

DESDE 1932
EDIÇÃO 25.061

DIÁRIO DO COMÉRCIO

Fundador:
José Costa
Presidente:
Adriana Costa Muls

diariodocomercio.com.br | Belo Horizonte, quarta-feira, 17 de abril de 2024 | R$ 3,50

LEONARDO SÁ /AGÊNCIA SENADO



Projeto de LDO 2025 enviado ao Congresso traz medidas para priorizar investimentos em andamento e novo PAC

Nova LDO deve trazer custos ao governo

Mudanças podem sinalizar que União continuará a gastar mais que arrecada

Economistas ouvidos pelo DIÁRIO DO COMÉRCIO avaliam os custos que as mudanças na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2025 podem implicar na capacidade do governo federal de manter o equilíbrio fiscal. A intenção é alcançar o déficit zero neste ano e no próximo, além de um superávit de 0,25% em 2026. Mas a projeção do próprio governo, mantido o quadro atual, é de rombos fiscais durante todo o governo Lula.

A equipe econômica prevê que as metas fiscais serão atingidas nos próximos anos por estarem na banda de tolerância em relação à meta, de 0,25 p.p do PIB para mais ou menos. O "espaço" para gastos públicos nos dois anos seria de R$ 161 bilhões. **Pág. 6**

ADOBESTOCK



Ouro Preto, na região Central, patrimônio mais antigo do Estado, atraiu rede portuguesa de resorts Vila Galé

Minas atrai turistas pelos patrimônios mundiais

Objeto de desejo dos turistas. Isso se pode dizer dos Patrimônios Mundiais, que são chancelados pela Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (Unesco), que identifica e cataloga esses atrativos a fim de protegê-los e preservá-los como patrimônio para as demais gerações. Atualmente, existem 23 espalhados pelo Brasil, entre Culturais, Naturais e Misto; desse total, quatro estão no Estado.

Por ser Patrimônio Mundial da Humanidade, Ouro Preto atraiu recentemente a rede portuguesa de resorts Vila Galé, que constrói unidade lá. **Pág. 9**

Permanece indefinida situação da Sala MG

Uma audiência pública realizada ontem à tarde na ALMG não resolveu o imbróglio envolvendo a administração da Sala Minas Gerais, casa da Orquestra Filamônica, e das demais áreas do Centro Cultural Itamar Franco, na região Centro-Sul da Capital. De manhã, o presidente da Fiemg, Flávio Roscoe, havia anunciado o distrato entre o Sesi-MG e o governo do Estado pela administração do espaço. **Pág. 3**

EUGÊNIO SÁVIO



Sala Minas Gerais é a "casa" da Orquestra Filarmônica

Resplendor cria moeda local pioneira no Brasil

Uma nova moeda começou a circular em Minas Gerais ontem (16). Trata-se da Ubérrima, moeda local válida em toda a cidade de Resplendor, na região do Rio Doce, que tem cerca de 17 mil habitantes. Oficializada via lei municipal, a nova moeda foi instituída com o objetivo de manter a circulação da riqueza dentro da cidade e é pioneira no Brasil, mas não deve ser a única. **Pág. 12**

DIVULGAÇÃO / PREFEITURA DE RESPLENDOR



Ubérrima tem cédulas de 1,2, 5, 10 e 20, por enquanto

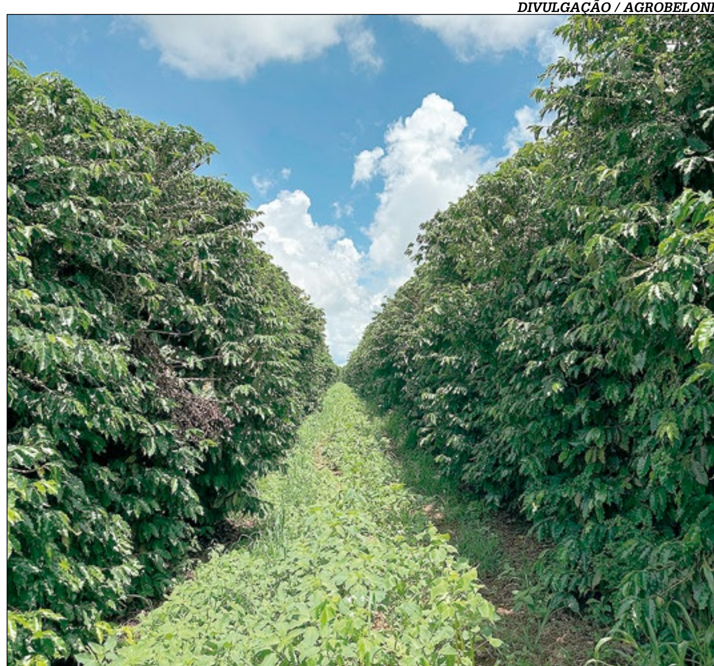
Mineiros desaprovam federalização da Cemig

Pesquisa realizada pela Quaest aponta que a maioria dos mineiros desaprova a federalização da Cemig. Dos entrevistados, 49% não acatam a passagem da estatal para a União, enquanto 37% são a favor da mudança. Outros 14% nas quiseram ou souberam opinar. A federalização é uma estratégia para o Estado renegociar as dívidas com o governo federal. **Pág. 5**

Rota do Café do Cerrado será experiência imersiva

Minas lançou em uma das maiores feiras de cafeicultura do mundo, a SpecialtyCoffee Expo, nos EUA, a Rota do Café do Cerrado Mineiro e também a Rota do Café do Sul de Minas. A equipe do DIÁRIO DO COMÉRCIO foi a Patrocínio conhecer a Rota do Café do Cerrado Mineiro. Turistas vão ter experiência imersiva em cafés especiais. **Págs. 7 e 8**

DIVULGAÇÃO / AGROBELONI



RCM produz 25,4% do total da produção de café do Estado

EDITORIAL

O anúncio da criação, no âmbito da Advocacia-Geral da União (AGU), de comissão para elaborar proposta de mudanças na organização da administração federal e estabelecer parâmetros para a reforma administrativa, não parece ter merecido maiores atenções. A ideia central, conforme o Ministério da Gestão, é adequar a legislação à Constituição e promover a modernização do serviço público. A ministra Esther Dweck, prudente, prefere não colocar na mesa a sensível questão de uma reforma administrativa: "A gente não gosta desse termo, pois é carregado pela visão que teria que reduzir o Estado. Na nossa visão, não é tão verdadeiro. A gente tem que ter um Estado necessário para cumprir aquilo que a população exige da gente". O Estado brasileiro melhor se identifica com a condição de ser pesado, gordo e ineficiente, além de caro, de qualquer forma muito longe do que espera a população. E tudo isso sem que também seja perdido de vista o fato de que os gastos com servidores da administração federal estão estimados em R$ 380 bilhões no corrente exercício, ou 3% do PIB. Estamos diante da segunda maior despesa primária, perdendo apenas para a Previdência Social, com R$ 913 bilhões, ou 8% do PIB. **Pág. 2**

Prodemge melhora sistema para barragens

A empresa pública promoveu diversas melhorias no Sistema de Informação de Gestão de Barragens (Sigibar). Elas vão auxiliar o monitoramento de risco feito pela Semad e pela Feam. A economia para os cofres públicos é estimada em R$ 1 milhão por ano, segundo previsão da Prodemge. **Pág. 4**

ARTIGOS

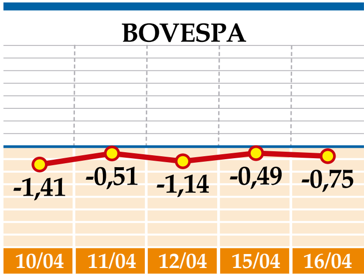
BANCO MERCANTIL

Dólar - dia 16		
Comercial	Compra: R$ 5,2690	Venda: R$ 5,2700
Turismo	Compra: R$ 5,3000	Venda: R$ 5,4800
Ptax (BC)	Compra: R$ 5,2628	Venda: R$ 5,2635

Euro - dia 16	
Compra: R$ 5,5923	Venda: R$ 5,5951

Ouro - dia 16	
Nova York (onça-troy):	US$ 2.382,28
BM&F (g):	R$ 403,58

TR (dia 17)	0,0759%
Poupança (dia 17)	0,5763%
IPCA-IBGE (Março)	0,16%
IPCA-Ipead (Março)	0,52%
IGP-M (Março)	-0,47%



BANCO MERCANTIL



Israel x Irã e o risco de um conflito generalizado

FERNANDA DE CASTRO BRANDÃO MARTINS*

Na madrugada do último domingo (14), o Irã fez uma série de ataques com drones e mísseis balísticos como retaliação pelo ataque à embaixada iraniana em Damasco, Síria. No ataque israelense, dois generais iranianos foram mortos levando a uma resposta mais incisiva do país. A retaliação foi contida pelo Domo de Ferro, parte do sistema de defesa israelense, e até o momento não houve notícias de mortes de civis. Apenas uma base militar israelense no Negev parece ter sido atingida.

O ataque eleva mais um pouco as tensões na região e coloca os dois países mais próximos de um confronto. Os Estados Unidos e Grã-Bretanha se mobilizaram para ajudar na defesa israelense. A Jordânia contribuiu abatendo mísseis e drones que sobrevoassem o território. A Arábia Saudita também afirmou que está disposta a contribuir com a defesa israelense. A posição desses países em prol de Israel também serve para desencorajar o Irã de realizar ataques mais ofensivos contra Israel.

A continuidade do acirramento do conflito na região vai depender dos próximos passos de Israel. Uma retaliação israelense ao ataque será acompanhada de uma nova ofensiva por parte dos iranianos. Em um primeiro momento, o governo israelense prometeu forte arremetida. Contudo, os Estados Unidos têm atuado para acalmar os ânimos e evitar que o país do Oriente Médio comece uma guerra de proporções ainda maiores. Uma batalha entre Israel e Irã certamente teria a participação de aliados iranianos como a Rússia e de aliados israelenses como Estados Unidos e Grã-Bretanha. Além disso, não se sabe quais tipos de armamentos não convencionais o Irã realmente tem, e o governo iraniano tem afirmado que pode recorrer a estes armamentos caso haja uma retaliação israelense.

Atualmente, as Forças de Defesa Israelense têm atuado em diversos fronts ao mesmo tempo, fazendo ataques e incursões na região de Gaza, na fronteira com o Líbano e na Síria. Ataques do Hezbollah no norte do país têm sido recorrentes. A falta de um objetivo final claro tem prolongado o embate com o Hamas, levado a reações vindas de aliados do grupo e causado a morte de civis e deterioração das condições de vida, principalmente, da população palestina. O Irã é um dos principais financiadores e aliados do Hamas e tem prometido lutar contra Israel desde o momento em que o país passou a atacar a região de Gaza.

Há quem argumente que a retaliação iraniana foi limitada, dado o conhecimento da capacidade de defesa de Israel. O motivo seria que o país não teria interesse em instigar uma guerra que tenha o envolvimento de grandes potências como Estados Unidos e Grã-Bretanha. E, aparentemente, de outros países mulçumanos da região como Jordânia e Arábia Saudita e até mesmo os Emirados Árabes. Contudo, é inegável que a noite de sábado para domingo foi marcada pelo terror para a população israelense, revelando um aspecto psicológico do conflito. O governo israelense tem afirmado que a resposta ao Irã deve ter o mesmo impacto psicológico que o ataque iraniano teve em Israel.

Uma reunião de emergência foi convocada pelo Conselho de Segurança da ONU para tratar da questão. O secretário-geral da organização, António Guterres, exortou os países a agirem de forma contida, evitando o escalonamento do conflito e o uso da força uma vez que civis tem sido os principais afetados pelos diferentes pontos de rivalidade no Oriente Médio. É parte das funções do Conselho de Segurança atuar para a manutenção da paz mediante a ameaça de confronto.

Nesse cenário, o Brasil deve atuar para promover a paz e evitar o escalonamento da guerra no Oriente Médio. Um atrito de grandes proporções na região, certamente, terá impactos profundos sobre a economia global e aumentará a sensação de medo e insegurança à medida que aliados de ambas as partes se envolverem na guerra. A resposta de Israel ao ataque iraniano é o que vai ditar o tom da região nos próximos dias.

** Coordenadora do curso de Relações Internacionais da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio*

Comunicação rural nos processos de mudanças

BENJAMIN SALLES DUARTE *

Pode-se aceitar que o mundo nunca foi o mesmo, desde a formatação do globo terrestre há 4,5 bilhões de anos, e que as forças hercúleas naturais e sinérgicas moldaram e ainda desencadeiam mudanças nas geografias e relevos dos continentes, mares e oceanos da Terra.

A Ciência aceita que o deserto do Saara foi uma floresta verdejante há 21 mil anos, e há milhões de anos passados o rio Amazonas desaguava no Pacífico, antes de emergir a cordilheira dos Andes (Peru), e não no Atlântico!

Seria presumível que a única coisa permanente no mundo é a mudança e seja qual for nos cenários econômico, social, ambiental, estrutural, logístico, educativo, tecnológico, climático, geopolítico, geológico, entre outros, bem como avançando nas tecnologias ligadas à difusão de novos conhecimentos e práticas que abrangem a diversidadedos meios e métodos de comunicação nos cenários rurais.

Num considerável horizonte de tempo, medido em milhões de anos, haveria também de emergir a vida humana, animal e vegetal, com seus gêneros e espécies disseminados em seus "*habitats*" e submetidos às leis naturais, como acontece em todos os processos evolutivos da biodiversidade e suas conectividades entre continentes, povos, raças e costumes.

O passado conhecido, presente e futuro são indissociáveis, uma leitura permanente! Depreende-se que num universo de tamanhas complexidades, ofertas e demandas a informação gerada nos "Centros de Excelência" deverá ser transformada em novos conhecimentos pactuados com quem planta, cria, abastece e exporta, sendo consolidados nas boas práticas sustentáveis e lucrativas.

Não seria demais repetir que a agropecuária é a maior fábrica de alimentos do mundo a céu aberto e sem subestimar os alimentos naturais contidos nos mares e oceanos da Terra. Não prevalece nenhum evento isolado num sistema de desdobramentos associados!

A inovação tecnológica requer que seja adotada e resulte em ganhos de produtividade e qualidade nas culturas e criações e uso planejado dos recursos naturais, finitos, nos estabelecimentos agropecuários familiares, médios e nas grandes empresas do agronegócio, que exigem processos de gestão compartilhada e segundo suas características socioeconômicas, ambientais e operacionais apesar dos consideráveis avanços do agronegócio mineiro e brasileiro.

Além disso, a socialização dos dados fundamenta a tomada de decisão conjuntural dos agentes que atuam nos domínios internos dos estabelecimentos agropecuários e que podem ser disseminados através das logísticas dos meios e métodos de comunicação rural, entre os quais assistência técnica, seminários, extensão rural, boletins de safras agrícolas, concursos de produtividade, dias de campo, Semana do Fazendeiro (UFViçosa-1929).

Acrescentem-se eventos e semanas promovidos através dos sistemas de pesquisa agropecuária e Ciências Agrárias, universidades, e na capacitação da mão de obra. E mais, somam-se também as dissertações de mestrado, teses de doutorado, plataformas digitais, programas de televisão, internet rural, jornais e revistas eletrônicos, exposições agropecuárias, demonstrações de resultados, análises sobre os mercados interno e externo, clima e meteorologia essenciais à agricultura, folhetos sobre culturas e criações, gestão dos recursos hídricos, saúde animal, agroindústria, segurança alimentar, nanotecnologias, plantio direto, biodefensivos, controle de pragas e doenças, avanços genéticos, que refletem o agronegócio.

Nesses cenários, somam-se os papéis estratégicos dos produtores rurais e atores nos sistemas econômicos, sociais e ligados aos recursos naturais e integrados na sociedade urbana e nos mercados consumidores.

Em 2023, 464 milhões de dispositivos (computador + celular + notebook + tabletes + smartphones) estavam em uso no Brasil (FGV). Entre 193 países, o Brasil é o **5º** país com maior quantidade de usuários de smartphones no *ranking* mundial depois da Indonésia, EUA, Índia e China. Resumindo, o mundo na ponta dos dedos!

** Engenheiro agrônomo*

DIÁRIO DO COMERCIO
Diário do Comércio Empresa Jornalística Ltda.

Fundado em 18 de outubro de 1932
Fundador: José Costa

Presidente do Conselho Gestor
Luiz Carlos Motta Costa
conselho@diariodocomercio.com.br

Presidente e Diretora Editorial
Adriana Muls
adriana.muls@diariodocomercio.com.br

Diretor Executivo
Yvan Muls
yvan.muls@diariodocomercio.com.br

Conselho Consultivo
Enio Coradi, Tiago Fantini Magalhães e Antonieta Rossi

Conselho Editorial
Adriana Machado - Claudio de Moura Castro
Lindolfo Paoliello - Luiz Michalick
Mônica Cordeiro - Teodomiro Diniz

O tamanho da reforma

Não parece ter merecido maiores atenções o anúncio da criação, no âmbito da Advocacia-Geral da União (AGU), de comissão para elaborar proposta de mudanças na organização da administração federal e estabelecer parâmetros para a reforma administrativa. A ideia central, conforme o Ministério da Gestão, é adequar a legislação à Constituição e promover a modernização do serviço público. A ministra Esther Dweck, prudente, prefere não colocar na mesa a sensível questão de uma reforma administrativa: "A gente não gosta desse termo, pois é carregado pela visão que teria que reduzir o Estado. Na nossa visão, não é tão verdadeiro. A gente tem que ter um Estado necessário para cumprir aquilo que a população exige da gente".

Confundir é uma forma de evitar avanços e este bem pode ser o caso. Por elementar, o Estado dever ser "o necessário", algo que evidentemente não se aplica à realidade. O Estado brasileiro melhor se identifica com a condição de ser pesado, gordo e ineficiente, além de caro, de qualquer forma muito longe do que espera a população. E tudo isso sem que também seja perdido de vista o fato de que os gastos com servidores da administração federal estão estimados em R$ 380 bilhões no corrente exercício, ou 3% do Produto Interno Bruto (PIB). Estamos diante da segunda maior despesa primária, perdendo apenas para a Previdência Social, com R$ 913 bilhões, ou 8% do PIB. Uma visão mais ampla exibe realidade ainda pior, com gastos de R$ 930 bilhões, ou 13,7% do PIB em 2020 com servidores públicos federais, estaduais e municipais. Naquele momento o Brasil era o 7º pais no mundo com maiores gastos nessa conta.

> *O Estado brasileiro melhor se identifica com a condição de ser pesado, gordo e ineficiente, além de caro, de qualquer forma muito longe do que espera a população*

Para piorar, gastos também desproporcionais se considerada a qualidade da prestação de serviços na esfera pública. Esta é a realidade que precisa ser percebida e modificada, independentemente de como seja qualificado o movimento. Trata-se de atender a uma lógica elementar e pelo simples fato de que o atual patamar de gastos não cabe no orçamento público, fato que, independentemente da vontade política, tem que ser encarado por governantes que prosseguem prometendo zerar o déficit que o Tesouro carrega.

Eis a importância do anúncio feito pela AGU e que mereceu pouca atenção, devendo ser percebido que ele veio acompanhado da informação de que o trabalho estará concluído dentro de um ano. Cabe esperar que tudo isso seja bem mais que apenas um movimento meramente burocrático como tantos outros. Com alguma dose de otimismo, vale acreditar que seja de fato marco inicial do processo que nos devolverá, sim, o "Estado necessário", entendido como aquele que funciona, que responde e pelo qual possamos pagar.

Diário do Comércio Empresa Jornalística Ltda.
Av. Américo Vespúcio, 1.660
CEP 31.230-250 - Caixa Postal: 456

REDAÇÃO

Editora-Executiva
Luciana Montes

Editores
Alexandre Horácio, Rafael Tomaz
Clério Fernandes, Cláudia Duarte

pauta@diariodocomercio.com.br

TELEFONES

Atendimento Geral:	3469-2000
Administração:	3469-2004
Redação:	3469-2040
Comercial:	3469-2007

INDUSTRIAL

Gerência: Manoel Evandro	3469-2085
Departamento de Arte:	3469-2092

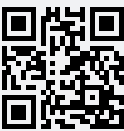
COMERCIAL
comercial@diariodocomercio.com.br

ASSINATURAS (IMPRESSO + DIGITAL)
Semestral:
Belo Horizonte, Região Metropolitana............................. R$ 396,90
Demais regiões, consulte nossa Central de Atendimento.
Anual:
Belo Horizonte, Região Metropolitana............................. R$ 793,80
Demais regiões, consulte nossa Central de Atendimento.
Preço do exemplar avulso... R$ 3,50
(+ valor de postagem)

ASSINATURAS
assinaturas@diariodocomercio.com.br

DIÁRIO DO COMERCIO
Filiado à
ANJ Associação Nacional de Jornais
SINDIJORI
Siga-nos nas redes sociais

(Os artigos assinados refletem a opinião do autor. O DIÁRIO DO COMÉRCIO não se responsabiliza e nem poderá ser responsabilizado pelas informações e conceitos emitidos e seu uso incorreto).



Filarmônica é ativo na Sala Minas Gerais

GENEVIÈVE POULINGUE *



Estou no Brasil como reitora da Faculdade SKEMA há sete anos e fui carinhosamente acolhida pelos mineiros. A riqueza cultural do Estado sempre me encantou e uma das minhas primeiras descobertas em Belo Horizonte foi a Orquestra Filarmônica de Minas Gerais. As belíssimas apresentações que experimentei, especialmente na minha chegada, fizeram com que eu reduzisse as saudades da Filarmonie de Paris e da Ópera de Paris.

Posso também dizer que a Orquesta Filarmônica me acolheu de volta. Graças à abertura ao seu público, pude conversar durante os intervalos ou antes dos concertos com pessoas que vieram para ouvir música clássica como eu. Fiz, nestes momentos, sólidas amizades ao longo dos anos.

Quando viajo para a França ou outros países, nunca deixo de mencionar, entre os pilares de riqueza dos mineiros, o valor da Filarmônica. Entendo que sua ocupação em espaços preciosos, como a Sala Minas Gerais, torna-se para os músicos, dado o valor que representa.

Para mim, foi uma surpresa maravilhosa encontrar uma orquestra de calibre internacional na Capital e com potencial democrático de abertura das salas para concertos para a juventude e apresentações grátis ou com ingressos a preços sociais. Popularizar o acesso à música clássica é uma iniciativa louvável porque existe público para esse tipo de arte em todas as classes sociais. E testemunhei isso em minha presença semanal na Sala Minas Gerais.

Quando viajo para a França ou outros países, nunca deixo de mencionar, entre os pilares de riqueza dos mineiros, o valor da Filarmônica. Entendo que sua ocupação em espaços preciosos, como a Sala Minas Gerais, torna-se para os músicos, dado o valor que representa

Entendo que a força da Filarmônica reside, precisamente, no combate ao falso entendimento de que a música clássica só é de interesse de classes abastadas. As apresentações lotadas e diversas da Sala Minas Gerais provam que não.

Aos amigos mineiros sempre digo que sua orquestra é um patrimônio cultural imaterial que merece ser reconhecido pela Unesco. Também espalho por sete cantos do mundo como eu me orgulho de poder ver, em ambiente de primeira qualidade, músicos de todo o mundo, capazes de interpretar uma partitura em uníssono, sob a direção de um maestro com exigências rigorosas para dar o melhor ao público e visar a excelência.

A música é soberana e, por vezes, foi capaz de retratar e até desatar tensões geopolíticas. Por isso, entendo que tal riqueza cultural é um modelo de gestão reconhecido pela investigação científica neste domínio. Referi a excelência procurada pelo maestro Fabio Mechetti, sem esquecer o segundo maestro, José Soares, que partilha a mesma obsessão.

Tal excelência deve seguir sendo compartilhada com todos na primorosa Sala Minas Gerais e, cada vez mais, sustentada por políticas públicas e o apoio dos Amigos da Filarmônica do setor privado para favorecer o acesso daqueles que não podem pagar.

Acredito firmemente que estas primeiras experiências musicais, mesmo que à primeira vista possam parecer superficiais, deixam a marca das exigências de um campo artístico e podem servir de referência noutros campos. A música clássica é uma oportunidade para alimentarmos a nossa alma epode nos salvar das incivilidades e da fealdade que nos rodeiam.

Como economista, vejo que investir na manutenção da Orquestra Filarmônica é acenar positivamente para a atração da Capital como destino turístico pois ela fomenta cultura, turismo de negócios e a reputação de Belo Horizonte no mundo. E, sem entrar em detalhes da situação de gestão que se apresentou nas últimas semanas, não tenho dúvidas que haja caminhos para que cada participante envolvido possa prever mudanças que não ameacem a orquestra. E tomem, sempre, decisões com foco no fortalecimento desse patrimônio, ativo da Sala Minas Gerais.

Portanto, confiante, compartilho com vocês a sensação da última experiência simbiótica entre a orquestra e seu público na última quinta-feira (11) na Sala Minas Gerais. Saímos extasiados. E isso não pode ser sacrificado!

** Economista, presidente da Câmara de Comércio Internacional França-Brasil/ Minas Gerais e reitora da Faculdade SKEMA Business School*

AUDIÊNCIA PÚBLICA

Futuro da Sala Minas Gerais segue sem definição

Partes envolvidas no imbróglio foram ouvidas por parlamentares na ALMG

THYAGO HENRIQUE

Segue indefinido o imbróglio envolvendo a administração da Sala Minas Gerais e das demais áreas do Centro Cultural Itamar Franco, localizado na região Centro-Sul de Belo Horizonte. O tema foi alvo de uma reunião extraordinária na Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) ontem (16). O intuito era debater sobre a cessão do espaço à iniciativa privada ou terceiro setor, encerrando o contrato de gestão do Instituto Cultural Filarmônica (ICF).

"Toda a programação artística mais os custos de manutenção da sala são cobertos por capitações que fazemos no setor privado"

BRUNA BRANDÃO



Intuito da reunião era debater sobre a cessão do local à iniciativa privada ou terceiro setor

Na audiência, o presidente da Comissão de Cultura, deputado professor Cleiton (PV), um dos requerentes, chegou a questionar o motivo de não transferirem o controle do local à Fundação Clóvis Salgado (FCS). O parlamentar argumentou que a instituição tem escopo para administrar esse tipo de patrimônio cultural e que poderia firmar contrato com o ICF, incluindo nas cláusulas obrigações de democratização da cultura e cessão do local, em datas predefinidas, com outras orquestras.

A ideia, no entanto, está descartada. O presidente da FCS, Sérgio Rodrigo Reis, afirmou que a Fundação não tem interesse em assumir mais um ativo e não tem capacidade operacional para absorver mais nada além do que já administra. Atualmente, a entidade é responsável pela gestão de equipamentos culturais, como o Palácio das Artes, Circuito Liberdade e a CâmeraSete – Casa da Fotografia de Minas Gerais – e corpos artísticos, como a Orquestra Sinfônica de Minas Gerais.

Perguntas sem respostas - Convidado para a reunião, o diretor-presidente da Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais (Codemge), Thiago Toscano, enfatizou que algumas questões do imbróglio continuam sem respostas por parte da Filarmônica. Entre elas, a razão pela qual o instituto nunca respondeu ao ofício da estatal referente a intenção ou não de renovar o termo de permissão de uso (TPU) da área. O executivo ressaltou que segue sem receber manifestação formal sobre tal interesse.

Por outro lado, Toscano também admitiu, na audiência, que o ICF nunca se manifestou oficialmente sobre o desejo de devolução do Centro Cultural Itamar Franco. Ele, entretanto, voltou a questionar a Filarmônica, dizendo que, no início de janeiro, eles assinaram o aditivo do contrato por apenas seis meses e com uma nova cláusula que previa a possibilidade de antecipação de rompimento do acordo, por decisão da estatal, em caso de sucesso na tratativa com o setor privado.

Filarmônica explica custos da instituição - Já o diretor-presidente da Filarmônica, Diomar Silveira, aproveitou a ocasião para explicar os custos da instituição, outro ponto de debate entre os envolvidos, e para onde vai o lucro do instituto. Conforme ele, o ICF tem uma despesa anual de R$ 4,5 milhões com contratos de limpeza, segurança, IPTU e manutenção de elevadores, valor custeado pelo próprio instituto, através de patrocínios, capitações, vendas de assinaturas e ingressos avulsos.

"Todo o dinheiro arrecadado é investido na própria Filarmônica", disse. "E como esse trabalho é realizado? Por um contrato de gestão com a Secretaria de Estado de Cultura e Turismo (Secult), que paga os salários dos músicos e funcionários. Toda a programação artística mais os custos de manutenção da sala são cobertos por capitações que fazemos no setor privado", completou.

Grupo de trabalho - Por meio de requerimento, os parlamentares vão solicitar à Secult a formação de um grupo de trabalho com representantes da sociedade civil, do Conselho Estadual de Política Cultural (Consec), da Comissão de Cultura da ALMG, do ICF e da Codemge. A ideia é analisar e elaborar um plano de sustentabilidade do uso da Sala Minas Gerais e do Centro Cultural Itamar Franco.

E a deputada Lohanna (PV) encaminhará um ofício para garantir que o Estado proceda com o tombamento da Sala Minas Gerais. Ela já formalizou dois projetos de leis (PLs) que tratam de tornar de relevante interesse cultural a Sala Minas Gerais e a Filarmônica.

Sistema Fiemg desiste de acordo para gerir espaço

JULIANA SODRÉ

O presidente da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg), Flávio Roscoe, anunciou que está desfeita a parceria para a gestão da Sala Minas Gerais, situada no Centro Cultural Presidente Itamar Franco, no Barro Preto, região Centro-Sul de Belo Horizonte. O anúncio vem após uma série de embates com a Orquestra Filarmônica de Minas Gerais, que usa a sala para seus ensaios e apresentações.

"Fizemos o distrato com a Codemge com relação à Sala Minas Gerais. Desejo muito sucesso à Filarmônica, à Secretaria de Cultura e à Codemge. E que a solução encontrada seja a melhor para os mineiros. Que a Sala Minas Gerais seja de todos os mineiros, e não de alguns que acham ser dela donos", disse Roscoe durante a abertura do Salão de Negócio da 31ª edição do Minas Trend, no Minascentro, em Belo Horizonte.

De acordo com o presidente da Fiemg, a entidade foi procurada pelo Estado para firmar uma parceria, uma vez que o espaço possui um custo relativamente alto para o Instituto Cultural Filarmônica (ICF), cerca de R$ 4 milhões, e a entidade estava com dificuldade de arcar.

"Entramos no projeto com a possibilidade de tornar o espaço mais vivo, de ajudar. Há uma deficiência muito grande, na nossa perspectiva, de utilização do espaço que poderia ser melhor utilizado. De acordo com relatórios da própria Filarmônica, há 130 dias vagos na Sala Minas Gerais", comentou.

Ele defendeu que o equipamento público poderia dialogar com outros movimentos culturais, já que possui 70 espaços de espetáculo que poderiam ser melhor aproveitados. E ponderou que o Estado de Minas Gerais possui quatro grandes orquestras e mais de 700 em menor porte e não justifica o espaço ser utilizado apenas por uma.

Na visão do presidente da Fiemg, houve muita desinformação e informações equivocadas. "A proposta da Federação era entrar com expertise do Sesi em gestão de espaços, dinamizar os espaços de cultura para que fossem ocupados e ocupar a Mireiraria, que é um espaço de gastronomia, com atividades relacionadas, além de exposições culturais. A própria Sala Minas Gerais poderia ser mais usada. A sala é dos mineiros e não seria do Sesi, seria gerida pelo Sesi de forma a torná-la mais inclusiva possível, inclusive, com a presença da Filarmônica, sem prejuízo das suas atividades. Pelo contrário, reduzindo os custos de manutenção. Custo que ela tem dificuldade de lidar", ressaltou o dirigente.

A subsecretária de Estado de Cultura e Turismo, Nathalia Larsen, que também estava presente no Minas Trend, afirmou que a Pasta possui um contrato com o Instituto Cultural Filarmônica vigente até julho de 2024. E que não há intenção de rompê-lo, desde que sejam cumpridas todas as cláusulas.

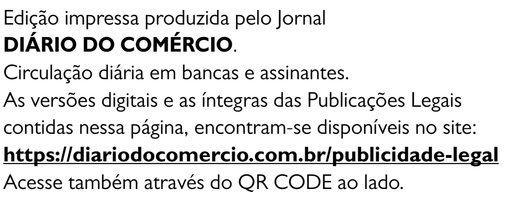
"Da nossa parte, todos os repasses financeiros elencados no contrato foram cumpridos. Inclusive, no ano passado houve uma implementação de R$ 2,5 milhões de repasses, integrando R$ 19,5 milhões anuais, correspondendo a 62% do valor que demos para a cultura dentro da Secretaria de Estado", disse.

O imbróglio - Tudo começou quando o Sesi Minas, do Sistema Fiemg, e a Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais (Codemig) formalizaram, no início deste mês, o Acordo de Cooperação Técnica para integrar a gestão compartilhada de espaços cruciais para a cultura no Estado: a Sala Minas Gerais e o Espaço Mineiraria.

Dias depois, a Orquestra Filarmônica de Minas Gerais veio a público contestar a parceria e alegou que não tinha sido consultada previamente. Já o presidente da Codemig, Thiago Toscano, disse ao DIÁRIO DO COMÉRCIO que o intuito era manter o funcionamento do espaço e que o ICF havia optado pela não renovação do contrato para 2024.

Roscoe confirmou que o presidente do Conselho Administrativo do Instituto Cultural Filarmônica (ICF), Roberto Mário Soares Filho, e o diretor-presidente da instituição, Diomar Silveira, tinham conhecimento do acordo.

"Mantive conversas com eles no privado, mas no público ninguém aparece para falar, o que eu lamento muito. É um tratamento no privado e outro no público, e eu não estou acostumado com este tipo de iniciativa. Se o projeto, sem saber do que se tratava, não é bem-vindo, ao que parece a gente só serve para pagar a conta. Enquanto a gente está ajudando a pagar a conta somos bem-vindos, quando quisemos contribuir além disso, não. Então, como presidente da Fiemg e Diretor Regional do Sesi eu entendi que a melhor coisa era nos retirar", concluiu.


Edição impressa produzida pelo Jornal **DIÁRIO DO COMÉRCIO**.
Circulação diária em bancas e assinantes.
As versões digitais e as íntegras das Publicações Legais contidas nessa página, encontram-se disponíveis no site: **https://diariodocomercio.com.br/publicidade-legal**
Acesse também através do QR CODE ao lado.

BARRAGENS

Prodemge atualiza sistema de fiscalização

Economia pode chegar a R$ 1 milhão

MARCO AURÉLIO NEVES

Melhorias no Sistema de Informação de Gestão de Barragens (Sigibar), realizadas pela Companhia de Tecnologia da Informação do Estado de Minas Gerais (Prodemge), auxiliarão o monitoramento de risco feito pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad) e a Fundação Estadual de Meio Ambiente (Feam). Por meio do Sigibar são entregues documentos referentes à gestão das estruturas, que servem como base para a tomada de decisão no Estado.

As atualizações inclusive possibilitarão economia de até R$ 1 milhão por ano aos cofres públicos, com a desativação da estrutura para hospedar o antigo sistema, o Banco de Declarações Ambientais (BDA).

Responsável pelo projeto, o supervisor da Gerência de Sistemas Diversos da Prodemge, Leandro Novy, afirma que o aprimoramento do Sigibar oferece mais qualidade na informação para a fiscalização das estruturas, o que permite que o esforço dos auditores seja focado nas que estão em estado mais crítico.

"Consequentemente melhora o monitoramento, porque terá atuação mais de perto nas barragens que são consideradas mais críticas, devido às informações que foram prestadas pelos empreendedores e analisadas", disse Novy. Minas Gerais possui 280 barragens com cadastro ativo no sistema, segundo a Semad.

> O Sigibar existe desde 2021 e é fruto da Lei Mar de Lama Nunca Mais, que prevê a necessidade de a Semad manter cadastradas as barragens de Minas e classificá-las

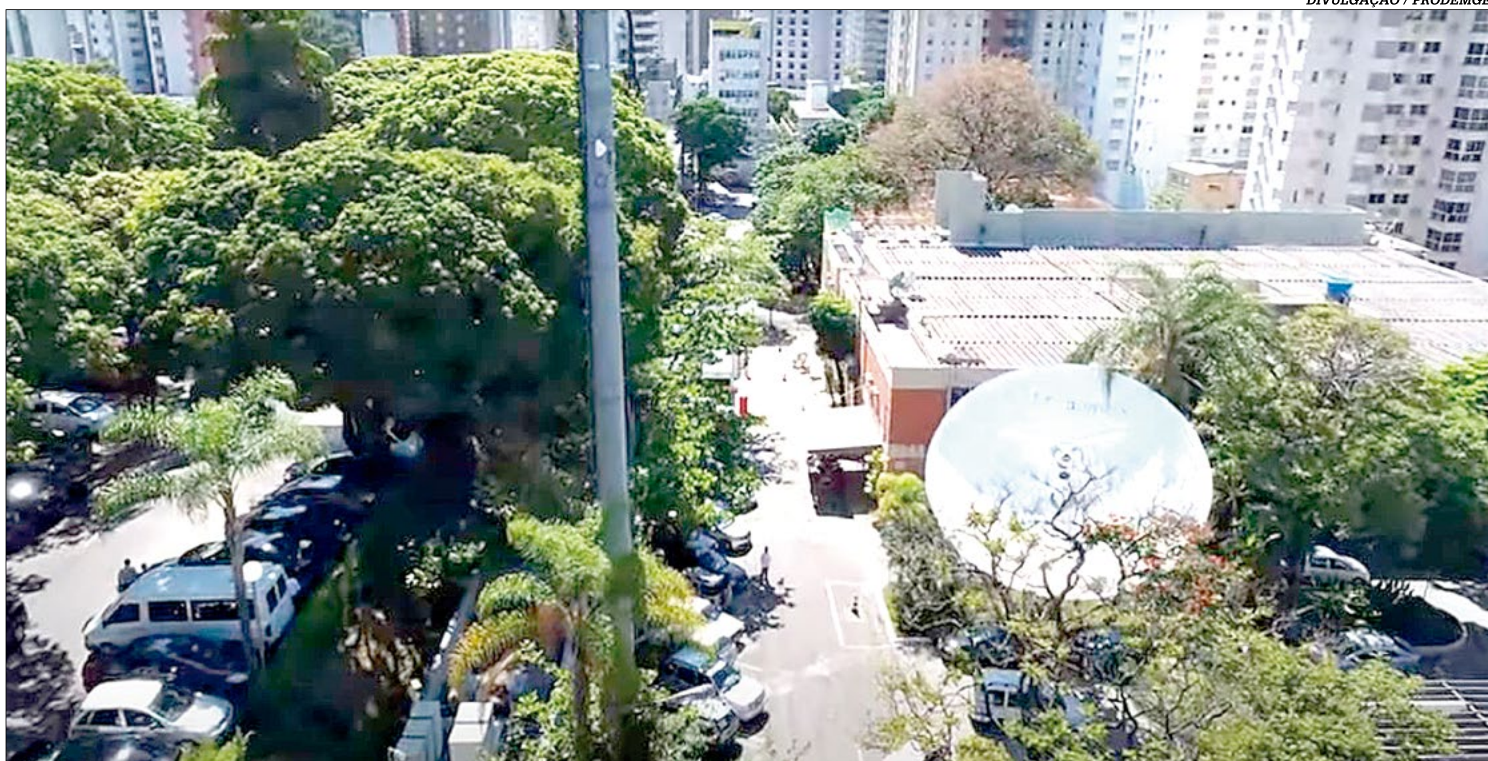
O Sigibar existe desde 2021 e é fruto da Lei Mar de Lama Nunca Mais, que prevê a necessidade de a Semad manter cadastradas as barragens de Minas Gerais e classificá-las conforme potencial de dano ambiental, pelos critérios gerais estabelecidos na Pesquisa Nacional de Saneamento Básico (PNSB).

Antes, as informações eram concentradas no chamado Net Sistema e os empreendedores as enviavam por meio de um formulário do Google Forms. Com a lei, o antigo sistema não conseguiu atender às especificidades legais.

Na nova versão, a gestão dos cadastros de barragens é mais eficiente, e o gestor pode desativar, reativar e até excluir cadastros. O histórico do antigo sistema, o BDA, também está disponível para consulta de informações declaradas.

"Isso vai possibilitar para a Feam conseguir desabilitar barragens que estão às vezes com informações inconsistentes no sistema e não consegue ter esse monitoramento preciso. Por exemplo, mil cadastros que tem lá, se tem 100 que estão com dados incompletos, isso afeta a integridade da informação do sistema. Isso é uma primeira parte para depois, com a evolução do sistema, poder fazer a classificação das barragens, que será uma próxima entrega", explica Novy.

DIVULGAÇÃO / PRODEMGE



Melhorias no Sistema de Informação de Gestão de Barragens, realizada pela Prodemge, auxiliam fiscalização de estruturas em Minas

MINÉRIO DE FERRO

Vale eleva em 6,1% produção no 1º trimestre e vendas disparam

Rio/São Paulo - A mineradora Vale publicou ontem um aumento de 6,1% em sua produção de minério de ferro entre janeiro e março ante o mesmo período de 2023, com o impulso no desempenho de sua importante mina S11D, no Pará, enquanto as vendas no período dispararam.

A produção de minério de ferro da Vale nos primeiros três meses do ano somou 70,84 milhões de toneladas, disse a empresa em seu relatório de produção e vendas.

As vendas, por sua vez, avançaram 14,7%, para 63,83 milhões de toneladas.

O trimestre encerrado em 31 de março foi "marcado por vendas robustas de minério de ferro... e pela melhoria consistente nas operações", disse a companhia, citando que o desempenho de S11D foi o "principal destaque positivo", pois alcançou a maior produção de um primeiro trimestre desde 2020.

A mina S11D produziu 17,7 milhões de toneladas entre janeiro e março, alta de 8,5% na comparação com o mesmo período um ano antes, informou a Vale.

A Vale observou que seu "forte desempenho" na comercialização da *commodity* no trimestre foi impulsionado pela ausência de restrições de carregamento portuário que impactaram negativamente seu porto de Ponta da Madeira no início de 2023.

"A diferença entre a produção e as vendas é explicada pelos efeitos da cadeia de valor da Vale e pela formação de estoques de cargas em trânsito para os centros de distribuição", explicou a companhia.

A produção de pelotas da Vale nos primeiros três meses do ano totalizou 8,5 milhões de toneladas, alta de 2% *versus* igual período do ano passado, impulsionada pela maior disponibilidade de *pellet feed*.

Uma das maiores produtoras globais de minério de ferro, a mineradora espera que a sua produção total da *commodity* atinja entre 310 milhões e 320 milhões de toneladas este ano, uma perspectiva estável em comparação com a meta do ano passado, que foi superada.

O preço médio realizado de finos de minério de ferro no primeiro trimestre foi de US$ 100,7 por tonelada, ante US$ 108,6 no mesmo período de 2023, com impactos de ajustes provisórios nos preços devido a valores futuros menores no último dia do trimestre do que a média do trimestre, disse a empresa.

A Vale também produziu 39,5 mil toneladas de níquel nos três meses encerrados em 31 de março, queda de 3,7% na base anual, com recuo de 17,5% nas vendas, para 33,1 mil toneladas.

A produção de cobre, por sua vez, totalizou 81,9 mil toneladas, alta de 22,2% ante um ano antes, disse a empresa. As vendas subiram 22,5%, na mesma comparação, para 76,8 mil toneladas. **(Reuters)**

LOCALIZA FLEET S.A.
CNPJ Nº 02.286.479/0001-08 - NIRE Nº 31300013014 - COMPANHIA ABERTA
Localiza Gestão de Frotas

ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 10 DE ABRIL DE 2024

Data, Horário e Local: 10 de abril de 2024, às 08 horas, virtualmente e na sede social da Localiza Fleet S.A. ("Companhia"), localizada na Cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, na Avenida Bernardo de Vasconcelos, nº 377, parte, Cachoeirinha, CEP 31150-000. **Convocação:** Dispensada a convocação em virtude da presença de todos os membros do Conselho de Administração. **Presença:** Presentes todos os membros do Conselho de Administração, a saber: Eugênio Pacelli Mattar, Bruno Sebastian Lasansky e João Hilário de Ávila Valgas Filho. **Mesa:** Eugênio Pacelli Mattar, Presidente, e Gabriella Gomes Vieira Campos Faustino, Secretária. **Ordem do Dia: (1)** eleger e dar posse à Diretoria; e **(2)** deliberar sobre a autorização dos Diretores da Companhia para praticarem todos os atos necessários à realização, formalização e aperfeiçoamento das deliberações tomadas. **Deliberações:** Foram aprovadas, de forma unânime e sem quaisquer ressalvas ou restrições: **(1) Eleger e dar Posse à Diretoria.** Os membros do Conselho de Administração, nos termos do artigo 11, alínea "b" do Estatuto Social da Companhia, reelegeram, por unanimidade de votos, os seguintes membros para comporem a Diretoria da Companhia: **(a)** o Sr. **Bruno Sebastian Lasansky**, argentino, engenheiro, portador da cédula de identidade sob n.º V417229L, expedida pela DPF/DF, inscrito no CPF sob n.º 231.678.618-94, com endereço profissional na Avenida Bernardo de Vasconcelos, nº 377, Bairro Cachoeirinha, cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, CEP 31.150-900, para ocupar o cargo de Diretor Presidente; **(b)** o Sr. **Breno Davis Campolina,** brasileiro, administrador de empresas, portador da cédula de identidade n.º MG 7922992, expedida pela SSP/MG, inscrito no CPF sob n.º 040.880.676-14, com endereço profissional na Avenida Bernardo de Vasconcelos, nº 377, Bairro Cachoeirinha, cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, CEP 31.150-900, para ocupar o cargo de Diretor Executivo; e **(c)** o Sr. **Rodrigo Tavares Gonçalves de Sousa**, brasileiro, engenheiro, portador da cédula de identidade sob n.º MG 10054090, expedida pela SSP/MG, inscrito no CPF sob n.º 032.652.356-10, com endereço profissional na Avenida Bernardo de Vasconcelos, nº 377, Bairro Cachoeirinha, cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, CEP 31.150-900, para ocupar o cargo de Diretor de Finanças e de Relações com Investidores; Os Diretores ora reeleitos serão empossados no prazo legal mediante assinatura de termo de posse e declaração de desimpedimento e terão prazo de mandato unificado até a primeira reunião do Conselho de Administração que for realizada após Assembleia Geral Ordinária da Companhia de 2025. **(2)** Os membros da Diretoria da Companhia foram autorizados a adotarem todas as medidas e praticarem todos os atos necessários à realização, formalização e aperfeiçoamento das deliberações aprovadas na presente ata. **Encerramento e Lavratura da Ata:** Sem mais deliberações, foram suspensos os trabalhos pelo tempo necessário à lavratura desta ata para posterior aprovação pelos participantes. Para fins de certificação digital, a assinatura da documentação será realizada isoladamente pela Sra. Gabriella Gomes Vieira Campos Faustino. **Certidão:** Declaro que esta é cópia fiel da ata de Reunião do Conselho de Administração acima constante, que se encontra transcrita no livro próprio, arquivado na sede social da Companhia, com a assinatura de todos os conselheiros: Eugênio Pacelli Mattar, Bruno Sebastian Lasansky e João Hilario de Ávila Valgas Filho.

Belo Horizonte, 10 de abril de 2024.
Gabriella Gomes Vieira Campos Faustino - **Secretária**

LOCALIZA FLEET S.A.
CNPJ Nº 02.286.479/0001-08 - NIRE Nº 31300013014 - COMPANHIA ABERTA
Localiza Gestão de Frotas

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 10 DE ABRIL DE 2024

Data, Hora e Local: 10 de abril de 2024, às 13h, realizada virtualmente e na sede social da Companhia, localizada na Avenida Bernardo de Vasconcelos, n.º 377, parte, Bairro Cachoeirinha, na cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, CEP: 31.150-000. **Convocação, Presença e Quórum:** Dispensada a convocação, nos termos do artigo 124, §4º da Lei nº 6.404/76, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"), em razão de estar presente a Localiza Rent a Car S.A, única acionista da Companhia. **Publicações legais:** O Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, acompanhadas do Relatórios dos Auditores Independentes elaborado pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda., foram divulgadas ao mercado em 13 de março de 2024 por meios dos websites da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") (www.gov.br/cvm), da B3 S.A. - Bolsa, Balcão Brasil ("B3") (www.b3.com.br) e de Relações com Investidores da Companhia (www.localiza.com/ri), bem como foram devidamente publicadas na página 2 da edição do dia 20 de março de 2024 do jornal "Hoje em Dia", bem como divulgadas, simultaneamente, na página do referido jornal na internet. Ainda, foi dispensada a publicação dos avisos de que trata o artigo 133 da Lei das Sociedades por Ações, nos termos do §4º do referido artigo. **Mesa:** Assumiu a presidência dos trabalhos o Sr. Eugênio Pacelli Mattar, que convidou a Sra. Gabriella Gomes Vieira Campos Faustino para secretariar os trabalhos. **Leitura de documentos:** Foi dispensada a leitura dos documentos relacionados à Ordem do Dia desta Assembleia. **Ata em forma de sumário:** Foi autorizada a lavratura desta ata em forma de sumário e sua publicação com omissão das assinaturas dos acionistas, conforme permitido pelo artigo 130, §1º e §2º, da Lei das Sociedades por Ações. **Ordem do dia: Em Assembleia Geral Ordinária:** discutir e deliberar sobre: **(1)** tomar as contas dos administradores, examinar e votar as Demonstrações Financeiras da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023; **(2)** aprovação da proposta da Administração de destinação do lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e a distribuição de dividendos; **(3)** a fixação do montante da remuneração anual global da administração; e **(4)** a autorização dos Diretores da Companhia para praticarem todos os atos necessários à realização, formalização e aperfeiçoamento das deliberações tomadas. **Em Assembleia Geral Extraordinária:** discutir e deliberar sobre: **(1)** alteração das redações do artigo 3º do Estatuto Social da Companhia de forma a incluir, no objeto social da Companhia, a atividade de monitoramento de sistemas de segurança eletrônico; **(2)** caso aprovada a deliberação acima prevista, deliberar sobre a consolidação do Estatuto Social da Companhia; e **(3)** a autorização dos Diretores da Companhia para praticarem todos os atos necessários à realização, formalização e aperfeiçoamento das deliberações tomadas. **Deliberações Tomadas por Unanimidade:** na sequência, após exame e discussão da Ordem do Dia, a acionista presente deliberou o quanto segue: **Em Assembleia Geral Ordinária: (1)** Aprovar, sem ressalvas, reservas ou restrições as contas dos Administradores e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023. **(2)** Aprovar, por unanimidade de votos, a proposta da Administração de destinação do lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, no valor de R$ 619.411.223,06 (seiscentos e dezenove milhões, quatrocentos e onze mil, duzentos e vinte e três reais e seis centavos), da seguinte forma: (i) R$ 30.970.561,15 (trinta milhões, novecentos e setenta mil, quinhentos e sessenta e um reais e quinze centavos), equivalente a 5% do lucro líquido para constituição da Reserva Legal; (ii) R$ 147.110.165,48 (cento e quarenta e sete milhões, cento e dez mil cento e sessenta e cinco reais e quarenta e oito centavos), equivalente a 25% do lucro líquido ajustado, para pagamento aos acionistas sob a forma de dividendos mínimos obrigatórios; e (iii) R$ 441.330.496,43 (quatrocentos e quarenta e um milhões, trezentos e trinta mil, quatrocentos e noventa e seis reais e quarenta e três centavos) para a reserva estatutária denominada Reserva para Investimentos, conforme artigo 23, §2º, "(f)" do Estatuto Social da Companhia.

Resumo:	
Lucro líquido do exercício	R$ 619.411.223,06
Destinação:	
Constituição de reservas	
Legal	R$ 30.970.561,15
Estatutária	R$ 441.330.496,43
Remuneração aos acionistas a título de dividendos obrigatórios	R$ 147.110.165,48

(3) Aprovar, sem ressalvas, que a administração da Companhia não fará jus a qualquer remuneração para o período compreendido entre esta Assembleia e a Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no ano de 2025. **(4)** Autorizar os membros da Diretoria da Companhia a adotarem todas as medidas e praticarem todos os atos necessários à realização, formalização e aperfeiçoamento das deliberações aprovadas na presente ata. **Em Assembleia Geral Extraordinária: (1)** Aprovar a alteração da redação do artigo 3º do Estatuto Social da Companhia para incluir, no objeto social da Companhia, a atividade de monitoramento de sistemas de segurança eletrônico. Dessa forma, o Artigo 3º passará a vigorar com a seguinte redação: *"Artigo 3º. A Companhia tem por objeto: (a) o aluguel e/ou administração de frotas de carros; (b) a locação temporária de mão de obra de motorista em complemento ao aluguel de carros; (c) atividades de intermediação e agenciamento de serviços e negócios em geral, exceto imobiliários; (d) a locação de máquinas e equipamentos; (e) a gestão de bens de terceiros; (f) a gestão de participações societárias, no Brasil e no exterior; e (g) atividades de monitoramento de sistemas de segurança eletronico. (...)"* **(2)** Aprovar a proposta de consolidação do Estatuto Social da Companhia, para refletir as alterações previstas no item acima. O texto do Estatuto Social consolidado da Companhia, ora aprovado conforme a proposta da administração, já contemplando os itens indicados acima, foi autenticado pela Mesa, numerado e arquivado na sede da Companhia, **e será levado a arquivamento na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais em apartado a esta ata**, bem como disponibilizado nos websites da CVM, da B3 e da Companhia. **(3)** Autorizar os membros da Diretoria da Companhia a adotarem todas as medidas e praticarem todos os atos necessários à realização, formalização e aperfeiçoamento das deliberações aprovadas na presente ata. **Encerramento e Lavratura da Ata:** Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrados os trabalhos, suspendendo a Assembleia para que se lavrasse a presente ata, a qual, depois de lida, discutida e achada conforme, foi aprovada e assinada por todos os presentes. **Assinaturas** - Mesa: Eugênio Pacelli Mattar, Presidente; e Gabriella Gomes Vieira Campos Faustino, Secretária. Acionista: Localiza Rent a Car S.A., representada nos termos do seu Estatuto Social por seus Diretores os Srs. Bruno Sebastian Lasansky e Rodrigo Tavares Gonçalves de Sousa. Para fins de certificação digital, a assinatura da documentação será realizada isoladamente pela Sra. Gabriella Gomes Vieira Campos Faustino. **Certidão:** Certifico que foram atendidos todos os requisitos para realização da presente Assembleia Geral Extraordinária de 10 de abril de 2024 de forma digital, bem como que esta é cópia fiel da referida ata de Assembleia Geral Extraordinária, arquivada no livro próprio, arquivado na sede social da Companhia, com a assinatura da acionista presente, a Localiza Rent a Car S.A., representada por seus diretores nos termos do seu Estatuto Social.

Belo Horizonte/MG, 10 de abril de 2024.
Gabriella Gomes Vieira Campos Faustino - **Secretária**

ITACATU S.A.
Companhia Fechada
CNPJ/MF nº 23.160.658/0001-66
NIRE nº 3130000811-8
GRUPO energisa

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA A SER REALIZADA EM 24 DE ABRIL DE 2024

A Administração da **ITACATU S.A.**, sociedade por ações de capital fechado, com sede na cidade de Cataguases, estado de Minas Gerais, na Praça Rui Barbosa, nº 80 (parte), CEP: 36770-034 ("Companhia"), vem, nos termos do art. 124, da Lei nº 6.404/1976 ("Lei das S.A.") e do Anexo V da Instrução Normativa DREI nº 81, convocar os acionistas da Companhia para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária ("Assembleia") a se realizar, em primeira convocação, no dia 24 de abril de 2024, às 14:00 horas, de forma exclusivamente digital (por meio da plataforma *Microsoft Teams* ("Plataforma Digital") para examinar, discutir e votar a respeito da seguinte ordem do dia: a) Em Assembleia Geral Ordinária: (i) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023; (ii) deliberar sobre a destinação do resultado do exercício social findo em 31 de dezembro de 2023; (iii) eleger membros da diretoria estatutária da Companhia para novo mandato de 1 (um) ano; (v) fixar a remuneração anual global dos administradores da Companhia; b) Em Assembleia Geral Extraordinária: (i) aprovar aumento do capital social da Companhia mediante a capitalização de parte do saldo da reserva de lucros, sem a emissão de novas ações e não implicará em alteração do valor nominal das ações atualmente existentes (que permanecerão sem valor nominal atribuído), nos termos do artigo 169, §1º combinado com o artigo 199 da Lei 6.404/76; (ii) aprovar a reforma do Art. 4º do Estatuto Social para refletir o novo capital social da Companhia; e (iii) Aprovar a consolidação do Estatuto Social da Companhia. Os Acionistas poderão participar da Assembleia via Plataforma Digital, pessoalmente ou, se for o caso, por seus representantes legais ou procuradores, caso em que poderão participar e votar na Assembleia. Para participarem virtualmente da Assembleia por meio da Plataforma Digital, os acionistas deverão enviar solicitação à Companhia neste sentido, para o endereço eletrônico ri@energisa.com.br, até às 14:00 horas do dia 22 de abril de 2024. A solicitação de cadastro necessariamente deverá (i) conter a identificação do acionista e, se for o caso, de seu representante legal que comparecerá à Assembleia, incluindo seus nomes completos e seus CPF ou CNPJ, conforme o caso, e telefone e endereço de e-mail para envio das informações para participação, e (ii) ser acompanhada dos documentos necessários para participação na Assembleia, conforme descritos a seguir. O representante de acionista pessoa jurídica deverá apresentar cópia simples, devidamente registrada: (a) do último contrato ou estatuto social; e (b) da documentação societária que outorgue poderes e representação (ato de eleição do administrador e, conforme o caso, procuração). No tocante aos fundos de investimento, a representação caberá à instituição administradora ou gestora, observado o disposto no regulamento do fundo. Nesse caso, o representante da administradora ou gestora do fundo, além dos documentos societários acima mencionados relacionados à gestora ou à administradora, deverá apresentar cópia do último regulamento do fundo, devidamente registrado. Para participação por meio de procurador, a outorga de poderes de representação deverá ter sido realizada há menos de 1 ano, nos termos do art. 126, § 1º da Lei das S.A., devendo o instrumento de procuração observar o disposto no art. 654 da Lei 10.406/2002. As pessoas naturais acionistas da Companhia somente poderão ser representadas na Assembleia por procurador que seja acionista, administrador da Companhia, advogado ou instituição financeira, consoante previsto no art. 126, §1º da Lei das S.A. No caso de acionistas pessoas jurídicas, estas poderão ser representadas por procurador constituído em conformidade com seu contrato ou estatuto social e segundo as normas do Código Civil, sem a necessidade de o procurador ser acionista, administrador da Companhia ou advogado. A Companhia não exige o reconhecimento de firma, notarização, consularização e/ou tradução juramentada dos documentos. **Os Acionistas que não enviarem a solicitação e a documentação necessária para participação virtual até às 14:00 horas do dia 23 de abril de 2024 não poderão participar da Assembleia.** Após recebida a solicitação e verificados, de forma satisfatória, os documentos apresentados, a Companhia enviará para o e-mail informado ou, em sua ausência, para o e-mail solicitante, até 24 (vinte e quatro) horas antes da Assembleia, o link e as instruções de acesso à Plataforma Digital, sendo remetido apenas um convite individual por solicitante. O Acionista que tenha solicitado devidamente sua participação virtual e não tenha recebido, da Companhia, o e-mail com o link e instruções para acesso e participação na Assembleia com até 24 (vinte e quatro) horas de antecedência do horário de início da Assembleia (14:00 horas do dia 23 de abril de 2024) deverá entrar em contato com o Departamento de Relações com Investidores, por meio do e-mail ri@energisa.com.br, com até, no máximo, 02 (duas) horas de antecedência do horário de início da Assembleia (14:00 horas do dia 24 de abril de 2024), para que lhe seja prestado o suporte necessário. O link e as instruções a serem enviados pela Companhia são pessoais e intransferíveis e não poderão ser compartilhados com terceiros, sob pena de responsabilização do acionista. Na data da Assembleia, o acesso à Plataforma Digital para participação estará disponível a partir de 30 (trinta) minutos de antecedência, sendo que o registro da presença do acionista via sistema eletrônico somente se dará mediante o acesso do respectivo acionista, ou seu representante, conforme instruções e nos horários aqui indicados. Após o início da Assembleia, não será possível o ingresso do acionista, independentemente da realização do cadastro. Assim, a Companhia recomenda que os acionistas acessem a Plataforma Digital para participação da Assembleia com pelo menos 30 (trinta) minutos de antecedência. **A Companhia ressalta que será de responsabilidade exclusiva do acionista assegurar a compatibilidade de seus equipamentos com a utilização das plataformas para participação da Assembleia por sistema eletrônico, e que a Companhia não se responsabilizará por quaisquer dificuldades de viabilização e/ou de manutenção de conexão e de utilização da Plataforma Digital que não estejam sob controle da Companhia.** Os documentos e informações relativos às matérias a serem deliberadas na Assembleia estarão à disposição dos acionistas na sede social da Companhia e nas páginas eletrônicas na rede mundial de computadores da Companhia (http://www.ri.energisa.com.br). Por fim, ressalta-se que, como a Assembleia será realizada exclusivamente de modo digital, não haverá a possibilidade de os acionistas comparecerem presencialmente. Cataguases, 10 de abril de 2024. **Ivan Muller Botelho -** Diretor Presidente.

ALSOL ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.
CNPJ/ME nº 15.483.161/0001-50
NIRE 313.001.072-56
- Companhia Fechada -
GRUPO energisa

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA A SER REALIZADA EM 26 DE ABRIL DE 2024

A Administração da **ALSOL ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.**, sociedade por ações de capital fechado, com sede na cidade de Uberlândia, estado de Minas Gerais, na Av. Maria Silva Garcia, nº 403, Granja Marileusa, CEP 38.406-634 ("Companhia"), vem, nos termos do art. 124, da Lei nº 6.404/1976 ("Lei das S.A.") e do Anexo V da Instrução Normativa DREI nº 81, convocar os acionistas da Companhia para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária ("Assembleia") a se realizar, em primeira convocação, no dia 26 de abril de 2024, às 08:00 horas, de forma exclusivamente digital (por meio da plataforma *Microsoft Teams* ("Plataforma Digital") para examinar, discutir e votar a respeito da seguinte ordem do dia: a) Em Assembleia Geral Ordinária: (i) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023; (ii) deliberar sobre a destinação do resultado do exercício social findo em 31 de dezembro de 2023; (iii) fixar a remuneração anual global dos administradores da Companhia; b) Em Assembleia Geral Extraordinária: (i) aprovar reforma do *caput* do artigo 5º do Estatuto Social para refletir o novo capital social da Companhia, conforme previamente aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 16 de janeiro de 2023 e devidamente homologado pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 22 de novembro de 2023, passando o capital social a ser de R$ 843.633.854,51 (oitocentos e quarenta e três milhões, seiscentos e trinta e três mil, oitocentos e cinquenta e quatro reais e cinquenta e um centavos), representado por 319.728 (trezentas e dezenove mil, setecentas e vinte e oito) ações, sendo 319.628 (trezentas e dezenove mil, seiscentas e vinte e oito) ações ordinárias e 100 (cem) ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal; e (ii) aprovar a consolidação do Estatuto Social da Companhia. Os Acionistas poderão participar da Assembleia via Plataforma Digital, pessoalmente ou, se for o caso, por seus representantes legais ou procuradores, caso em que poderão participar e votar na Assembleia. Para participarem virtualmente da Assembleia por meio da Plataforma Digital, os acionistas deverão enviar solicitação à Companhia neste sentido, para o endereço eletrônico ri@energisa.com.br, até às 08:00 horas do dia 24 de abril de 2023. A solicitação de cadastro necessariamente deverá (i) conter a identificação do acionista e, se for o caso, de seu representante legal que comparecerá à Assembleia, incluindo seus nomes completos e seus CPF ou CNPJ, conforme o caso, e telefone e endereço de e-mail para envio das informações para participação, e (ii) ser acompanhada dos documentos necessários para participação na Assembleia, conforme descritos a seguir. O representante de acionista pessoa jurídica deverá apresentar cópia simples, devidamente registrada: (a) do último contrato ou estatuto social; e (b) da documentação societária que outorgue poderes e representação (ato de eleição do administrador e, conforme o caso, procuração). No tocante aos fundos de investimento, a representação caberá à instituição administradora ou gestora, observado o disposto no regulamento do fundo. Nesse caso, o representante da administradora ou gestora do fundo, além dos documentos societários acima mencionados relacionados à gestora ou à administradora, deverá apresentar cópia do último regulamento do fundo, devidamente registrado. Para participação por meio de procurador, a outorga de poderes de representação deverá ter sido realizada há menos de 1 ano, nos termos do art. 126, § 1º da Lei das S.A., devendo o instrumento de procuração observar o disposto no art. 654 da Lei 10.406/2002. As pessoas naturais acionistas da Companhia somente poderão ser representadas na Assembleia por procurador que seja acionista, administrador da Companhia, advogado ou instituição financeira, consoante previsto no art. 126, §1º da Lei das S.A. No caso de acionistas pessoas jurídicas, estas poderão ser representadas por procurador constituído em conformidade com seu contrato ou estatuto social e segundo as normas do Código Civil, sem a necessidade de o procurador ser acionista, administrador da Companhia ou advogado. A Companhia não exige o reconhecimento de firma, notarização, consularização e/ou tradução juramentada dos documentos. **Os Acionistas que não enviarem a solicitação e a documentação necessária para participação virtual até às 08:00 horas do dia 24 de abril de 2024 não poderão participar da Assembleia.** Após recebida a solicitação e verificados, de forma satisfatória, os documentos apresentados, a Companhia enviará para o e-mail informado ou, em sua ausência, para o e-mail solicitante, até 24 (vinte e quatro) horas antes da Assembleia, o link e as instruções de acesso à Plataforma Digital, sendo remetido apenas um convite individual por solicitante. O Acionista que tenha solicitado devidamente sua participação virtual e não tenha recebido, da Companhia, o e-mail com o link e instruções para acesso e participação na Assembleia com até 24 (vinte e quatro) horas de antecedência do horário de início da Assembleia (08:00 horas do dia 25 de abril de 2024) deverá entrar em contato com o Departamento de Relações com Investidores, por meio do e-mail ri@energisa.com.br, com até, no máximo, 02 (duas) horas de antecedência do horário de início da Assembleia (08:00 horas do dia 26 de abril de 2024), para que lhe seja prestado o suporte necessário. O link e as instruções a serem enviados pela Companhia são pessoais e intransferíveis e não poderão ser compartilhados com terceiros, sob pena de responsabilização do acionista. Na data da Assembleia, o acesso à Plataforma Digital para participação estará disponível a partir de 30 (trinta) minutos de antecedência, sendo que o registro da presença do acionista via sistema eletrônico somente se dará mediante o acesso do respectivo acionista, ou seu representante, conforme instruções e nos horários aqui indicados. Após o início da Assembleia, não será possível o ingresso do acionista, independentemente da realização do cadastro. Assim, a Companhia recomenda que os acionistas acessem a Plataforma Digital para participação da Assembleia com pelo menos 30 (trinta) minutos de antecedência. **A Companhia ressalta que será de responsabilidade exclusiva do acionista assegurar a compatibilidade de seus equipamentos com a utilização das plataformas para participação da Assembleia por sistema eletrônico, e que a Companhia não se responsabilizará por quaisquer dificuldades de viabilização e/ou de manutenção de conexão e de utilização da Plataforma Digital que não estejam sob controle da Companhia.** Os documentos e informações relativos às matérias a serem deliberadas na Assembleia estarão à disposição dos acionistas na sede social da Companhia e nas páginas eletrônicas na rede mundial de computadores da Companhia (http://www.ri.energisa.com.br). Por fim, ressalta-se que, como a Assembleia será realizada exclusivamente de modo digital, não haverá a possibilidade de os acionistas comparecerem presencialmente. Uberlândia, 10 de abril de 2024. **Roberta Gonçalves de Godói -** Diretora Presidente.

ATIVOS ESTADUAIS

Federalização da Cemig pode ser retrocesso

Também figuram na lista do governo a Copasa e a Codemig; as três empresas juntas valem cerca de R$ 50 bilhões

RODRIGO MOINHOS

A maioria dos mineiros desaprova a federalização da Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig). A informação é da pesquisa da Quaest, que apontou que 49% dos entrevistados não acatam a passagem da direção da estatal para o governo federal, enquanto 37% são a favor da mudança. Outros 14% não quiseram ou souberam opinar. A federalização da Cemig é uma estratégia para Minas Gerais renegociar as dívidas com o governo federal, que hoje estão estimadas em torno de R$ 165 bilhões.

Segundo o analista da Genial Investimentos, Vitor Souza, a Cemig é uma estatal de Minas Gerais que, se passar para o governo federal, pode se distanciar dos interesses do povo mineiro. "Desde a primeira gestão do governador Romeu Zema (Novo), a gestão da estatal tem sido razoável, com destaque para o bom desempenho no segmento de distribuição que, se não for focado em resultados, tende a trazer problemas. A empresa também veio se recuperando bem das dívidas acumuladas em anos anteriores", afirmou.

Para Souza, um dos entraves da federalização do Cemig é que a gestão será imediatamente trocada por outra, indicada pelo governo federal. "Desde o início do governo Lula tem sido muito falado sobre a possibilidade de levar para o governo federal uma estatal do setor de energia elétrica. Com essa possibilidade apontando para a Cemig, fica a dúvida do quê o governo federal poderia fazer com essa estatal em suas mãos", ponderou.

Por isso, o analista avalia que a federalização seria uma notícia negativa tanto para a empresa estatal mineira de capital aberto quanto para a população de Minas Gerais. "Nosso receio reside em três pilares, sendo o primeiro a ausência de ambiente favorável para privatizações no Estado de Minas Gerais; a eventual substituição dos atuais executivos da Cemig e sobre como seria a remuneração ao acionista minoritário e, claro, quais valores seriam oferecidos a eles", enumerou Souza.

O analista alertou que a federalização trata-se de uma questão que tem a política muito enraizada. "O presidente do Senado (Rodrigo Pacheco - PSD) e o ministro de Minas e Energia (Alexandre Silveira - PSD) não são técnicos, mas ambos têm interesses políticos em Minas Gerais e por isso são a favor da federalização da Cemig", pontuou.

Retrocesso para Minas - Para o consultor independente para assuntos de energia, Rafael Herzberg, o principal ponto que deve ser levado em consideração é que a empresa precisa continuar atendendo os clientes. "Está em jogo um tema muito importante, que pode afetar toda uma população, mas há uma questão que também deve ser levada em consideração: Quem controla e quem deveria controlar? Uma gestão empresarial ou uma gestão política?", questionou Herzberg.

Ainda segundo ele, existem partidos políticos que comandam o setor elétrico brasileiro. "É um cenário péssimo e perigoso para o País. Ao invés de direcionar os esforços e concentrar na empresa, a discussão é desviada pelo jogo de poder e quem perde é o Brasil", pontuou.

De acordo com o diretor da CMU Comercializadora de Energia, Walter Fróes, a proposta de federalização da Cemig seria um tremendo retrocesso para Minas Gerais e para o setor elétrico como um todo. "A Cemig já vem atuando nos moldes de uma empresa privada e a possibilidade de voltar a atuar como uma estatal do governo seria um grande retrocesso. O segmento foi privatizado no País inteiro e agora criar uma 'nova' estatal seria um aleijão para o setor", avaliou.

Mas a proposta de federalização de estatais em Minas Gerais não está restrita apenas à da Cemig. Também figuram na lista a Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa) e a Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais (Codemig). As três empresas juntas valeriam cerca de R$ 50 bilhões, algo em torno de 30% do total da dívida, segundo estimativas feitas por deputados mineiros.

Procurada pela reportagem do DIÁRIO DO COMÉRCIO, a Secretaria de Desenvolvimento de Estado de Minas Gerais (Sede-MG) disse que ainda não está se pronunciando sobre o assunto. Já a Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg) não conseguiu, até o final da reportagem, fonte para comentar o assunto.

REPRODUÇÃO / ADOBESTOCK



Federalização da Cemig é uma estratégia para Minas renegociar as dívidas com o governo federal

CONJUNTURA

Cresce confiança dos MEIs na economia

RODRIGO MOINHOS

O cenário de percepção na confiança para os microempreendedores esteve em alta em Minas Gerais no mês de março. A confiança dos micro e pequenos empresários (MPEs) mineiros aumentou para 115 pontos em março de 2024, quatro pontos a mais em relação ao mês de fevereiro.

A informação é da pesquisa Índice Sebrae de Confiança dos Pequenos Negócios (Iscon), do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae Minas).

Ainda de acordo com a pesquisa do Sebrae Minas observou-se um crescimento econômico moderado e um ciclo de afrouxamento monetário para o mercado de crédito. O aumento na oferta de crédito por parte das instituições financeiras, seguido de redução das taxas de juros correntes de novas concessões, tem influenciado diretamente na percepção de melhoria dos negócios.

Acompanhando o cenário favorável para aqueles que querem iniciar ou expandir seus negócios, a confiança dos microempreendedores individuais (MEIs) de Minas Gerais também apresentou expansão, passando de 114 pontos em fevereiro para 116 pontos em março, dois pontos a mais na comparação com o mês anterior.

A microempresa (ME) também obteve o mesmo índice, da ordem de 116 pontos, crescimento considerável de onze pontos frente ao mês anterior.

Enquanto isso, as empresas de pequeno porte (EPP) aumentaram três pontos na confiança, chegando ao índice de 111.

Já o Índice de Situação Recente (ISR), que reflete a percepção dos empreendedores sobre suas atividades nos últimos três meses, foi de 83, quatro pontos acima do registrado em fevereiro.

No caso do Índice de Situação Esperada (ISE), que reflete as expectativas dos empreendedores em relação ao trimestre seguinte, ficou em 131, quatro pontos a mais do que o registrado em fevereiro.

Leilão VIP .com.br

EDITAL DE LEILÃO ON-LINE

DATA 1º LEILÃO 29/04/24 ÀS 11H - DATA 2º LEILÃO 30/04/24 ÀS 11H

BANCO PAN

Vicente de Paulo Albuquerque Costa Filho, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCEMA sob nº 12/96, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pela atual Credora Fiduciária **BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO**, inscrita no CNPJ nº 03.767.538/0001-14, detentora dos direitos do crédito objeto do Instrumento Particular de Financiamento com Constituição e Alienação Fiduciária em Garantia, Emissão de Cédula de Crédito Imobiliário e Outras Avenças, datado de 25/03/2011, conforme R-03 e AV-05 da matrícula abaixo mencionada, firmado entre Credora e Fiduciantes **FILIPE PEREIRA DA SILVA**, inscrita no CPF nº 034.394.196-14 e **DANIELA VERÍSSIMO DE SOUZA PEREIRA**, inscrita no CPF nº 036.964.926-55, residente e domiciliada na Rua São Salvador, nº 119-A, Bairro Santa Terezinha, em Governador Valadares-MG, já qualificados na citado escritura, promoverá a venda em 1º ou 2º leilão fiduciário, de modo somente On-line, do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infracitados, na forma da lei 9.514/97. 1. **Local da realização do leilão:** Os leilões serão realizados exclusivamente pela Internet, através do site www.leilaovip.com.br. 2. **Descrição do imóvel: Governador Valadares-MG. Bairro Santa Terezinha**. Rua São Salvador, nº 119-A, Apartamento localizado no pavimento superior, com 99,63m² de área privativa coberta, 12,00m² de área privativa coberta (destinada a garagem), 6,56m² de área comum coberta, e sua respectiva fração ideal de 0,610099 que lhe corresponde no terreno formado de parte do lote 18 da quadra 12, com a área de 100,00m². Imóvel objeto da matrícula 35.523 do 2º Ofício de Registro de Imóveis da Comarca de Governador Valadares-MG. Imóvel Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 e parágrafo único da lei 9.514/97. 3. Datas e valores dos leilões: **1°Leilão:** 29/04/2024, às 11:00h **LANCE MÍNIMO:** R$ 439.424,73. **2°Leilão:** 30/04/2024, às 11:00h **LANCE MÍNIMO:** R$ 219.712,37 (caso não seja arrematado no 1º leilão). 4. **Condições de pagamento:** À vista, mais a comissão de 5% ao leiloeiro. 5. Condições gerais e de venda: 5.1. Interessados em participar do leilão de modo on-line, cadastrar-se-ão no site **www.leilaovip.com** e se habilitarão, com antecedência de até 1 hora, sendo que os lances on-line se darão exclusivamente através do site, respeitado o lance mínimo e o incremento estabelecido. 5.2. O(s) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do artigo 27 da lei 9.514/97, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição, na forma estabelecida no parágrafo 2ºB do mesmo artigo, devendo apresentar manifestação formal do interesse. Para mais informações - tel.: 0800 717 8888 ou 11-3093-5252. Vicente de Paulo Albuquerque Costa Filho - Leiloeiro Oficial JUCEMA nº 12/96

Leilão VIP

EDITAL DE LEILÃO ON-LINE

DATA 1º LEILÃO 30/04/24 ÀS 10H00 - DATA 2º LEILÃO 02/05/24 ÀS 10H00

bradesco

Vicente de Paulo Albuquerque Costa Filho, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCEMA sob nº 12/96, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S/A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infracitados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização do leilão: **somente on-line via www.leilaovip.com.br. Localização do imóvel: Jaíba-MG. Bairro Pioneiro**. Rua 18, s/nº, Lote 19 da Quadra 04. Terreno com a área de 255,00m². Matr. 4.095 do RI local. Inscrição municipal nº 00.05.004.00019.001 (consta no RI nº 01.5.000004.000018.0001). Obs.: Regularização e encargos perante os órgãos competentes, da divergência do número de inscrição municipal lançada no ITPU e averbada no RI, correrão por conta do comprador. Área não demarcada fisicamente. Ocupado. (AF). **1°Leilão:** 30/04/2024 às 10:00h LANCE MÍNIMO: R$ 119.074,60. **2°Leilão:** 02/05/2024 às 10:00h **LANCE MÍNIMO:** R$ 57.037,27 (caso não seja arrematado no 1º leilão). **Localização do imóvel: Jaíba-MG. Bairro Pioneiro**. Rua 18, s/nº, Lote 18 da Quadra 04. Terreno com a área de 255,00m². Matr. 4.094 do RI local. Inscrição municipal nº 01.5.000004.000018.0001. Obs.: Área não demarcada fisicamente. Ocupado. (AF). **1°Leilão:** 30/04/2024 às 10:00h **LANCE MÍNIMO:** R$ 119.074,60. **2°Leilão:** 02/05/2024 às 10:00h **LANCE MÍNIMO:** R$ 57.037,27 (caso não seja arrematado no 1º leilão). **Condição de pagamento:** à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, redação dada pela lei 14.711/2023. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: www.bradesco.com.br e www.leilaovip.com.br. Para mais informações - tel.: 0800 717 8888 ou 11-3093-5252. Vicente de Paulo Albuquerque Costa Filho - Leiloeiro Oficial JUCEMA nº 12/96

CTR SANTA LUZIA TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

CNPJ: 32.319.776/0001-65

Balanço Patrimonial em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 (Em MR$)

Ativo	**31/12/2023**	**31/12/2022**
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	360	1.373
Contas a receber de clientes	2.355	-
Impostos a recuperar	51	5
Adiantamentos	131	-
Total do ativo circulante	**2.897**	**1.378**
Não circulante		
Imobilizado	37.033	11.796
Total do ativo não circulante	**37.033**	**11.796**
Total do ativo	**39.930**	**13.174**
Passivo	**31/12/2023**	**31/12/2022**
Circulante		
Fornecedores	460	118
Salários e encargos sociais	174	67
Impostos e contribuições a recolher	669	32
Total do passivo circulante	**1.303**	**217**
Não circulante		
Passivo com partes relacionadas	5.340	-
Total do passivo não circulante	**5.340**	**-**
Patrimônio líquido		
Capital social	20.362	-
Reservas de Lucro	12.925	12.957
Total do patrimônio líquido	**33.287**	**12.957**
Total do passivo e do patrimônio líquido	**39.930**	**13.174**

ASSINATURAS

Diretor

Leonardo Roberto Pereira dos Santos - CPF 218.498.438-80

Contador

Jessé Gonçalves de Lima Andrade - CRC/RJ 115836/O-8

As Demonstrações Financeiras completas encontram-se disponíveis na sede da Companhia.

Demonstração dos Resultados dos Exercícios em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 (Em MR$)

	31/12/2023	**31/12/2022**
Receita operacional líquida	3.587	-
Custo dos serviços prestados	(1.007)	-
Lucro bruto	**2.580**	**-**
Receitas (despesas) operacionais		
Gerais e administrativas	(1.729)	-
Outras receitas	993	-
	(736)	**-**
Receitas financeiras	115	-
Despesas financeiras	(13)	-
Lucro antes do IR e contribuição social	1.946	-
IR e contribuição social	(613)	-
Lucro líquido do exercício	**1.333**	**-**

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 (Em MR$)

	Capital social	**Adiantamento para futuro aumento de capital**	**Reserva legal**	**Reserva para investimentos**	**Lucros (Prejuízos) acumulados**	**Total**
Saldos em 1°/01/2022	**-**	**5.908**	**-**	**-**	**-**	**5.908**
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	7.049		-	-	7.049
Saldos em 31/12/2022	**-**	**12.957**	**-**	**-**	**-**	**12.957**
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	1.333	1.333
Integralização de capital social	31.954	(12.957)	-	-	-	18.997
Destinação do resultado do exercício	-	-	67	1.266	(1.333)	-
Saldos em 31/12/2021	**31.954**	**-**	**67**	**1.266**	**-**	**33.287**

Demonstração do Resultado Abrangente em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 (Em MR$)

	31/12/2023	**31/12/2022**
(Prejuízo) Lucro líquido do exercício	1.333	-
Outros resultados abrangentes	**-**	**-**
Total do resultado abrangente do exercício	**1.333**	**-**

Demonstração dos Fluxos de Caixa em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 (Em MR$)

Fluxo de caixa das atividades operacionais	**31/12/2023**	**31/12/2022**
(Prejuízo) Lucro líquido do exercício	1.333	-
Ajustes de reconciliação do lucro líquido do exercício ao caixa gerado pelas atividades operacionais		
Depreciação e amortização	283	-
Juros e multas provisionados	-	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-
(Aumento) redução nos ativos operacionais		
Contas a receber de clientes	(2.355)	-
Impostos a Recuperar	(46)	(5)
Adiantamentos	(131)	-
Aumento (redução) nos passivos operacionais		
Fornecedores	342	118
Salários e encargos sociais	107	44
Impostos e contribuições a recolher	637	4
Parcelamento de impostos	-	-
Juros pagos	-	-
Adiantamento de clientes	-	-
Outros passivos	-	-
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	170	162
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisições de ativo imobilizado	(25.520)	(5.968)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	**(25.520)**	**(5.968)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Adiantamento para futuro aumento de capital	18.997	7.049
Partes relacionadas	5.340	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	24.337	7.049
(Redução) Aumento no saldo de caixa e equivalentes de caixa	**(1.013)**	**1.243**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.373	130
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	360	1.373
(Redução) Aumento no saldo de caixa e equivalentes de caixa	**(1.013)**	**1.243**

LDO

Mudanças podem gerar custos ao governo

Projeto encaminhado ao Congresso prevê déficit zero em 2024 e 2025; antes, a trajetória era de superávit no ano que vem

MARCO AURÉLIO NEVES

Economistas do meio acadêmico e do mercado financeiro avaliam os custos que as mudanças na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2025 podem implicar na capacidade do governo federal de manter o equilíbrio fiscal. A intenção é alcançar o déficit zero neste ano e no próximo, além de um superávit de 0,25% em 2026. Mas a projeção do próprio governo, mantido o quadro atual, é de rombos fiscais durante todo o governo Lula 3.

A equipe econômica de Lula (PT) enxerga que as metas fiscais serão atingidas nos próximos anos por estarem dentro da banda de tolerância em relação à meta, de 0,25 ponto percentual (p.p.) do Produto Interno Bruto (PIB) para mais ou para menos. Com as mudanças, o governo poderá ter um espaço de R$ 161 bilhões para gastos públicos nos dois anos.

A professora do Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional (Cedeplar) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Clara Brenck, diz que o mercado já avaliava as metas anteriores do governo otimistas demais.

Neste sentido, a especialista considera o ajuste na LDO mais realista, ainda que o déficit zero em 2024 continue muito ambicioso. A questão principal será como alcançar esse objetivo, que vindo dos gastos sociais representará um custo econômico e político para o governo.

> *"Se o governo está calcado em fazer um déficit zero aumentando a receita, ele tem que indicar para o mercado de onde vai aumentar a receita"*

Se por um lado, revisar a LDO é prejudicial por mexer na confiança do mercado, por outro, afirma Clara Brenck, o cenário será pior caso o governo não cumpra o estabelecido. "Vejo como positiva essa revisão, para no futuro garantir o cumprimento da meta. É melhor rever a meta e cumprir, do que não rever e não cumprir", avalia.

A professora, também pesquisadora do Centro de Pesquisa em Macroeconomia das Desigualdades (Made) da Universidade de São Paulo (USP), afirma que a situação não ameaça o arcabouço fiscal, mas expõe sua limitação pela dependência da arrecadação. "A partir do momento que o governo teve uma arrecadação frustrante recentemente e decide mudar metas, evidencia essa limitação do arcabouço, que torna todo o orçamento enrijecido, numa medida que não é de controle do governo", explica.

ANTÔNIO CRUZ / AGÊNCIA BRASIL



Texto chegou ao Congresso Federal na segunda-feira (15) e precisa ser aprovado até 30 de junho

Mercado financeiro aguarda clareza das medidas

Já para o economista de uma assessoria de investimentos, Carlos Lopes, a leitura feita pelo mercado financeiro é que as mudanças na LDO sinalizam que o governo federal continuará a gastar mais do que arrecada. Assim, a inflação pode ser pressionada, o que ocasionará em uma taxa de juros mais alta.

"Se o governo está calcado em fazer um déficit zero aumentando a receita, ele tem que indicar para o mercado de onde vai aumentar a receita. E as medidas que estão tentando adotar não garantem receita suficiente para ter um déficit zero", expressa Lopes.

O economista avalia que uma desaceleração dos gastos públicos pode ajudar no ajuste fiscal, mas que mesmo nesse sentido há outro desafio: o orçamento público engessado, principalmente pela previdência social. "Tem que ter outras reformas, a começar pela tributária. Não é a oitava maravilha do mundo, mas é melhor do que nada. Vai solucionar? Não. Mas já é uma iniciativa de austeridade, de responsabilidade. O mercado está dando crédito para essas iniciativas", ressalta.

Lopes revela que o investimento estrangeiro, além de afetado pelo cenário externo, é limitado para investir em países em grau especulativo, como o Brasil. Cenário que pode mudar, caso o governo sinalize responsabilidade na política fiscal e as agências de risco melhorem a classificação do País.

"Não sabemos exatamente se o banco central americano tem espaço nesse momento para abaixar os juros; não sabemos se o governo federal vai caminhar de mãos dadas com o mercado no sentido dessa austeridade fiscal; e não sabemos se o Banco Central (BC) vai ter condições de acelerar essa queda nos juros", finaliza. **(MAN)**

MONTE ALEGRE PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ n.º 19.019.512/0001-28 - NIRE n.º 31.300.008.525
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

Ficam os acionistas da Monte Alegre Participações S.A. ("Companhia") convocados a se reunirem em Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária, a se realizarem no dia 26/04/2024, às 10horas, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 2055, conjunto 22, CEP 01452-001, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: Em assembleia geral ordinária: (i.) exame, discussão e votação das contas da administração, do balanço patrimonial e demais demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023; Em assembleia geral extraordinária: (i.) orientação de voto a ser proferido pela Companhia na assembleia geral ordinária e extraordinária da controlada, convocadas para o dia 26/04/2024. Os acionistas que não desejarem comparecer presencialmente às Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária poderão participar por meio de plataforma de comunicação digital. Para tanto, será disponibilizado em seus respectivos endereços eletrônicos cadastrados perante a Companhia, com 2 (dois) dias de antecedência, o link de acesso à plataforma digital.
Monte Belo, 17 de abril de 2024. José Francisco Pereira - Diretor

CIA. AGROPECUÁRIA MONTE ALEGRE
CNPJ n.º 19.053.206/0001-08 - NIRE n.º 31.300.008.517
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

Ficam os acionistas da Cia. Agropecuária Monte Alegre ("Companhia") convocados a se reunirem em Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária, a se realizarem no dia 26/04/2024, às 10 horas, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 2055, conjunto 22, CEP 01452-001, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: Em assembleia geral ordinária: (i.) exame, discussão e votação das contas da administração, do balanço patrimonial e demais demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023; e Em assembleia geral extraordinária: (i.) a autorização para abertura de conta na instituição Marex Financial em nome da Cia. Agropecuária Monte Alegre para acesso a opções de hedge mais eficientes. Os acionistas que não desejarem comparecer presencialmente às Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária poderão participar por meio de plataforma de comunicação digital. Para tanto, será disponibilizado em seus respectivos endereços eletrônicos cadastrados perante a Companhia, com 2 (dois) dias de antecedência, o link de acesso à plataforma digital.
Monte Belo, 17 de abril de 2024. José Francisco Pereira - Diretor

Errol Flynn Galeria de Arte – O Leiloeiro **Errol Flynn Lopes Pereira dos Reis**, JUCEMG653, torna público que levará a leilão, nos dias 22 e 23 de abril de 2024 às 19:30hs, onde serão leiloadas obras de arte. Endereço: Rua Curitiba 1862 – Lurdes - BH/MG. **Informações : 31 99889-5445.**

Jose Domingos Barbosa, responsável pelo empreendimento **POSTO GASOLINA JPMC LTDA. – POSTO LETÍCIA**, localizado à RUA CRISANTO MUNIZ, Nº 303, BAIRRO LETÍCIA, Belo Horizonte/MG – CEP 31.535-450 inscrito sob CNPJ: 20.812.725/0001-91, torna público que foi concedida Licença de Operação - LO n° 0113/24 concedida em 26 de março de 2024 e com validade até 26 de março de 2034.

Alctel Telecomunicações e Informática Ltda.
CNPJ/MF sob o nº 01.389.269/0001-74 - NIRE 31205002906
Edital de Convocação

Nos termos do Contrato Social da sociedade empresária **Alctel Telecomunicações e Informática Ltda.**, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 01.389.269/0001-74, com seus atos arquivados sob o NIRE 31205002906 na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais, com sede na Rua Alvarenga Peixoto, nº 1.455, bairro Santo Agostinho, na cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, CEP 30.180-121 ("ALCTEL" ou "Sociedade"), a ALCTEL convoca todos os seus Sócios para a Assembleia Geral de Sócios, a ser realizada no dia 30/04/2024, às 09h00min, em primeira convocação, na sede da Sociedade. A presente assembleia terá como ordem do dia a deliberação sobre as contas dos administradores, o balanço patrimonial e o resultado do exercício da Sociedade. Os Sócios poderão se fazer representar na Assembleia Geral de Sócios mediante apresentação de instrumento de mandato, na forma do §1º, do artigo 1.074, Código Civil, que poderá ser entregue no dia da assembleia. Belo Horizonte/MG, 16 de abril de 2024. Convocação pelos Sócios Administradores Willian Maria de Jesus e Sérgio Luiz de Lima.**(17 e 18/04/2024)**

EDITAL

27ª. Vara Cível da Comarca de Belo Horizonte-MG. Edital de Citação prazo de 20 dias. O Dr. Cássio Azevedo Fontenelle, MM. Juiz de Direito da 27ª. Vara Cível desta Comarca, na forma da lei, etc., faz saber a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que perante este Juízo e respectiva Secretaria, tramitam os autos da ação MONITÓRIA nº 5143583-77.2022.8.13.0024, requerido pelo Autor: PRESMET MEDICINA E SEGURANÇA DO TRABALHO LTDA.,CNPJ sob nº 23.843.196/0001-81 contra o réu LA INSTALAÇÕES LTDA., CNPJ sob o nº 10.459.515/0001-08 e REOBOTE SERVIÇOS DE MACAÉ EIRELI - ME, CNPJ sob o nº 28.487.884/0001-70. Em síntese, a parte autora afirma que as partes celebraram contrato de prestação de serviços cujo objeto consiste na prestação de serviços especializados em Medicina e Segurança do Trabalho em 26 de setembro de 2022 mas que a ré não cumpriu com a sua obrigação, qual seja, o pagamento da retribuição pelo serviço prestado pela Contratada, ora Autora. Pretende o autor com essa ação a procedência da ação condenando os réus no pagamento do valor de R$24.910,16 (vinte e quatro mil, novecentos e dez reais e sessenta e dezesseis centavos) atualizado, bem como ao pagamento das custas processuais e honorários advocatícios. Assim, tem o presente edital a finalidade de citar as rés **LA INSTALAÇÕES LTDA., CNPJ sob o nº 10.459.515/0001-08 e REOBOTE SERVIÇOS DE MACAÉ EIRELI - ME, CNPJ sob o nº 28.487.884/0001-70**, através de seu representante legal, que encontram-se em local incerto e não sabido, para todos os termos e atos da presente ação e para que no prazo de 15 (quinze) dias, efetue o pagamento da importância supracitada, acrescida de juros e correção monetária, hipótese em que ficará isento do pagamento de custas processuais e honorários advocatícios, ou, no mesmo prazo, querendo, apresente Embargos. Adverte-se outrossim, que não realizado o pagamento e não apresentados os embargos no prazo de 15 dias, constituir-se-á de pleno direito o título executivo judicial (Art. 701 §2º). Advirta-se de que será nomeado curador especial em caso de revelia. E, para constar, expediu-se o presente edital que deverá ser publicado por 3 (três) vezes, uma vez no Diário Judiciário Eletrônico e pelo menos duas vezes em jornal de circulação local e que será afixado no local de costume neste foro. Belo Horizonte, 25/03/2024. O Dr. Cássio Azevedo Fontenelle. Luciano Fábio Marques de Brito, Escrivão Judicial

BANCO SEMEAR S. A.
CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA
CNPJ 00.795.423/0001-45 – NIRE 31.3.0001122-4
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA - PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os senhores acionistas do Banco Semear S.A. para a Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no dia 30 (trinta) de abril de 2.024 (dois mil e vinte e quatro), às 14:00 (quatorze) horas, na sede social, na Av. Afonso Pena, 3.577 - 2º. e 3º. andares, bairro Serra, CEP 30.130-008, em Belo Horizonte – Minas Gerais, a fim de discutir e deliberar sobre os seguintes assuntos: - Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31-12-2.023; - Aprovar o montante global de remuneração dos administradores para o exercício de 2.024. Deverão os acionistas, para participar da Assembleia, exibirem documentos de identificação pessoal e para os que se fizerem representar por procuradores, o(s) mandatário(s) deverá(ão) depositar o(s) respectivo(s) Instrumento(s) de Procuração(ões), contra Recibo, na sede da Instituição, até 05 (cinco) dias antes da data da Assembleia. Belo Horizonte/MG, 16 de abril de 2.024. **BANCO SEMEAR S.A. - CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO** - ***Roberto Willians Silva Azevedo - Presidente*** e ***Márcio José Siqueira de Azevedo - Vice-Presidente***.

UNIÃO RIO EMPREENDIMENTOS S/A.
CNPJ - 21.888.052/0001-16

CONVOCAÇÃO – Ficam convocados os senhores acionistas da União Rio Empreendimentos S.A., para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, a se realizar no dia 30.04.2024, às 10 horas, em sua sede social, em Carvalho Britto, Município de Sabará-MG, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) examinar, discutir e votar o Relatório da Administração, Balanço Patrimonial e as Demonstrações Contábeis e Financeiras referentes ao exercício encerrado em 31.12.2023; b) deliberar sobre a destinação do resultado do exercício; c) eleger os membros da Diretoria para o biênio 2024/2026, cujo mandato se prolongará até a data da realização, no ano de 2026, da Assembléia Geral Ordinária; d) fixar seus honorários; e) outros assuntos de interesse da Sociedade. Carvalho Britto, 16.04.2024. A Diretoria.

BIASI leilões — **EDITAL ÚNICO DE LEILÃO | PRESENCIAL E ON-LINE** — RODOBENS
1º Leilão: dia 26/04/2024 às 10h30 — 2º Leilão: dia 29/04/2024 às 10h30

Eduardo Consentino, Leiloeiro Oficial, matrícula JUCESP nº 616 (**João Victor Barroca Galeazzi** – preposto em exercício), devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **BANCO RODOBENS S/A**, CNPJ nº 33.603.457/0001-40, faz saber que, nos termos do artigo 27 da Lei 9.514 de 20 de novembro de 1997 e regulamentação complementar do Sistema de Financiamento Imobiliário, que instituiu alienação fiduciária de bem imóvel, fará realizar: **Primeiro Leilão: dia 26 de Abril de 2024 às 10:30 horas. Segundo Leilão: dia 29 de Abril de 2024 às 10:30 horas**. Local do Leilão: Avenida Fagundes Filho, 145 - conj. 22 – Vila Monte Alegre - São Paulo/SP e pela internet no site: www.biasileiloes.com.br. As demais condições de venda constarão no catálogo que será distribuído no leilão ou pela internet. **Descrição do Imóvel: Fração ideal de 0,002371%** do terreno formado pelos lotes 014A (com área de 2.059,58 m²), 015A (com área de 2.033,81 m²), 016A (com área de 1.976,52 m²), 017A (com área de 1.868,31 m²), 018A (com área de 1.861,94 m²), 019A (com área de 1.804,65 m²), 020A (com área de 1.189,48 m²), 021A (com área de 836,53 m²) e 022A (com área de 2.207,61 m²), todos do quarteirão 109, do Bairro Planalto, em Belo Horizonte/MG, com limites e confrontações da planta respectiva, correspondente ao **APARTAMENTO Nº 1.302**, Bloco 04, do **"RESIDENCIAL WAY RESIDENCE"**, situado à Rua Francisco Augusto Rocha, nº 101, com as seguintes características: 69,52 m² de área privativa total; 46,19 m² de área de uso comum total; 115,71 m² de área real total; com direito as vagas de garagem nºs 15/16. Matrícula nº 134.561 do 5º Ofício de Registro de Imóveis de Belo Horizonte/MG. **Valor de Venda do Imóvel acima descrito: 1º Leilão R$ 418.000,00. Valor de Venda do Imóvel acima descrito: 2º Leilão R$ 226.056,60.** Caso não haja licitantes ou não seja atingida a oferta mínima prevista, o bem será vendido em **2º Leilão Extrajudicial, no dia 29 de Abril de 2024, às 10:30 horas**, no mesmo local, pelo maior lance ofertado (§ 2º do Art. 27), desde que igual ou superior ao valor da dívida, das despesas, dos prêmios de seguro, dos encargos legais, inclusive tributos, das contribuições condominiais e honorários advocatícios. Para a participação online o Arrematante deverá se habilitar no site www.biasileiloes.com.br, até uma hora antes do leilão. **Obs: Eventuais débitos de IPTU, custas do leilão e quaisquer outros débitos que o imóvel possuir, estes serão por conta exclusiva do arrematante.** O pagamento, em qualquer dos leilões, será à vista (no prazo de 06 horas) e em favor do Credor Fiduciário, no valor integral do lance vencedor. Não será aceito pagamento mediante cheque. Correrão por conta do comprador todas as despesas relativas à aquisição do imóvel no leilão, como: pagamento de 5% (cinco por cento) a título de comissão do Leiloeiro sobre o valor de arrematação e no ato da arrematação, Escritura Pública, Imposto de Transmissão, Foro, débitos de luz e água, débitos de IPTU, taxas, alvarás, certidões, emolumentos cartorários, registros, averbações, etc. A escritura pública caso seja necessária será realizada em até 90 (noventa) dias. O imóvel objeto do leilão será ofertado em caráter "Ad Corpus" e no estado em que se encontra inclusive no tocante a eventuais ações, ocupantes, locatários e posseiros. A vendedora não se responsabiliza por quaisquer irregularidades que porventura possam existir, seja por divergência de áreas, mudança no compartimento interno, averbação de benfeitoria, estado de conservação, localização, situação fiscal e ocupação do imóvel arrematado. [illegible] ser feitos judicialmente pelo(a) anterior proprietário(a). Na hipótese do imóvel arrematado estar ocupado ou locado, o arrematante assume total responsabilidade no tocante à sua desocupação, assim como suas respectivas despesas. O arrematante também exime a vendedora de quaisquer responsabilidades por eventuais ações judiciais impetradas pelos proprietários anteriores ou terceiros, com referência ao imóvel e ao procedimento ora realizado, bem como de danos morais, materiais, lucros cessantes, etc.

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

BIASI leilões — **EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA** — Prestador de Serviço Autorizado Itaú
1º Leilão: 24 de abril de 2024, às 14:00 horas
2º Leilão: 03 de maio de 2024, às 14:00 horas

EDUARDO CONSENTINO, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP n° 616 **(JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício)**, com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob n° 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, n° 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação e Outras Avenças de nº 10166377201, firmado em 24/08/2021, no qual figura como Fiduciante **EDUARDO MARTINS FERREIRA,** brasileiro, solteiro, maior, motorista de veículo de transporte de carga, CNH 02137824674-DETRAN/MG, CPF nº 061.472.496-14, residente e domiciliado em Uberlândia/MG, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 24 de abril de 2024, às 14:00 horas,** à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 165.160,58 (Cento e sessenta e cinco mil, cento e sessenta reais e cinquenta e oito centavos),** o imóvel a seguir descrito, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário, constituído por **UM IMÓVEL situado nesta cidade de Uberlândia/MG, no Bairro Tubalina Setor Chácaras, na Rua Waldemar Silva, nº 31, constituído pelo APARTAMENTO nº 22, Bloco A, localizado no 2º pavimento do "EDIFÍCIO RANCAGUA", do "CONDOMÍNIO CHILE", com todas as suas dependências, instalações e benfeitorias existentes, com 60,67 m² de área privativa, 8,99 m² de área comum, 69,66 m² de área total, 0,005524 de fração ideal e 71,51289 m² de cota de terreno, o qual é constituído pela quadra nº 05, medindo 86,70m em 03 linhas de 7,85m + 71,00m + 7,85m para a Av. Joaquim Leal de Camargo; 152,00m para a Rua Waldemar Silva; 84,42m em 03 linhas de 4,71m + 75,00m + 4,71m para a Rua 04; e 152,00m para a Rua 5.030, com a área total de 12.945,40 m². Matrícula nº 72.733 do Cartório do 2º Registro de Imóveis de Uberlândia/MG.** Obs: Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **dia 03 de maio de 2024, às 14:00 horas**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 142.410,86 (Cento e quarenta e dois mil, quatrocentos e dez reais e oitenta e seis centavos)**. Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro (www.biasileiloes.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico. [illegible] A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

Comarca De Três Corações/MG – Edital De Citação – Prazo De 20 (Vinte) Dias – O Dr. Rodrigo Dias De Castro, Mm. Juiz De Direito Em Exercício Na 2ª Vara Cível Da Comarca De Três Corações, Minas Gerais, na forma da Lei, etc… Faz Saber a todos quantos o presente edital virem ou dele notícias tiverem extraídos dos autos 5003178-55.2021.8.13.0693, ação de Execução De Título Extrajudicial – Alienação Fiduciária, requerida por Banco Honda S/A em face de Ketany Coleta De Andrade, é o presente para Citar, Ketany Coleta De Andrade inscrita no CPF sob o nº 123.065.206-07, em lugar incerto e não sabido, para os termos da presente ação que lhe é proposta, bem como para, no prazo de 3 (três) dias contados da citação, efetuar o pagamento da dívida (art. 829, do CPC) no valor de R$24.521,45 (vinte e quatro mil, quinhentos e vinte e um reais e quarenta e cinco centavos), cientificando-lhe no mesmo ato de que poderá oferecer embargos no prazo de 15 (quinze) dias (art. 915, do CPC). Intime-se ainda de que, no prazo para embargos, reconhecendo o crédito da parte exequente e comprovando o depósito de 30% (trinta por cento) do valor em execução, acrescido de custas e de honorários de advogado, poderá requerer que lhe seja permitido pagar o restante em até 6 (seis) parcelas mensais, acrescidas de correção monetária e de juros de um por cento ao mês (art. 916, do CPC).O prazo para pagamento ou oposição de embargos inicia-se do término do prazo estipulado nos termos do art. 231, IV, do CPC. E para o conhecimento de todos interessados, expede-se o presente edital que será afixado no saguão do edifício do Fórum, situado à Avenida Conrado Grossi D' Angelo, nº 509, Morada do Sol, e publicado na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade e Comarca de Três Corações, Minas Gerais, aos 21 (vinte e um) dias do mês de março do ano de 2024. K-16e17/04

HOSPITAL Belo Horizonte

GESTHO - GESTÃO HOSPITALAR S.A.
CNPJ 03.490.958/0001-04 - NIRE NA JUCEMG 3100014291
CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

O Conselho de Administração da **GESTHO – GESTÃO HOSPITALAR S/A ("Companhia"),** em conformidade com o art. 17º, IV, do Estatuto Social da Companhia, convoca seus **Acionistas a se reunirem em ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA,** a realizar-se no dia **30 de abril de 2024,** em sua sede social, no Auditório Prof. Dr. Roberto Junqueira de Alvarenga do Hospital Belo Horizonte, localizado na Av. Presidente Antônio Carlos, nº 1.694, 1º andar, Bairro Cachoeirinha, Belo Horizonte, Minas Gerais, CEP 31.130-122, em **primeira convocação, às 19:00 horas,** com a presença de acionistas que representem, no mínimo, 1/4 (um quarto) do total de votos conferidos pelas ações com direito a voto, nos termos do caput do art. 125 da Lei nº 6.404/76, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA:** a) Leitura, discussão e votação do relatório da administração e da prestação de contas dos administradores relativos ao exercício social de 2023; b) Examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras e a destinação dos resultados do Balanço Geral do exercício social de 2023; c) Eleição dos Membros Efetivos e Suplentes do Conselho Fiscal da Companhia; d) Fixação da remuneração global dos Membros do Conselho Fiscal da Companhia; e e) Outros assuntos de interesse social. Belo Horizonte, 16 de abril 2024. Carlos Eduardo de Castro Areal - Presidente do Conselho de Administração da GESTHO – Gestão Hospitalar S/A - Gestão 30.04.2023 a 29.04.2025.

J&J PARTICIPAÇÕES S/A
CNPJ 23.616.461/0001-99 - NIRE 3130011313-2
Ata da Assembleia Geral Extraordinária de Dissolução da Sociedade Anônima e Nomeação de Liquidante Realizada 15 de Abril de 2024

I. DATA, HORÁRIO E LOCAL: Realizada em 15 de Abril de 2024, às 10:00h (dez horas), na sede social da **J&J PARTICIPAÇÕES S.A.**, localizada na Rodovia MG 164, km 89 sala 02, s/n, zona rural de Martinho Campos/MG, CEP 35606-000 ("Companhia"). **II. CONVOCAÇÃO e PRESENÇA**: Dispensada a convocação, nos termos do art. 124, § 4º da Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976 ("Lei das Sociedades por Ações"), em vista da presença de representantes da totalidade do capital social da **J&J PARTICIPAÇÕES S.A.**, representado pelos sócios acionistas a seguir qualificados: **A - SANTOS & DIAS PARTICIPAÇÕES S.A**., sociedade anônima de capital fechado inscrita no CNPJ/MF sob o nº 17.136.452/0001-06 e na JUCEMG sob o NIRE 3130010251-3, com sede na Avenida Coronel Pedro Lino, n. 146, sala 23, Bairro Centro, cidade de Martinho Campos, Estado de Minas Gerais, CEP 35.606-000, neste ato representada na forma do seu Estatuto Social pelo Diretor Administrativo Financeiro o Sr. João Batista Dias dos Santos, brasileiro, casado em regime de comunhão parcial de bens, empresário, portador da cédula de identidade 3628542, expedida pela SSPMG, inscrita no CPF/MF sob o nº 648.156.926-53, residente e domiciliado em Martinho Campos/MG, na Rua Bom Despacho, 53, Centro, CEP 35.606-000; e pelo Diretor de Operações o Sr. José Martinho Dias, brasileiro, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, empresário, portador da Carteira de Identidade nº 6102614, expedida pela SSPMG, e inscrito no CPF/MF sob o nº 856.786.946-34, domiciliado na Rua José Pico de Andrade, 557, bairro Novo Horizonte, na cidade de Martinho Campos, Estado de Minas Gerais, CEP 35.606-000. **III. MESA:** Assumiu a presidência dos trabalhos o Sr. José Martinho Dias, que convidou o Sr. João Batista Dias dos Santos como Secretário. **IV. ORDEM DO DIA**: Deliberar sobre **(i)** A dissolução da sociedade anônima J&J PARTICIPAÇÕES S.A. e a nomeação da sua Liquidante **(ii)** a autorização expressa para que a Liquidante pratique todos os atos necessários para a formalização e efetivação das deliberações desta Assembleia. **V. DELIBERAÇÕES**: A acionista titular da totalidade do capital social, nos termos do art. 136, inciso X, e art. 206, inciso I, alínea "c", ambos da Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976 ("Lei das Sociedades por Ações"), resolve e delibera por dissolver a sociedade, por não mais interessar a acionista a sua continuidade. Fica nomeada como liquidante a acionista SANTOS & DIAS PARTICIPAÇÕES S.A, qualificada no teor da presente Ata, que restringirá sua gestão aos negócios inadiáveis e os necessários à liquidação da sociedade, e que deverá observar os deveres contidos no art. 210 da Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976 ("Lei das Sociedades por Ações"), bem como a liquidação, na forma que entender cabível, no prazo de 06 (seis) meses a contar da publicação da presente ata. Fica autorizada a Liquidante praticar todos os atos necessários para a formalização e efetivação das deliberações desta Assembleia. **VI. DENOMINAÇÃO DA COMPANHIA NA FASE DE LIQUIDAÇÃO:** Nos termos do art. 212 da Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976 ("Lei das Sociedades por Ações"), o liquidante usará a denominação social "J&J PARTICIPAÇÕES S.A. EM LIQUIDAÇÃO." **VII. DA DISPENSA DO CONSELHO FISCAL:** Nos termos do art. 17 e 24, parágrafo único, do Estatuto Social da J&J PARTICIPAÇÕES S.A., fica dispensada a participação do Conselho Fiscal na fase de dissolução, liquidação e extinção da sociedade. **VIII. ARQUIVAMENTO E PUBLICAÇÕES**: Por fim, a acionista deliberou o arquivamento da presente ata perante o Registro do Comércio e que as publicações legais sejam feitas e os livros societários transcritos. **IX. ENCERRAMENTO**: O presidente franqueou a palavra e, como dela ninguém quis fazer uso, foi encerrada a sessão para que se lavrasse a presente ata que será assinada por todos. Nada mais havendo a tratar, a Assembleia Geral Extraordinária foi encerrada, sendo dela lavrada a presente ata, que lida e achada conforme, foi assinada por todos os presentes. José Martinho Dias - **Presidente da Mesa;** João Batista Dias dos Santos - **Secretário. DIRETORES: Diretor Presidente -** José Martinho Dias**; Diretor Financeiro -** João Batista Dias dos Santos. **SANTOS & DIAS PARTICIPAÇÕES S/A** - Representada por: João Batista Dias dos Santos e José Martinho Dias.

EXÉRCITO BRASILEIRO
CENTRO DE PREPARAÇÃO DE OFICIAIS DA RESERVA/CM-BH
(CPOR/4ª RM/1930)
(CASA MARECHAL ESPERIDIÃO ROSAS)

MINISTÉRIO DA DEFESA — GOVERNO FEDERAL — BRASIL — UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico SRP nº 90002/2024

Nº Processo: 64213.000997/2024-61. **Objeto:** Aquisição de materiais para manutenção de bens móveis e imóveis (material para construção, pintura, hidráulico e sanitário, ferramentas e acessórios), para atender às necessidades do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva e Colégio Militar de Belo Horizonte (CPOR/CM-BH) e Organizações Militares da Guarnição de Belo Horizonte e Sete Lagoas. **Total de Itens Licitados:** 399. **Edital disponível no endereço** http://www.cmbh.eb.mil.br/ ou https://cnetmobile.estaleiro.serpro.gov.br/comprasnet-web/public/compras/acompanhamento-compra?compra=16052305900022024. **Entrega das propostas** a partir de 17/03/2024 às 09h30min no site https://www.gov.br/pncp/pt-br. **Abertura das Propostas:** 29/04/2024 às 08h15min (horário de Brasília) no site https://www.gov.br/compras/pt-br. **Maiores informações** no tel (31) 3508-9636 ou pelo e-mail licitacporcmbh@gmail.com.

LEONARDO WERDAN TORRES – Cel
Ordenador de Despesas do CPOR/CM-BH

2 VARA DE FAMÍLIA
EDITAL DE CURATELA/INTERDIÇÃO com prazo de 20 dias -Art. 755. § 30 CPC. PROCESSO N°. 5135679-11.2019.8.13.0024. Viviane Queiroz da Silveira Cândido. MM. Juíza de Direito da 2 Vara de Família da Comarca de. Belo Horizonte. Capital do Estado de Minas Gerais. e na forma da lei etc... FAZ SABER a todos quantos virem o presente edital ou dele conhecimento tiverem que, por sentença proferida em 06 de março de 2020. foi decretada a interdição de WELLIGTON RENE DURAES. por ser portador(a) de 'psicose esquizoatetiva," CID 10 F25). relativamente incapaz de exercer pessoalmente os atos da vida civil, tendo sido nomeado(a)-lhe curador(a) na pessoa de SÔNIA MARA DURAES MEDRADO. E para O conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância no futuro, expediu-se este edital que vai publicado e afixado no patio do Forum. Dado e passado nesta cidade de Belo Horizonte/MG. aos 05 dias do mês de abril de 2024. Eu, Vera Lúcia de Souza Almeida. Escrivã Judicial. subscrevo por ordem da MM. Juíza de Direito da 2a Vara de Familia da Comarca de Belo Horizonte. Bacharel VIVIANE QUEIROZ DA SILVEIRA CANDIDO. Advogado(a): Dalete Zaine Rocha Pereira - OAB/MG 192. 128. Belo Horizonte, 05/04/2024.
Alice Borges Miranda de Oliveira
O(A) Escrivâo(ã)

COMARCA DE BELO HORIZONTE. 11ª VARA DE FAMÍLIA. Edital de Interdição. Processo n.5168885-11.2022.8.13.0024. O MM. Juiz de Direito da 11ª Vara de Família de Belo Horizonte/MG, Dr. **Leonardo Machado Cardoso**, faz saber a todos que o presente Edital virem ou dele conhecimentotiverem, que por sentença proferida em 08/01/2024, foi decretada a interdição de **SEBASTIANA FERNANDES DE OLIVEIRA, brasileira, divorciada, pensionista, CPF 028.844.836-75, CIMG-1.011.063**, **residente na Av. Otacílio Negrão de Lima nº 6.214, bairro Bandeirantes,** BeloHorizonte/MG, portadora de Alzheimer tardio - CID G30.1; I69.4 - Sequelas de acidente vascular cerebralnão especificado como hemorrágico ou isquêmico e F01 - Demência Vascular., declarando-o (a) incapazde exercer pessoalmente os atos da vida civil relacionados aos direitos de natureza patrimonial e negocial,na forma do artigo 85 da Lei 13.146/2015 e, de acordo com os arts. 4ª, III, do Código Civil e 747, I, doCódigo de Processo Civil, nomeou-lhe curadores **NAPOLEÃO ALVES COELHO, brasileiro, casado,Advogado, CPF 665.561.636-00, CI MG-3.495.399, residente na Av. Otacílio Negrão de Lima nº6.214, bairro Bandeirantes, Belo Horizonte/MG**. E, para que todos tomem conhecimento, expediu-se opresente Edital, que será afixado e publicado na forma da Lei, por 03 vezes, com intervalo de 10 dias, naforma do art. 755, §3º do CPC e art. 9º, III do Código Civil. Belo Horizonte, 18/01/2024 Eu, LuzianeGuimarães Moreira, Escrivã Substituta da 11ª Vara de Família de Belo Horizonte, o subscrevo e assino.Adv.: DIRCEU GONCALVES DA SILVA – OAB/MG 138261

CAFEICULTURA

Experiência de imersão no mundo do café especial

Rota do Café do Cerrado é lançada na Specialty Coffee Expo, nos EUA

MICHELLE VALVERDE,
de Patrocínio*

Os cafés especiais, produzidos em Minas Gerais, têm conquistado cada vez mais os consumidores de todo o mundo. Por ser uma bebida de alta qualidade e reunir características únicas de cada região produtora, também é crescente o interesse dos consumidores em conhecer os processos de produção. Assim, a Rota Turística do Café do Cerrado Mineiro veio atender a essa demanda. O roteiro alia turismo ao café de excelência da região, permitindo, então, que o consumidor conheça as histórias, as fazendas produtoras, o processo de torra e harmonizações com os melhores cafés.

A Rota do Café do Cerrado já está disponível para os turistas. O receptivo é da Coffee Roaster Porto Feliz, com sede em Patrocínio, na região do Cerrado. Através deles, os turistas escolhem todo o roteiro, formado, no momento, por quatro fazendas produtoras, uma torrefadora e uma cafeteria especializada.

O objetivo é atrair turistas de todo o mundo para que possam conhecer a produção cafeeira do Cerrado do campo à mesa. Na última semana, por exemplo, o governo de Minas Gerais, por meio da Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais (Codemge), em parceria com o Centro Universitário UniBH, o Sebrae Minas e a Cooperativa dos Cafeicultores do Cerrado (Expocacer), lançaram o roteiro durante a SpecialtyCoffee Expo, uma das maiores feiras cafés do mundo, que aconteceu em Chicago, nos Estados Unidos.

A Rota do Café do Cerrado Mineiro e também a Rota do Café do Sul de Minas foram apresentadas à imprensa especializada e operadores do mercado internacional. Conforme o governo de Minas Gerais, o objetivo é promover o turismo de experiência em fazendas de café, cafeterias, restaurantes de comidas típicas e atrativos turísticos nas duas regiões, proporcionando uma imersão do turista na cultura local e na mineiridade.

> *Roteiro alia turismo ao café de excelência da região, permitindo, então, que consumidor conheça as histórias de cada produtor, as fazendas, a torra e faça harmonizações*

Cafeicultura "como ela é"- Conforme o presidente executivo na Expocacer, Simão Pedro Lima, a ideia da Rota do Café do Cerrado é mostrar para os turistas, para o mercado e para os *coffee lovers* a cafeicultura como ela é.

"A cafeicultura é atraente, rentável, tem grande empregabilidade e uma alta responsabilidade ambiental. Temos diversos projetos conservacionistas. Precisamos mostrar isso para todas as pessoas. Então, surgiu a ideia da cafeicultura que atraísse o turismo de experiência. Nosso objetivo é mostrar a forma de ser da cafeicultura. Vamos mostrar como é hoje e o futuro que se desabrocha com a tecnologia do Cerrado", explicou.

A Rota do Café do Cerrado conta, hoje, com quatro fazendas produtoras em Patrocínio. O roteiro inclui a Fazenda Bela Vista, onde é produzido o Alado Coffee; a Fazenda Santa Cruz da Vargem Grande, da AgroBeloni; a Fazenda Rainha da Paz e a Fazenda Agro Nunes.

Os visitantes também têm como opção a Cafeteria Dulcerrado by Expocacer, onde ocorre uma visita guiada, *workshop* de métodos de preparo do café e degustação harmonizada com produtos da região.

A ideia é, aos poucos e com a consolidação do roteiro, expandir o número de fazendas e também para as demais cidades que compõem a Região do Cerrado Mineiro.

**A repórter viajou a convite do governo de Minas, Codemge, UniBH e Sebrae Minas*

REGIÃO DO CERRADO MINEIRO (RCM)

Primeira a conquistar a Indicação Geográfica (IG) na modalidade Denominação de Origem (DO) pelo Instituto Nacional de Propriedade Industrial (Inpi).

A marca é controlada pela Federação dos Cafeicultores do Cerrado.

- Formada por 55 municípios
- Produção média = 6 milhões sacas 60 kg/ano
- Cerca de 4,5 mil produtores
- Área cultivada de café = 234 mil hectares.
- Produção = 25,4% do volume de café estadual e 12,7% do volume nacional

Fonte: Federação dos Cafeicultores do Cerrado

DIÁRIO DO COMÉRCIO / MICHELLE VALVERDE



Na Fazenda Bela Vista, cerca de 90% da produção é de especial

DIÁRIO DO COMÉRCIO / MICHELLE VALVERDE



Primeira cafeteria a integrar a rota é a Dulcerrado by Expocaccer, onde haverá degustações

DIÁRIO DO COMÉRCIO / MICHELLE VALVERDE



Alan Alado, como é conhecido, cuida de toda a produção

DIÁRIO DO COMÉRCIO / MICHELLE VALVERDE



Lá, a atividade foi batizada de "Café, um amor de família"

DIÁRIO DO COMÉRCIO / DIVULGAÇÃO



Em Patrocínio. uma das fazendas que fazem parte do roteiro é a Bela Vista, que produz em torno de 350 sacas por safra

Café, um amor de família na Bela Vista

Uma das unidades que compõem o roteiro da Rota do Café do Cerrado é a Fazenda Bela Vista, onde é produzido o Coffee Alado. Administrada pelo cafeicultor Alan Michel Batista, conhecido na região como Alan Alado, a unidade familiar produz em torno de 350 sacas de café por safra.

A produção é feita com sustentabilidade, utilizando agricultura regenerativa, onde são adotadas práticas que promovem a regeneração do ambiente produtivo. Na unidade também ocorre o cultivo agroflorestal, onde o café divide o espaço com árvores frutíferas nativas do Cerrado, como o tamarindo.

Alado é a terceira geração da família no cultivo de café. Ele assumiu a propriedade com apenas 17 anos, em 2016, após o falecimento do pai. À frente do negócio familiar e em busca de melhor rentabilidade, ele mudou as estratégias da produção da fazenda, que antes vendia café apenas como *commodity*. Para agregar valor, passou a investir para produzir cafés especiais em 2018. Logo em 2019, já vieram os prêmios.

"Meu pai sempre cuidou muito do cafezal e, por isso, tínhamos um café de qualidade, mas que era vendido como commodity. Com o legado dele, investimos mais na melhoria dos processos, fizemos análises e passei a inscrever o café em concurso. Em 2019, começamos a ganhar prêmios e isso me estimulou a investir ainda mais em qualidade. Ganhamos visibilidade e surgiu procura, através da internet para visitar a fazenda", revela.

Amor de família - Agora, integrando a Rota do Café do Cerrado, Alado espera receber os visitantes, mostrar todo o trabalho desenvolvido e promover uma experiência agradável e saborosa aos turistas. A atividade batizada "Café: um amor de família" inclui a degustação dos cafés especiais produzidos na fazenda e das quitandas mineiras feitas pela mãe do produtor, Geralda Francisca Batista, que também atua na produção do café.

"A Rota do Café do Cerrado veio no momento certo. No momento em que precisávamos de estruturação e apoio para receber da melhor forma os diversos visitantes que estão interessados em conhecer nossa produção. Quem atua na parte produtiva não tem conhecimento na parte turística. Então, foi muito bom aderir. Participamos de feiras no País, divulgamos o café, fizemos treinamentos e agora vamos falar também para o turista", acrescenta Alado.

Coffee Alado - O Coffee Alado é produzido em oito hectares. A produção é vendida no mercado interno - consumidores finais, torrefações e cafeterias - e também começou a ser exportada para Portugal.

O cultivo do café é 100% irrigado e regenerativo. Com os cuidados adotados, cerca de 90% da produção é de café especial, com notas acima de 80 pontos. "Ao receber os visitantes, ganharemos mais visibilidade. Vamos mostrar a produção dos cafés especiais e o manejo sustentável. Nosso roteiro é para que os turistas e coffee lovers conheçam a origem e vejam como os cafés são cultivados. Eles poderão conhecer os processos. Além disso, a rota vai fazer com que todos andem no caminho da sustentabilidade e da qualidade". **(MV)**



CAFEICULTURA

Tour Café & Natureza pretende encantar

Outra integrante da rota turística é a Fazenda Santa Cruz da Vargem Grande-Agrobeloni, que tem selos internacionais



DIVULGAÇÃO / AGROBELONI

MICHELLE VALVERDE, de Patrocínio*

A Rota Turística do Café do Cerrado Mineiro também tem como integrante a Fazenda Santa Cruz da Vargem Grande - Agrobeloni. Além de produzir cafés de alta qualidade, a unidade se diferencia das demais por ser uma fazenda de multicultivos. Há produção de batata-inglesa, cebola, trigo, laranja, milho, sorgo, feijão, arroz, entre outros.

Conforme a gestora de qualidade de cafés especiais da Fazenda Santa Cruz, Elesandra Aparecida Machado Beloni, integrar a rota é importante para mostrar ao turista as etapas de produção do café de qualidade e os cuidados com a sustentabilidade adotados na unidade.

Fazenda Santa Cruz da Vargem Grande - Agrobeloni foi a primeira fazenda brasileira a conquistar selo global de sustentabilidade Regenagri®

A Agrobeloni foi a primeira fazenda brasileira de café a conquistar o selo global Regenagri®. O selo atesta os rigorosos processos de cultivo, de preservação ambiental e o compromisso com a produção consciente e responsável. A Agrobeloni também tem as certificações da Rainforest Alliance e GlobalGAP.

"Para a gente, é muito importante receber os turistas na nossa fazenda. Queremos mostrar como produzimos, o que a terra representa para a gente e do nosso amor por ele. Na unidade, além do café, há outras várias culturas", afirma Elesandra Beloni.

A visita à unidade conta com um passeio pelos diversos espaços da fazenda, desde visita ao cafezal, aos terreiros e armazéns de processamento do grão. No *tour*, também é possível conhecer sobre as demais culturas, como batata, trigo, soja, entre outras.

Junto à mata nativa e próximo às nascentes, são servidos os cafés especiais produzidos na unidade, acompanhados de opções que harmonizam com a bebida. "O turista, além de conhecer nosso empenho, vai perceber que temos amor e respeito pela terra e tudo que produzimos na fazenda. A Rota do Café do Cerrado é importante pela oportunidade que teremos de mostrar o que fazemos de melhor, que temos excelentes café, produzidos com sustentabilidade e respeito", comemora a gestora de qualidade e proprietária da fazenda.

Produção cafeeira - A produção de café na Agrobeloni, que é uma empresa familiar, gira em torno de 12 mil sacas de 60 quilos por safra. Deste volume, cerca de 60% é de café especial. Para este ano, as expectativas são positivas. A estimativa é que a qualidade da safra seja superior à anterior.

Para uma produção cada vez mais sustentável, conforme Elesandra Beloni, houve adoção da agricultura regenerativa e do uso de produtos biológicos para controle de pragas e doenças. A unidade produtiva é on farm, contando assim com um laboratório que produz fungos e bactérias para controle de pragas e doenças.

Há também na fazenda a economia circular. Os resíduos orgânicos gerados nas diversas produções vão para compostagem, retornando, assim, como adubo natural para o campo. "Fazemos o uso dos biológicos para controlar pragas e doenças. Assim, hoje, com o uso destes produtos reduzimos em cerca de 40% o uso de produtos químicos. Isso é importante para a produção cada vez mais sustentável", explica ela.

Toda a produção do café Beloni é rastreada, monitoramento que vai da lavoura até as cafeterias. O café, além do mercado interno, vai também para os principais países consumidores do mundo, como Japão, Itália, Alemanha, Estados Unidos, Espanha, entre outros.

**A repórter viajou a convite do governo de Minas, Codemge, UniBH e Sebrae Minas*



DIVULGAÇÃO / AGROBELONI

DIÁRIO DO COMÉRCIO / MICHELLE VALVERDE



DIÁRIO DO COMÉRCIO / MICHELLE VALVERDE

DIVULGAÇÃO / AGROBELONI



DIVULGAÇÃO / AGROBELONI

Terroir da região é bastante diferenciado

Após conhecer todo o processo de produção do café no campo, através da Rota do Cerrado, os turistas também têm a oportunidade de conhecer o *terroir* dos grãos.

Neste passeio, chamado Experiência Terroir Região do Café do Cerrado, que acontece na Coffee Roaster Porto Feliz, em Patrocínio, a empresária Poliana Gonçalves apresenta as diferentes nuances do café do Cerrado. Os cafés da região possuem aromas intensos, com notas que variam do caramelo a nozes, a acidez delicadamente cítrica, corpo moderado a encorpado e sabor achocolatado de longa duração.

No mesmo espaço, os visitantes conhecem também a forma correta de torrar o café e os tipos de torras que conservam toda a qualidade do produto. No final da visita, há degustação sensorial e harmonização de cafés especiais.

"Nesta experiência, os turistas podem conhecer o processo de torra ao vivo e, posteriormente, degustar o café harmonizado com os alimentos que mais combinam com a bebida, gerando, então, uma melhor experiência sensorial", disse a empresária.

Para ela, a Rota do Café do Cerrado é muito importante porque vai conectar o produtor aos consumidores finais. "Além de conectar os produtos ao consumidor, a Rota vai promover o desenvolvimento econômico, valorizar os nossos produtos, a região e gerar oportunidade de negócios, como o turismo", finaliza Poliana Gonçalves. **(MV)**



DIÁRIO DO COMÉRCIO / MICHELLE VALVERDE



DIVULGAÇÃO / AGROBELONI

TURISMO

Patrimônios atraem visitantes para Minas

Atualmente, existem 23 espalhados pelo Brasil, entre Culturais, Naturais e Misto; desse total, quatro estão no Estado

DANIELA MACIEL

Ser reconhecido internacionalmente por seu valor inestimável para a humanidade é uma deferência concedida a poucos lugares no mundo. A Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (Unesco) identifica e cataloga esses atrativos a fim de protegê-los e preservá-los como patrimônio para as demais gerações.

Eles são divididos entre Patrimônio da Humanidade Cultural, Natural e Misto - este último quando um único lugar possui características singulares dos dois segmentos.

Os Patrimônios Mundiais, como também são chamados, podem ser prédios, monumentos, paisagens ou cidades inteiras. Atualmente, existem 23 desses lugares espalhados pelo Brasil, entre 15 Culturais, sete Naturais e um Misto. Desse total, quatro estão em Minas Gerais.

> "Temos trabalhado a ideia de que o Brasil não é só sol e praia, e Minas é um prato cheio quando pensamos em cultura, natureza e gastronomia"

Essa distinção ajuda as cidades e o Estado a se tornarem objeto de desejo de turistas de todo o mundo e integra a estratégia de divulgação e promoção não só do destino em si, mas também de toda a região e circuitos dos quais essas cidades fazem parte.

Ouro Preto (região Central) foi a primeira cidade a receber o título de Patrimônio da Humanidade pela Unesco no País, em 1980. A cidade tem papel fundamental na história do Brasil. Foi capital do Estado até 1897 e teve seus tempos de glória no período da exploração do ouro, entre os séculos 18 e 19.

A riqueza que aflorava nos leitos de córregos e riachos fez com que a cidade já nascesse internacionalizada, atraindo aventureiros do mundo inteiro. Essa "vocação cosmopolita" rendeu um conjunto original de ruas de pedras, casarios e igrejas, que abrigam obras de artistas como o mestre do barroco Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho.

Entre os principais pontos turísticos estão a praça Tiradentes, a igreja de São Francisco de Assis, os museus da Inconfidência, Aleijadinho e de Arte Sacra, Casa de Tomás Antônio Gonzaga, Casa dos Contos e a Casa dos Inconfidentes.

Para o secretário de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Tecnologia de Ouro Preto, Felipe Vecchia, a chancela da Unesco faz com que a cidade se torne conhecida e atraia bons investimentos na área do turismo.

O mais recente deles é a rede portuguesa de *resorts* Vila Galé. O empreendimento, com inauguração prevista para o fim do ano, vai recuperar o antigo Colégio Dom Bosco, a quatro quilômetros da cidade. O investimento é de R$ 120 milhões.

"Hoje, 10% do fluxo turístico de Ouro Preto é internacional. A maioria é formada por turistas europeus. Esse é um dos motivos da vinda do Vila Galé. Quando fizeram a primeira visita, eles já sabiam o que era Ouro Preto. Acreditamos que essa inauguração nos ajuda a colocar a cidade na prateleira das agências de viagens e vai atrair mais estrangeiros", explica Vecchia.

Para o gestor público, ter o centro histórico reconhecido permite que toda a cidade e seu entorno sejam também oferecidos aos visitantes, diversificando a oferta e fortalecendo a política pública de regionalização do turismo.

"Além do grande cartão postal que é a praça Tiradentes, Ouro Preto tem outras paisagens como o Pico do Itacolomi, a rua Direita - que recentemente entrou para a lista das mais 'instagramáveis' do mundo - e a Casa dos Contos, todas muito conhecidas pelo mundo. Mas o nosso Plano Municipal de Turismo quer mostrar muito mais. Temos 12 distritos, cada um com sua particularidade. Em Lavras Novas, temos o turismo místico; em São Bartolomeu, os doces; em Glaura, a arquitetura e história que são diferentes do centro da cidade, por exemplo. Ao mesmo tempo, trabalhamos o desenvolvimento de maneira regional. Estamos brigando pelo aeroporto em Conselheiro Lafaiete (região Central) e pela melhoria das estradas em parceria com o Circuito Turístico do Ouro e também com a Secult (Secretaria de Estado de Cultura e Turismo) e a Sede (Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico)", pontua o secretário de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Tecnologia de Ouro Preto.

Para o presidente da Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur), Marcelo Freixo, Minas Gerais é um espaço estratégico para a diversificação da oferta turística brasileira, especialmente com seus patrimônios reconhecidos pela Unesco.

"Minas é um espaço importante quando a gente vai vender o Brasil seja pela gastronomia, cultura ou festas. Em 2023, a Embratur promoveu um *famtour* (visita de agentes de turismo internacionais a convite) para as cidades históricas mineiras. Queremos nos aproximar mais do governo do Estado e das prefeituras para ajudar a colocar Minas nas prateleiras internacionais. Temos trabalhado a ideia de que o Brasil não é só sol e praia, e Minas é um prato cheio quando pensamos em cultura, natureza e gastronomia. O Estado é, portanto, fundamental dentro da nossa estratégia de diversificação de atrativos", afirma Freixo.

ACERVO SETUR-MG / SÉRGIO MOURÃO



10% do fluxo turístico de Ouro Preto é internacional, com a maioria formada por europeus

Congonhas executa ações de conservação

Congonhas, na região Central de Minas Geria, abriga o Santuário do Bom Jesus de Matosinhos. O conjunto, que é considerado uma das obras primas do barroco mundial, foi reconhecido como Patrimônio da Humanidade, em 1985. A construção da segunda metade do século 18 consiste em uma igreja, com interior em estilo rococó, adro murado e escadaria externa decorada com estátuas dos 12 profetas em pedra sabão, além de seis capelas dispostas lado a lado no aclive frontal ao templo, denominadas Passos, ilustrando a Via-Crúcis de Jesus Cristo.

As 66 esculturas de madeira policromada em tamanho natural, compõem um dos mais completos grupos escultóricos de imagens sacras no mundo, considerada uma das obras-primas de Aleijadinho.

De acordo com a diretora de Turismo e presidente do Conselho Municipal de Turismo (Comtur) de Congonhas, Cristiane Nobre, estar à frente da diretoria de turismo de uma cidade reconhecida pela Unesco é uma responsabilidade muito grande.

"Temos feito várias ações de conservação do patrimônio, bem como de divulgação do destino. As 64 imagens dos passos estão sendo tratadas de acordo com autorização do Iphan (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional), assim como os 12 profetas. O Santuário é o indutor do turismo na cidade, mas temos que mostrar que Congonhas vai muito além dos Profetas. Os eventos são um grande chamariz de turistas para a cidade. Tivemos uma Semana Santa maravilhosa com o ator Amaury Lorenzo, filho da terra, representando o Cristo. A repercussão foi enorme e o número de turistas aumentou. Em maio teremos a tradicional festa da Quitanda. Sabemos do potencial da cidade e estamos lançando o programa Avança Turismo, que é um programa de microcrédito para fomentar novos negócios no entorno da Basílica", enumera Cristiane Nobre.

Para diversificar a oferta de produtos turísticos, o Instituto Histórico Geográfico de Congonhas (IHGC), tem contribuído para a descoberta de novas experiências e a Associação do Circuito do Ouro (ACO) orientado o desenvolvimento de roteiros regionais com as cidades de Ouro Branco, Mariana e Ouro Preto, que fazem parte da rota "Entre Cenários da História".

"A nossa grande missão é transformar os visitantes em turistas, permanecendo mais de dois dias na cidade e desfrutando das várias atrações turísticas e da nossa gastronomia e hospedagens. E o mais importante é a união de secretarias, associações e entidades para continuarmos com o título da Unesco", destaca a diretora de Turismo de Congonhas. **(DM)**

DIVULGAÇÃO / PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS



Os Doze Profetas: um conjunto de esculturas feitas pelo artista Antônio Lisboa

Diamantina conquista múltiplos reconhecimentos

Cenário de filmes e novelas, Diamantina (Vale do Jequitinhonha), além de Patrimônio reconhecido pela Unesco, é dona de outros tantos títulos. Os apanhadores de flores sempre-vivas receberam a honraria de Patrimônio Agrícola Mundial, sendo o primeiro no Brasil e quarto na América Latina, pela Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO).

O reconhecimento da FAO se dá por todo o modo de vida, que abrange aspectos históricos, sociais e de relação com o meio ambiente. Neste caso, os agricultores também se dedicam a outras atividades para o sustento familiar, como as pequenas criações de animais, a coleta agroextrativista de frutos, além da roça de toco.

Segundo o secretário Municipal de Cultura e Patrimônio Histórico de Diamantina, Alberis Vinícius Cristiano Mafra, a imagem mais conhecida da cidade é o Passadiço da Casa da Glória. A ponte elevada e cercada, que protegia as internas do antigo orfanato dos olhares cobiçosos dos rapazes da cidade, foi a escolhida para representar o conjunto histórico durante a candidatura à Patrimônio Histórico. O reconhecimento aconteceu em 1999.

"Hoje a Casa da Glória e a logomarca da Unesco estão inseridas em toda a comunicação sobre a cidade e também na sinalização, de acordo com o manual de aplicação da entidade. Diamantina já era ligada com o mundo por causa da mineração. A cidade é toda uma paisagem natural que traz referência dos povos da terra e uma cultura única como os apanhadores de sempre viva, com o título da FAO. Agora estamos buscando o título de 'Cidade Criativa da Música'. A economia criativa é impulsionada pela cultura e o turismo tem trazido vantagens competitivas. Temos trabalhado com diferentes instâncias como a Organização das Cidades Brasileiras Patrimônio Mundial (OBCPM); a Associação das Cidades Históricas, o Circuito dos Diamantes e o Corredor Turístico Estrada Cênica de Lagoa Santa a Diamantina (iniciativa da mineradora Anglo American). O sentimento de pertencimento da comunidade é muito importante. As pessoas vêm pra cá pra conhecer o nosso modo de vida", pontua Alberis Mafra.

O Corredor Turístico terá cerca de 250 quilômetros de extensão, partindo da MG-010 até a Via Saint-Hilaire, na LMG-735. O percurso oferece conexão de um eixo principal de transporte que abriga a Serra do Espinhaço.

A Serra, inclusive, mereceu, em 2019, um reconhecimento só para ela, pela Unesco: Reserva da Biosfera do Espinhaço. O título contempla a fase dois da iniciativa que priorizou na primeira, em 2005, o trecho mineiro – de Ouro Branco, na região Central, a Diamantina. Com o reconhecimento, Minas fica com 172 cidades na área.

Distante 271 quilômetros do Aeroporto Internacional de Belo Horizonte (BH Airport), em Confins, na região metropolitana da Capital, o acesso à Diamantina pode ser feito passando por Cordisburgo, em estradas estaduais, ou por Curvelo, usando a BR 259.

"Tivemos conversas com o governo do Estado sobre a implantação de uma linha direta do BH Airport para Diamantina e também sobre a reativação do nosso aeroporto regional, que está pronto, mas ainda não conseguimos dar andamento a essas demandas", completa o secretário de cultura e Patrimônio de Diamantina. **(DM)**

DIVULGAÇÃO / PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA



Imagem mais conhecida da cidade de Diamantina é o Passadiço da Casa da Glória, de 1870



SOS: a urgência da consciência

JULIANE MACIEL*

Na matemática do mundo corporativo, resultado é a soma de consciência + propósito. E essa tal consciência, neste contexto, é a capacidade de "leitura" e compreensão de todos os ambientes (internos e externos). Por exemplo, viver em um sistema capitalista é compreender que as organizações têm liberdade para iniciar e administrar seus próprios negócios, tomar decisões econômicas e destinar recursos de acordo com seus interesses. Ser consciente aqui é compreender e fazer contrapontos sobre como sua empresa impacta regularmente esses ambientes. Seria possível ser uma empresa em busca de lucros e ainda assim ser consciente?

CONSCIÊNCIA:

Substantivo feminino

Sentimento ou conhecimento que permite ao ser humano vivenciar, experimentar ou compreender aspectos ou a totalidade de seu mundo interior.

Sentido ou percepção que o ser humano possui do que é moralmente certo ou errado em atos e motivos individuais. "Agiu conforme sua consciência."

A grande guinada para o entendimento do que é ser consciente deve acontecer de forma emergencial. Empresas com propósito mudam o mercado, impactam a comunidade e tendem a trabalhar com colaboradores felizes. Consequentemente essas mesmas empresas produzem mais riquezas. Mas cuidado: um propósito deve ser maior do que a ânsia desenfreada por lucratividade. Uma empresa sem um propósito claro tende a ter uma vida curta.

> *"Embora numa empresa consciente seu time tenha salários bons, seus fornecedores recebam em dia, seus clientes sejam bem atendidos e as comunidades sejam cuidadas, eles ainda têm mais dinheiro para retornar aos seus shareholders"*

Uma pesquisa feita pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) no último ano mapeou o comportamento do consumidor em 2023 em relação a 2022 e identificou um aumento no número de brasileiros que se preocupam com hábitos sustentáveis. Ou seja, se para o consumidor a sustentabilidade já é algo importante e relevante, obviamente isso será refletido no mercado. Indivíduos em seus novos hábitos de consumo já têm escolhido empresas que também compartilham de seus valores, ideias e percepções de mundo.

Para exemplificar minha argumentação acima, quero trazer o *case* da varejista Reserva, que desde sua fundação tem um DNA de consciência. Em entrevista para a revista "Isto É Dinheiro", seu CEO, Rony Meisler, afirmou: "*O dia que eu estiver aqui para olhar apenas o resultado financeiro, eu não verei mais sentido no negócio*" e ainda "*As empresas que estarão vivas daqui a 200, 300 ou 400 anos* são as que pregam o capitalismo de stakeholder e não de *shareholder*".

Quando RajSisodia, um dos fundadores do movimento Capitalismo Consciente, cunhou o termo, ele de alguma forma entendeu que na grande maioria das empresas havia um esforço exagerado na busca pelo lucro, e em contrapartida, havia uma comunidade (grupo de interesse) sedenta por apoio. Nascia ali o Capitalismo Consciente, para que as organizações compreendessem que o mercado só teria um propósito se fosse fomentado a partir de uma espécie de ganha-ganha.

O livro "Firms of Endearment" traz dados ainda mais impactantes: empresas que operam com a consciência de um Capitalismo Consciente superam em nove vezes seu desempenho médio em dez anos. Ou seja, embora numa empresa consciente seu time tenha salários bons, seus fornecedores recebam em dia, seus clientes sejam bem atendidos e as comunidades sejam cuidadas, eles ainda têm mais dinheiro para retornar aos seus *shareholders*.

Gerar bem-estar e riqueza a todos os grupos de interesse cria performances corporativas com propósito e traz consciência (por meio de exemplos) para toda a cadeia.

Minha intenção aqui não é romantizar, mas sim destacar a necessidade e urgência da reinvenção da visão capitalista, não limitando-a a apenas trazer lucro, mas trazendo-a com consciência. Pode não haver outro caminho. Ser consciente não significa apenas estar ciente desses aspectos, mas também agir de acordo com essa consciência.

"Não é mais possível que as lideranças atuais continuem focando apenas no lucro para o shareholder em detrimento aos outros stakeholders." (Hugo Bethlem, *chairman* do Capitalismo Consciente Brasil.)

** Executiva na Loop Vídeo - Produtora, Sócia na Ordoo | Mentoria de Gerenciamento, Diretora de Negócios na Oitenta Café | Cafés Especiais , Embaixadora do Capitalismo Consciente Brasil, Colunista no Observatório da Comunicação Institucional e Board Club Member da Board Academy Br. E-mail: juliane@loopvideo.com.br. Instagram: @jumacieloficial e Linkedin: Juliane Maciel*

REPRODUÇÃO / ADOBESTOCK



O conjunto arquitetônico da Pampulha é o grande cartão de visitas de Belo Horizonte; ela é um atrativo-âncora da cidade

TURISMO

Pampulha coloca BH na lista de patrimônios da Unesco

Conjunto, planejado por Niemeyer e Burle Marx, foi reconhecido em 2016

DANIELA MACIEL

Belo Horizonte, a jovem capital do Estado, fundada em dezembro de 1897, diferentemente das cidades coloniais, teve em um conjunto moderno o motivo do título de Patrimônio Cultural pela Unesco: a Pampulha.

O conjunto, planejado pelo arquiteto Oscar Niemeyer em parceria com o paisagista Burle Marx, foi reconhecido em 2016. Em 2019, a Unesco concedeu à Capital mais um título: Cidade Criativa da Gastronomia.

De acordo com a diretora de Marketing e Promoção Turística da Empresa Municipal de Turismo de Belo Horizonte (Belotur), Marina Simião, mais do que um marco inicial do modernismo brasileiro, a Pampulha posiciona a cidade como diferente, com um olhar ousado para o futuro.

"É um conceito de cidade criado com raízes muito fortes e um olhar para o futuro. O belo-horizontino tem um senso de raiz muito forte e ao mesmo tempo um olhar para o futuro. Isso se reflete não só na arquitetura, mas é um movimento político-social. Esse reconhecimento da Unesco traz orgulho para o cidadão. Quando falamos de promoção turística da Capital não tem como não falar da Pampulha. É o nosso carro-chefe junto com a gastronomia. Falamos dos dois, juntando o tradicional com o moderno. Belo Horizonte é uma vitrine para o Estado. O desafio é mostrar que o Conjunto é mais que contemplação, entendendo outras oportunidades como a gastronomia e os eventos culturais e esportivos, por exemplo", avalia Marina Simião.

Para ela, a adesão da Belotur à Associação Brasileira das Operadoras de Turismo (Braztoa), em 2023, aumentou as oportunidades de colocar a Capital na prateleira das operadoras nacionais. Soma-se a essa iniciativa a revisão do BH Receptiva - programa, lançado em 2021, tem como o objetivo dar apoio à comercialização de Belo Horizonte, consolidando a imagem da cidade como destino turístico junto ao mercado nacional e internacional.

REPRODUÇÃO / NATHSEGATO / STOCK.ADOBE.COM



Belo Horizonte é uma vitrine para o Estado, com opções gastronômicas, culturais, entre outras

A meta é a formação de uma rede sólida de serviços, que garanta a padronização na qualidade, trazendo credibilidade e confiabilidade na operação, prestação de serviços e consumo.

> *O principal objetivo dos roteiros é despertar o interesse e a curiosidade do turista e do cidadão belo-horizontino pelos espaços da cidade, vivenciando experiências pelos diversos territórios da Capital*

A iniciativa mais visível, porém, são os tradicionais passeios turísticos, no formato *city tour* e *walking tour*. O principal objetivo dos roteiros é despertar o interesse e a curiosidade do turista e do cidadão belo-horizontino pelos espaços da cidade, vivenciando experiências pelos diversos territórios da Capital.

"Usamos a Pampulha como o nosso grande cartão de visitas. Ela é um atrativo-âncora. A Belotur não comercializa, mas oportuniza que os prestadores de serviço se capacitem, trabalhando a renovação e inovação que os produtos turísticos precisam. A pandemia fortaleceu outras tendências como o *bleisure*, por exemplo, que é esticar a estadia de trabalho para o lazer. Belo Horizonte, sempre vista como uma cidade de negócios, é perfeita para isso e a Pampulha é o primeiro, porém não o único atrativo para isso", completa a diretora de Marketing e promoção Turística da Belotur.

Uberaba inaugurou, em março, Terra de Gigantes

O mais recente reconhecimento concedido pela Unesco a Minas Gerais foi o Geoparque Uberaba: Terra de Gigantes, no Triângulo Mineiro, em março. Sexto do País e o primeiro da região Sudeste, o espaço mereceu a certificação por sua história e cultura preservadas de forma sustentável. Os geoparques são locais propícios para estudos científicos, educação ambiental e turismo responsável, contribuindo para o crescimento socioeconômico e a preservação do patrimônio natural e cultural.

O nome 'Terra de Gigantes' é uma alusão às três principais identidades históricas e culturais uberabenses, relacionadas ao patrimônio geológico - por abrigar fósseis de dinossauros -, ao potencial agropecuário - Uberaba é reconhecida como capital mundial da raça Zebu -, e por ser a cidade onde viveu o médium Chico Xavier.

"Ter o Geoparque Uberaba com a chancela da Unesco é motivo de orgulho. Esse reconhecimento internacional inaugura um novo momento para a cidade, para o Triângulo Mineiro e para Minas Gerais, projetando o Estado para todo o mundo e gerando ainda mais desenvolvimento econômico, emprego e renda", comemora o secretário de Estado de Cultura e Turismo, Leônidas Oliveira. **(DM com informações da ASN)**

IMPROBIDADE

Projeto sobre bloqueio de bens avança no Senado

Mudanças incluem regras mais rígidas

A Comissão de Segurança Pública (CSP) aprovou, ontem, proposta que facilita o bloqueio de bens de agentes públicos processados por improbidade administrativa. Para isso, o Projeto de Lei (PL) 4.483/2020 retira a necessidade de o juiz comprovar risco de o acusado se desfazer dos bens para não devolver ao Estado. O texto, oriundo da Câmara dos Deputados, ainda permite que a indisponibilidade dos bens vise possível multa a ser imposta, caso o réu seja condenado. Presidida pelo senador Sérgio Petecão (PSD-AC), a CSP acatou o relatório do senador Styvenson Valentim (Podemos-RN), sem alterações no conteúdo da proposta. Agora, o projeto seguirá para a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ).

Segundo Styvenson, o projeto endurece a Lei da Improbidade Administrativa (Lei 8.429, de 1992) para "corrigir" regras mais brandas incluídas pela Lei 14.230 em 2021. Ela foi contrária a entendimento firmado pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ) de que o risco de dano irreparável ao Estado seria presumido, bastando o juiz estar convencido do risco — sem necessidade de demonstrá-lo — para decretar bloqueio dos bens. O projeto retoma a tese do STJ.

"Eu votei contra o enfraquecimento da nova lei de improbidade administrativa [em 2021], mas isso aqui parece que vem é corrigir alguns atos [...]. Regras mais rígidas sobre a assunto tendem a facilitar que o Estado possa reaver seus bens, dificultando o locupletamento [enriquecimento] indevido em detrimento da coisa pública [...]. Poderá ajudar muito na busca pela maior efetividade das sentenças condenatórias", disse.

É chamada de improbidade administrativa a conduta praticada por agentes públicos que acarreta prejuízo ao patrimônio público, enriquecimento ilícito ou que fere os princípios da administração pública. Mesmo terceiros que não tenham vínculos com o poder público podem ser punidos pela Lei da Improbidade Administrativa, se atuaram intencionalmente para a infração junto com o funcionário público.

Bloqueio de bens - A proposta explicita na Lei da Improbidade Administrativa que a indisponibilidade de bens possa alcançar, se necessário, todo o patrimônio do réu. Esse mecanismo garante o ressarcimento integral dos valores desviados do Estado e a restituição do acréscimo patrimonial resultante do enriquecimento ilícito. O projeto inclui na lista o pagamento de multa civil, que é uma das possíveis penalidades para a infração.

Quando um juiz decreta a indisponibilidade de bens, o réu fica impossibilitado de vendê-los ou transferi-los de qualquer forma. A medida costuma ser aplicada no meio do processo, para garantir a recuperação de valores desviados, caso se conclua que o réu é culpado. Se ele for inocentado, os bens são desbloqueados.

O projeto ainda permite que o juiz determine o desconto de até 30% da remuneração do réu que for agente público até que se alcance o valor a ser protegido, desde que seus bens forem insuficientes para a restituição. Os valores descontados serão depositados mensalmente em juízo e serão devolvidos ao réu se ele for inocentado. Para o relator, a medida é mais um instrumento favorável para o cumprimento da Justiça.

"Cria mais um mecanismo de defesa do Estado contra eventuais agentes ímprobos, que costumam ser especialistas em ocultação patrimonial", ressalta.

O texto aprovado também autoriza o bloqueio integral de contas-correntes, cadernetas de poupança e outras aplicações, ao revogar a regra hoje existente que impede o bloqueio de valores correspondentes a até 40 salários mínimos nessas contas. **(Ag. Senado)**

PEDRO FRANÇA / AGÊNCIA SENADO



O senador Styvenson Valentim apresentou relatório sem alterações no conteúdo do texto da Câmara dos Deputados

OPORTUNIDADE

Imóveis de BH e região serão leiloados

A Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) realizará no dia 30 de abril um leilão de diversos imóveis, por meio da APA & BRF Leilões. O anúncio chama a atenção por ser uma oportunidade única com propriedades em localizações privilegiadas como avenida Antônio Carlos, no bairro São Francisco, avenida Augusto de Lima, no centro, e rua São Domingos do Prata, no bairro São Pedro.

Além de galpões comerciais e lotes dentro da cidade, também há o terreno de um parque aquático desativado, o antigo Clube dos Servidores, em Lagoa Santa, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH). São mais de 500 mil m², com as construções originais.

Quem se interessar, pode participar do leilão por meio do site www.apabrfbid.com.br — onde os imóveis estão disponíveis para lance na modalidade *on-line*. A página também contém a descrição de todos os lotes de imóveis disponíveis e as informações sobre matrículas e possibilidades de parcelamentos. Também é possível agendar visitas para conhecer os locais.

Em caso de dúvidas, também é possível entrar em contato pelo telefone (31) 3564-1314 ou WhatsApp (31) 99966-3086.

FICHA TÉCNICA

Imóvel 1 - Galpão com localização privilegiada na Av. Antônio Carlos
O primeiro destaque deste leilão é o imponente galpão de 540,34 m² situado à avenida Antônio Carlos. Com estrutura de cobertura metálica e portão para veículos de grande porte, o espaço oferece fácil acessibilidade. Uma característica única é a possibilidade de interligação com o imóvel número 02, localizado na rua Viana do Castelo, 324, bairro São Francisco, proporcionando um espaço ainda mais amplo e flexível para atender a diversas necessidades comerciais.

Imóvel 2 - Galpão estruturado a um quarteirão da Av. Antônio Carlos
O segundo destaque é o galpão de 352,50 m² localizado na rua Viana do Castelo, 324, bairro São Francisco. A apenas um quarteirão da movimentada avenida Antônio Carlos, esse espaço versátil conta com estrutura de cobertura metálica, portão de entrada social e para veículos de grande porte, garantindo praticidade e segurança. Além disso, a edificação inclui escritórios e um banheiro, proporcionando comodidade e funcionalidade.

Imóvel 3 - Lote de esquina no bairro São Pedro
O terceiro item em leilão é um lote de 380,63 m² estrategicamente posicionado em uma das esquinas mais valorizadas do prestigiado bairro São Pedro. Com potencial para a construção de um prédio residencial de alto padrão, esse lote promete um investimento seguro dada sua posição privilegiada e o prestígio já consolidado no bairro.

Imóvel 4 - Terreno no coração de Belo Horizonte
O quarto destaque é um excepcional terreno no coração de Belo Horizonte, na avenida Augusto de Lima, formado por dois lotes totalmente planos, cada um com 560 m². Anteriormente utilizado como estacionamento, o terreno oferece possibilidades diversas, desde a criação de novos estacionamentos até a construção de edifícios comerciais ou residenciais.

Imóveis 5 e 6 - Oportunidade única em Lagoa Santa
Por fim, os imóveis 5 e 6 compõem o antigo Clube dos Servidores em Lagoa Santa, ocupando uma extensa área de 553.260,88 m² com construções originais, como piscinas, quadras esportivas, lagoas e áreas verdes. Essa propriedade oferece diversas opções para potenciais compradores, desde a manutenção da estrutura de clube até a transformação em um condomínio de luxo.

FALANDO DIREITO PARA PEQUENOS NEGÓCIOS

Atestado médico falso e justa causa: entenda as implicações no ambiente de trabalho

YAGO PATRICK DE MOURA E MEIRA*

O uso de atestados médicos falsos é uma questão que gera muita discussão e preocupação no meio corporativo. Afinal, a falsificação desse documento pode resultar em sérias consequências, especialmente a dispensa por justa causa do colaborador que assim age. Neste artigo, vamos abordar de forma prática e acessível as implicações legais dessa prática, bem como os cuidados que tanto empregadores quanto empregados devem tomar.

Primeiramente, é importante entender o que caracteriza a falsidade de um atestado médico. Esse tipo de documento é considerado falso quando há alguma irregularidade em sua emissão, como a assinatura falsa ou rasurada do médico, a inclusão de informações inverídicas sobre a condição de saúde do paciente ou o tempo de licença concedido, ou ainda a utilização de atestados emitidos por profissionais não habilitados para tal. Em qualquer um desses casos, configura-se uma conduta ilícita passível de punições legais.

No âmbito trabalhista, a utilização de atestado médico falso pode levar à demissão por justa causa do empregado, que é a penalidade mais severa prevista na CLT, aplicada em situações em que o trabalhador comete falta grave que inviabilize a continuidade da relação empregatícia. Mais especificamente, a conduta de utilizar atestado médico falso para justificar faltas ao trabalho, quando devidamente comprovada, configura ato de improbidade do trabalhador, conforme previsto no art. 482, alínea "a" da CLT.

Contudo, é fundamental destacar que a rescisão por justa causa não pode ser aplicada de forma arbitrária ou sem a devida comprovação da irregularidade. O empregador deve avaliar o caso e, se necessário, instaurar uma investigação interna para verificar a idoneidade do atestado médico apresentado. Isso pode envolver o contato formal com a clínica ou hospital onde o paciente afirma ter sido atendido, a solicitação de exames complementares, a análise da conduta do empregado em relação aos dias de afastamento, entre outras diligências.

Por outro lado, cabe ao empregado zelar por sua conduta ética e pela veracidade das informações apresentadas. A obtenção de um atestado médico deve ser pautada pela real necessidade de afastamento do trabalho devido a questões de saúde. Qualquer tentativa de fraudar esse documento não apenas coloca em xeque a confiança depositada no colaborador, mas também pode acarretar graves consequências legais e profissionais.

Diante desse contexto, tanto empregadores quanto empregados devem estar cientes das suas responsabilidades e dos riscos envolvidos na apresentação de atestados médicos. Para os empregadores, é essencial contar com políticas internas claras e procedimentos bem definidos para lidar com situações dessa natureza. Já para os empregados, a honestidade e a transparência na obtenção e apresentação de atestados médicos ao seu patrão são fundamentais para justificar corretamente as ausências no trabalho e, assim, evitar problemas futuros.

É importante ressaltar que, além das consequências legais, o uso de atestados médicos falsos pode gerar um clima de desconfiança e desmotivação no ambiente de trabalho. Portanto, a ética e a integridade devem sempre nortear as ações de todos os envolvidos, visando a construção de um ambiente profissional saudável e produtivo para todos.

Em suma, o uso de atestados médicos falsos é uma prática ilegal que pode resultar em demissão por justa causa, além de eventuais consequências na esfera criminal. Ambas as partes envolvidas devem agir com boa-fé e responsabilidade, buscando sempre a conformidade com a legislação trabalhista e o respeito aos direitos e deveres no ambiente de trabalho.



* Advogado. Texto revisado por Conrado Di Mambro Oliveira, Presidente da Comissão de Apoio Jurídico às Micro e Pequenas Empresas da OAB/MG

REPRODUÇÃO SITE PREFEITURA DE RESPLENDOR



Cidade do Rio Doce conta com 17 mil habitantes e passa a contar com dinheiro próprio para transações comerciais; cédulas de 1, 2, 5, 10 e 20 já estão circulando na região

UBÉRRIMA

Resplendor tem primeira moeda local do País

Próxima cidade a lançar dinheiro próprio será Mato Verde, no Norte de Minas, também com apoio do Sebrae-MG

JULIANA BAETA

Uma nova moeda começou a circular ontem em Minas Gerais. Trata-se da Ubérrima, dinheiro local válido em toda a cidade de Resplendor, na região do Rio Doce, que tem cerca de 17 mil habitantes. Oficializada via lei municipal, a nova moeda foi instituída com o objetivo de manter a circulação da riqueza dentro da cidade, e é pioneira no Brasil, mas não deve ser a única.

Outras cidades mineiras já estão no radar do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Minas Gerais (Sebrae-MG), responsável pelo projeto, para implementação da iniciativa. A próxima cidade a lançar sua própria moeda será Mato Verde, no Norte de Minas, com cerca de 12 mil moradores.

O presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae em Minas, Marcelo de Souza e Silva, conta que o uso do dinheiro local será estimulado dentro do município.

"O empregador que vai dar uma cesta básica, por exemplo, pode dar este valor em ubérrimas. Ou o consumidor que for ao comércio comprar um produto de R$ 100, pagando com a Ubérrima, o valor cai para R$ 90. A prefeitura também pode adotar o pagamento de sua folha na moeda local. São sugestões de uso em determinadas situações que podem incentivar a circulação da nova moeda e fazer com que o dinheiro gerado no município, fique no município", explica.

A moeda local não exclui a nacional, mas pode funcionar como um complemento. Para ser instituída, foram dois anos de estudos e planejamento da Prefeitura de Resplendor em parceria com o Sebrae. Junto à moeda, foram criados também um Conselho Monetário Municipal e um Fundo Monetário Municipal para fiscalização e monitoramento de "tiragem" e circulação. O Conselho é formado por membros da prefeitura, comerciantes e sociedade civil.

Tiragem e circulação - Para os seis primeiros meses de circulação da Ubérrima foram impressas 70 mil cédulas, totalizando R$ 300 mil (ou Ub$ 300 mil, na sigla da nova moeda). O valor é equivalente ao real, ou seja, R$ 1 é o mesmo que Ub$ 1. Até então, não foram feitas notas de maior valor, somente de 1, 2, 5, 10 e 20 ubérrimas.

A moeda vai circular livremente no município, sem a necessidade de um cadastro prévio. Além disso, os próprios comerciantes e empreendedores poderão definir a porcentagem de descontos e outros benefícios para estimular e ampliar a utilização das cédulas locais.

E para trocar ubérrimas por reais, a população vai poder realizar as operações de câmbio na Secretaria de Desenvolvimento Econômico ou nos comércios conveniados.

Inovação com dinheiro de papel - No caso de Resplendor, a inovação faz o caminho inverso, sai das maquininhas e chega por meio do dinheiro de papel. A ideia de manter a riqueza onde ela é gerada depende, agora, de aderência popular. O presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae Minas ainda lembra que as cédulas atendem a todos os requisitos de segurança, como as notas de real. Ele classifica a Ubérrima como um bem dos moradores e da cidade.

"Em cidades menores, muita gente recebe o seu dinheiro e acaba indo em cidades vizinhas fazer suas compras. Agora, a cidade vai contar com outro meio, como um cartão de crédito ou de débito. Só que em espécie. É uma moeda nova que vai circular na cidade com os benefícios que isso pode trazer", explica.

JARBAS FRANCO / PREFEITURA DE RESPLENDOR



Para os seis primeiros meses foram impressas 70 mil cédulas, totalizando Ub$ 300 mil ou R$ 300 mil

Inovação fortalece o senso de comunidade

O economista e mestre em Estatística pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Guilherme Almeida, explica que além de criar um fluxo interno de renda que evita com que a riqueza do município transborde para outros territórios, a inserção de uma moeda local fortalece o senso de comunidade.

"A comunidade tende a apoiar os negócios locais e isso acaba fortalecendo as empresas da cidade e estimulando o empreendedorismo. Há a criação de uma rede mais forte, um senso de pertencimento que acaba ligando a população por meio da nova moeda, deixando a comunidade mais forte e mais unida. Afinal, as pessoas têm ali um interesse mútuo em apoiar as empresas locais e isso cria um vínculo virtuoso, mais renda para essas empresas, mais oportunidades para as pessoas e mais postos de trabalho", analisa.

Além disso, para Almeida, o apoio às pequenas e médias empresas diminui a dependência das grandes corporações, o que pode trazer vários benefícios a médio e longo prazo para a população e, principalmente, para as empresas locais.

Outro benefício elencado pelo especialista é o fortalecimento da identidade cultural. "Uma moeda local ajuda a preservar a identidade cultural e social do município, e a promover serviços e produtos locais que são típicos daquela cidade, produzidos só ali, principalmente, os artesanais. Outra vantagem é que uma moeda própria acaba dinamizando o município. Ele passa a ter mais controle sobre a sua política monetária e o fluxo de moeda em circulação", comenta.

Desafios - O economista ainda acredita que um dos principais desafios será a incorporação da nova moeda na rotina da cidade. "Por ser algo novo, há uma ruptura com a moeda tradicional, que é universalmente aceita. Então, pode haver resistência na aceitação do público, as pessoas podem hesitar em adotar uma nova moeda, uma nova forma de pagamento. E isso pode gerar uma instabilidade no início", observa.

Outro ponto de atenção é a gestão e regulação da moeda. Segundo o especialista, o dinheiro pode passar a ser universalmente aceito no município, mas ainda há todo o aspecto regulatório por trás da criação – o que requer infraestrutura e regulação adequadas para garantir a estabilidade da moeda até mesmo para promover sua credibilidade junto ao público.

Por fim, há o desafio de suprir as necessidades da população que sai do município em busca de outros produtos.

"É preciso equilibrar o estímulo à economia local com a necessidade de se envolver com o comércio externo em outras áreas também, porque isso permite a troca econômica e cultural com outras localidades. Mas o público está comprando fora do município por algum motivo, seja porque o preço é mais competitivo ou porque ele encontra produtos e serviços que não encontra na cidade dele. Então fica essa questão de o consumidor também ter estímulo suficiente para fazer suas compras ali dentro, por exemplo, incorporando esses produtos e serviços", sugere. **(JB)**

FOCUS

Mercado mantém otimismo com inflação e economia

Brasília - Expectativas de queda da inflação e otimismo com a economia do Brasil. Este é o cenário projetado pelo mercado financeiro, segundo o boletim Focus, divulgado ontem, em Brasília, pelo Banco Central.

Com relação ao Produto Interno Bruto (PIB), soma de todas riquezas produzidas no País, trata-se da nona semana seguida de alta nas estimativas, com o mercado esperando crescimento de 1,95% em 2024.

Na semana passada, esperava-se que a economia cresceria 1,9% no ano, e, há quatro semanas, a expansão estava em 1,8%. Para os anos subsequentes, a estimativa se mantém estável há diversas semanas em 2% para 2025, 2026 e 2027.

O mercado financeiro projeta uma inflação de 3,71% ao final de 2024, percentual abaixo do projetado há uma semana (3,76%). Há quatro semanas, esperava-se que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) – considerada a inflação oficial do País – fecharia 2024 em 3,79%.

A estimativa para 2024 está dentro do intervalo da meta de inflação que deve ser perseguida pelo Banco Central. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é 3% para este ano, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior 4,5%. Para 2025 e 2026, as metas de inflação estão fixadas em 3%, com a mesma tolerância.

Selic e dólar - Câmbio e taxa básica de juros (Selic) romperam a expectativa de estabilidade, apresentando uma tendência de alta. No caso da Selic, cujas previsões anteriores estavam em 9% ao final de 2024, o mercado aumentou as estimativas para uma taxa de 9,13% este ano. As projeções se mantêm estáveis em 2025 (8,5%), 2026 e 2027 (8,5%).

Com relação ao dólar, o mercado aumentou de R$ 4,95 para R$ 4,97 a cotação esperada para o fim deste ano. Há quatro semanas, a cotação projetada estava em R$ 4,95. Para o ano que vem, as projeções da cotação da moeda norte-americana se mantêm estáveis há 14 semanas - em R$ 5. O mercado prevê uma cotação de R$ 5,03 para 2026; e de R$ 5,07 para 2027. **(ABr)**

Bovespa

Movimento do Pregão 16/04

A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) fechou o pregão regular de ontem em baixa de -0,75% ao marcar 124388.62 pontos, com volume financeiro negociado de R$ 26.462.298.469. As maiores altas foram EZTEC ON, MRV ON, WEG ON, LOJAS RENNER ON e EMBRAER ON. As maiores baixas foram ASSAI ON, ALPARGATAS PN, LWSA ON, CARREFOUR BR ON e DEXCO ON.

Pregão do dia 15/04

RESUMO NO DIA

Discriminação	Negócios	Títulos Mil	Participação (%)	Valor (R$) Mil	Participação (%)
LOTE PADRAO	2.678.878	1.677.089	56,99	23.185.667,30	84,92
FRACIONARIO	437.684	5.338	0,18	92.278,75	0,33
DEMAIS ATIVOS	1.195.426	438.972	14,91	2.124.165,16	7,78
TOTAL A VISTA	4.311.980	2.121.398	72,09	25.402.054,41	93,04
EX OPC COMPRA	2	1	0,00	4,98	0,00
TERMO	704	9.407	0,31	99.042,41	0,36
OPCOES COMPRA	172.937	400.328	13,60	277.879,48	1,01
OPCOES VENDA	190.345	397.231	13,49	331.411,77	1,21
OPC.COMP.INDICE	691	23	0,00	36.015,26	0,13
OPC.VEND.INDICE	1.075	85	0,00	550.124,59	2,01
TOTAL DE OPCOES	365.048	797.669	27,10	1.195.431,11	4,37
BOVESPAFIX	3.598	673	0,02	60.777,52	0,22
TOTAL GERAL	4.917.729	2.942.562	100,00	27.299.956,52	100,00
PARTIC. AFTER MARKET	20.505	11.481	0,39	111.848,33	0,40
PARTIC. NOVO MERCADO	2.269.336	1.631.655	55,45	15.334.958,90	56,17
PARTIC. NIVEL 1	517.756	337.891	11,48	4.152.648,56	15,21
PARTIC. NIVEL 2	508.000	399.582	13,57	3.766.366,83	13,79
PARTIC BALCÃO ORGANIZADO	207	3	0,00	382,31	0,00
PARTIC. MAIS	2.096	257	0,00	2.669,92	0,00
PARTIC. IBOVESPA	1.994.137	1.350.449	45,89	20.328.193,64	74,46
PARTIC. IBrX 50	1.444.659	1.030.212	35,01	16.886.221,14	61,85
PARTIC. IBrX 100	2.147.967	1.414.096	48,05	21.248.298,90	77,83
PARTIC. IBrA	2.584.114	1.603.180	54,48	22.842.457,94	83,67
PARTIC. MIDLARGE	1.518.145	984.818	33,46	17.104.308,40	62,65
PARTIC. SMALL	1.065.969	618.361	21,01	5.738.149,53	21,01
PARTIC. ISE	1.492.743	1.005.778	34,18	12.447.780,79	45,59
PARTIC. ICO2	1.727.281	1.118.740	38,01	16.114.686,88	59,02
PARTIC. IEE	286.195	115.250	3,91	2.251.451,34	8,24
PARTIC. INDX	622.482	344.493	11,70	5.316.766,90	19,47
PARTIC. ICONSUMO	977.591	809.217	27,50	6.556.940,39	24,01
PARTIC. IMOBILIARIO	199.073	96.367	3,27	1.348.630,60	4,94
PARTIC. IFINANCEIRO	306.554	181.196	6,15	3.487.764,38	12,77
PARTIC. IMAT	286.325	147.514	5,01	3.880.487,87	14,21
PARTIC. UTIL	325.067	123.996	4,21	2.600.402,92	9,52
PARTIC. IVBX 2	1.142.596	617.189	20,97	10.392.049,04	38,06
PARTIC. IGC	2.574.096	1.584.969	53,86	22.354.797,87	81,88
PARTIC. IGCT	2.517.251	1.558.084	52,94	22.175.443,28	81,22
PARTIC. IGNM	1.855.760	1.191.204	40,48	14.894.694,46	54,55
PARTIC. ITAG ALONG	2.467.930	1.544.095	52,47	21.516.205,12	78,81
PARTIC. IDIV	717.477	357.628	12,15	7.927.571,47	29,03
PARTIC. IFIX	716.917	9.393	0,31	336.658,72	1,23
PARTIC. BDRX	51.526	4.212	0,14	230.092,36	0,84
PARTIC. IFIL	642.774	8.486	0,28	306.425,33	1,12
PARTIC. IGPTW B3	854.972	643.971	21,88	7.578.365,06	27,75
PARTIC. IAGRO-FFS B3	466.329	280.152	9,52	3.824.554,15	14,00
PARTIC. IBOV SD TR	524.725	263.337	8,94	6.337.307,33	23,21
PARTIC. IDIVERSA B3	1.352.923	894.220	30,38	13.602.831,00	49,82

MERCADO À VISTA
LOTE-PADRÃO

Código	Empresa/Ação		Abertura	Mínimo	Máximo	Médio	Fechamento	Oscilação (%)	Ofertas		Negócios Realizados	
									Compra (R$)	Venda (R$)	Número	Quantidade
5GTK11	INVESTO 5GTK	CI	90,53	90,29	92,21	91,84	90,29	-0,26↓	73,01	90,30	10	332
A1AP34	ADVANCE AUTO	DRN ED	23,16	22,80	23,16	22,91	23,00	-0,69↓	22,45	28,00	5	12
A1CR34	AMCOR PLC	DRN	46,95	46,95	46,95	46,95	46,95	2,62↑	43,18	48,85	1	2
A1DI34	ANALOG DEVIC	DRN	497,36	497,36	497,36	497,36	497,36	4,87↑	-	-	1	559
A1DM34	ARCHER DANIE	DRN	315,89	313,10	315,89	314,44	315,58	0,66↑	305,89	334,46	10	19
A1EG34	AEGON LTD	DRN	30,87	30,87	30,99	30,87	30,99	2,78↑	22,00	33,90	4	87
A1ES34	AES CORP	DRN	83,95	83,95	83,95	83,95	83,95	-5,49↓	81,35	92,00	1	2
A1IV34	APARTMENT IN	DRN	41,60	41,60	41,60	41,60	41,60	=	39,99	43,12	1	2
A1LB34	ALBEMARLE CO	DRN	26,15	26,01	26,70	26,38	26,01	-0,53↓	25,95	28,00	10	274
A1LG34	ALIGN TECHNO	DRN	-	-	-	-	-	-	310,00	442,13	-	-
A1LL34	BREAD FINAN	DRN	45,92	43,84	45,92	44,74	43,84	-0,54↓	35,00	60,00	5	180
A1LN34	ALNYLAM PHAR	DRN	38,52	38,52	38,52	38,52	38,52	=	36,10	41,29	1	1
A1MD34	ADVANCED MIC	DRN	104,91	103,25	106,20	104,70	103,92	-0,74↓	103,50	104,91	223	19.011
A1MP34	AMERIPRISE F	DRN	531,59	531,59	531,59	531,59	531,59	0,45↑	-	-	1	6
A1MT34	APPLIED MATE	DRN	109,47	106,30	110,86	107,36	106,30	-0,45↓	106,05	110,10	24	2.597
A1NE34	ARISTA NETWO	DRN	354,20	341,60	356,30	345,68	341,60	-1,86↓	250,00	620,00	9	585
A1ON34	AON PLC	DRN	-	-	-	-	-	-	387,76	-	-	-
A1PA34	APA CORP	DRN	-	-	-	-	-	-	168,57	175,66	-	-
A1PD34	AIR PRODUCTS	DRN	-	-	-	-	-	-	-	352,00	-	-
A1RE34	ALEXANDRIA R	DRN	156,00	156,00	156,00	156,00	156,00	-0,81↓	139,05	180,06	1	3
A1RG34	ARGENX SE	DRN	-	-	-	-	-	-	73,36	83,09	-	-
A1SN34	ASCENDIS PHA	DRN	-	-	-	-	-	-	26,43	-	-	-
A1TH34	AUTOHOME INC	DRN	12,93	12,93	12,93	12,93	12,93	-6,10↓	12,53	-	1	1
A1TT34	ALLSTATE COR	DRN	-	-	-	-	-	-	32,79	-	-	-
A1UT34	AUTODESK INC	DRN	296,70	296,70	296,70	296,70	296,70	-2,13↓	-	312,00	1	53
A1VB34	AVALONBAY CO	DRN	239,13	234,00	239,15	236,72	234,00	-1,01↓	231,99	-	10	19
A1WK34	AMERICAN WAT	DRN	-	-	-	-	-	-	137,02	192,23	-	-
A1ZN34	ASTRAZENECA	DRN	57,01	57,01	59,82	59,40	59,29	0,73↑	59,22	59,90	6	144
A2FY34	AFYA LTD	DRN	47,99	45,00	47,99	46,49	45,00	-0,19↓	42,94	-	2	2
A2MB34	AMBARELLA IN	DRN	-	-	-	-	-	-	9,25	11,00	-	-
A2RE34	ARES MANAGEM	DRN	67,20	66,64	67,20	67,19	66,64	-1,40↓	64,00	-	4	2.018
A2RR34	ARROWHEAD PH	DRN	-	-	-	-	-	-	8,55	16,50	-	-
A2XO34	AXON ENTERPR	DRN	-	-	-	-	-	-	-	97,50	-	-
AALL34	AMERICAN AIR	DRN	69,30	67,44	69,30	68,02	67,44	0,67↑	65,25	70,33	10	1.120
AALR3	ALLIAR	ON NM	9,78	8,77	9,81	9,16	8,77	-10,32↓	8,76	8,85	3.809	485.600
AAPL34	APPLE	DRN	45,23	44,72	45,71	45,16	44,87	-0,06↓	44,83	44,87	3.849	251.160
ABBV34	ABBVIE	DRN ED	51,87	51,87	53,09	52,48	52,45	1,35↑	52,42	54,68	8	138
ABCB4	ABC BRASIL	PN N2	23,91	23,33	23,94	23,54	23,57	-1,46↓	23,54	23,57	4.256	714.900
ABEV3	AMBEV S/A	ON	12,10	11,98	12,15	12,07	12,07	-0,41↓	12,07	12,08	23.993	31.599.800
ABGD39	ABDEN GOLD	DRE	-	-	-	-	-	-	51,59	-	-	-
ABTT34	ABBOTT	DRN ED	47,45	47,45	47,45	47,45	47,45	0,95↑	46,19	49,94	1	10
ABUD34	AB INBEV	DRN	-	-	-	-	-	-	49,17	56,00	-	-
ACNB34	ACCENTURE	DRN	1.621,93	1.621,93	1.621,93	1.621,93	1.621,93	0,61↑	1.550,00	1.870,00	1	1
ACWI11	TREND ACWI	CI	11,39	11,38	11,60	11,42	11,40	0,26↑	11,38	11,40	204	58.906
ADBE34	ADOBE INC	DRN	49,40	48,61	49,62	49,02	48,95	0,82↑	48,50	49,00	35	3.676
ADPR34	AUTOMATIC DT	DRN	53,05	53,05	53,25	53,15	53,25	1,71↑	52,35	-	2	10
AERI3	AERIS	ON NM	0,60	0,57	0,60	0,58	0,58	-1,69↓	0,58	0,59	2.580	1.666.700
AESB3	AES BRASIL	ON NM	9,42	9,12	9,42	9,21	9,29	-1,38↓	9,27	9,29	8.743	3.455.800
AFLT3	AFLUENTE T	ON ED	7,89	7,56	8,13	7,94	7,56	2,99↑	7,57	7,94	13	3.700
AGRI11	BB ETF IAGRO	CI	49,35	49,35	49,77	49,45	49,50	-1,45↓	49,04	50,80	8	95
AGRO3	BRASILAGRO	ON NM	24,76	24,57	24,87	24,68	24,72	-0,12↓	24,72	24,73	1.879	261.300
AGXY3	AGROGALAXY	ON NM	1,99	1,81	1,99	1,86	1,82	-5,69↓	1,82	1,83	468	268.600
AHEB3	SPTURIS	ON	-	-	-	-	-	-	16,55	22,22	-	-
AHEB6	SPTURIS	PNB	-	-	-	-	-	-	17,05	20,00	-	-
AIRB34	AIRBNB	DRN	41,78	40,15	41,78	40,63	40,15	-1,56↓	40,29	41,27	19	481
ALLD3	ALLIED	ON NM	9,86	9,25	9,96	9,55	9,44	-3,17↓	9,44	9,45	1.829	659.400
ALOS3	ALLOS	ON NM	22,80	22,11	22,80	22,30	22,34	-2,18↓	22,33	22,34	20.591	7.318.000
ALPA3	ALPARGATAS	ON N1	9,64	9,64	9,64	9,64	9,64	=	8,69	9,91	1	2.700
ALPA4	ALPARGATAS	PN N1	9,27	8,91	9,27	9,08	8,91	-3,67↓	8,91	8,94	10.412	6.437.800
ALPK3	ESTAPAR	ON NM	4,40	4,12	4,46	4,27	4,12	-6,15↓	4,12	4,17	459	143.100
ALUG11	INVESTO ALUG	CI	34,86	33,85	34,86	34,16	34,00	-0,43↓	33,95	34,00	95	21.785
ALUP11	ALUPAR	UNT N2	30,10	29,54	30,18	29,73	29,76	-1,09↓	29,70	29,78	5.395	979.100
ALUP3	ALUPAR	ON N2	10,24	10,09	10,35	10,21	10,18	-1,35↓	10,13	10,20	170	28.700
ALUP4	ALUPAR	PN N2	9,92	9,73	9,94	9,81	9,78	-1,41↓	9,76	9,78	277	40.500
AMAR3	LOJAS MARISA	ON NM	1,58	1,50	1,62	1,57	1,50	-4,45↓	1,50	1,51	1.666	626.600
AMBP3	AMBIPAR	ON NM	12,28	11,21	12,28	11,53	11,24	-8,24↓	11,23	11,24	5.548	1.926.000
AMGN34	AMGEN	DRN	-	-	-	-	-	-	48,32	51,13	-	-
AMZO34	AMAZON	DRN	48,32	47,49	48,78	48,09	47,54	-0,39↓	47,50	47,54	3.989	211.788
ANIM3	ANIMA	ON NM	4,15	3,71	4,19	3,86	3,78	-9,35↓	3,77	3,78	13.698	13.390.200
APER3	ALPER S.A.	ON	43,00	42,83	44,80	44,26	44,76	4,43↑	44,76	45,40	28	7.000
APTI3	ALIPERTI	ON	-	-	-	-	-	-	4.000,00	-	-	-
APTI4	ALIPERTI	PN	-	-	-	-	-	-	4.000,00	-	-	-
APTV34	APTIV PLC	DRN	-	-	-	-	-	-	185,54	-	-	-
ARML3	ARMAC	ON NM	11,23	10,65	11,23	10,79	10,79	-3,66↓	10,78	10,79	4.898	881.600
ARMT34	ARCELOR	DRN	70,49	69,65	71,19	70,36	69,65	0,94↑	69,00	69,95	8	33
ARZZ3	AREZZO CO	ON NM	52,66	50,13	52,90	51,19	50,96	-3,22↓	50,91	51,00	15.979	3.702.700
ASAI3	ASSAI	ON NM	13,92	13,60	13,98	13,74	13,73	-1,78↓	13,73	13,74	24.885	16.547.900
ASML34	ASML HOLD	DRN	92,04	89,82	93,15	90,48	90,45	0,64↑	88,81	90,45	68	11.178
ATOM3	ATOMPAR	ON	2,12	2,09	2,33	2,20	2,14	3,38↑	2,14	2,17	349	83.900
ATTB34	ATT INC	DRN	27,83	27,83	28,56	28,17	28,13	1,07↑	27,99	28,25	51	498
AURA33	AURA 360	DR3	40,69	40,69	41,50	41,05	41,15	1,10↑	41,15	41,25	8.590	132.802
AURE3	AUREN	ON NM	11,93	11,76	12,00	11,86	11,83	-0,83↓	11,82	11,83	11.964	7.121.900
AVGO34	BROADCOM INC	DRN	100,00	96,90	101,01	97,62	96,92	-2,10↓	96,80	97,64	59	7.850
AVLL3	ALPHAVILLE	ON NM	3,85	3,85	3,86	3,85	3,86	=	3,66	3,86	2	200
AXPB34	AMERICAN EXP	DRN ED	111,44	111,44	115,31	113,80	112,90	1,31↑	110,92	114,50	26	1.416
AZEV3	AZEVEDO	ON	1,70	1,51	1,74	1,60	1,56	-7,69↓	1,55	1,56	1.017	1.153.400
AZEV4	AZEVEDO	PN	1,69	1,42	1,74	1,55	1,55	-7,73↓	1,54	1,55	4.187	9.529.400
AZOI34	AUTOZONE INC	DRN	70,14	68,39	70,46	69,83	68,39	-1,22↓	67,62	73,44	40	181
AZUL4	AZUL	PN N2	11,16	10,44	11,34	10,81	10,69	-4,21↓	10,69	10,70	29.382	26.136.800
B1AM34	BROOKFIELD C	DRN	50,61	50,29	50,76	50,59	50,39	0,27↑	48,50	-	8	2.091
B1AX34	BAXTER INTER	DRN	-	-	-	-	-	-	100,00	112,88	-	-
B1BW34	BATHBODY	DRN	-	-	-	-	-	-	56,64	-	-	-
B1CS34	BARCLAYS PLC	DRN	46,93	46,93	48,35	47,51	47,75	-0,20↓	46,89	54,10	4	7
B1GN34	BEIGENE LTD	DRN	-	-	-	-	-	-	27,67	32,55	-	-
B1IL34	BILIBILI INC	DRN	11,88	11,66	11,88	11,76	11,67	-1,51↓	11,42	11,83	25	1.399
B1KR34	BAKER HUGHES	DRN	-	-	-	-	-	-	165,21	177,61	-	-
B1LL34	BALL CORP	DRN	-	-	-	-	-	-	-	180,00	-	-
B1NT34	BIONTECH SE	DRN	27,10	27,10	28,75	28,32	28,56	3,25↑	27,94	28,80	46	825
B1PP34	BP PLC	DRN	49,58	49,58	51,30	50,89	50,60	=	50,50	51,01	152	1.278
B1SA34	BANCO SANTAN	DRN	49,80	48,35	49,80	48,48	48,35	-2,91↓	45,00	49,80	8	51
B1SX34	BOSTON SCIEN	DRN	349,41	349,41	349,41	349,41	349,41	0,53↑	343,46	-	1	4
B1TI34	BRITISH AMER	DRN	29,76	29,42	29,83	29,62	29,57	0,68↑	29,43	30,56	130	859
B1WA34	BORGWARNER I	DRN	-	-	-	-	-	-	147,00	-	-	-
B2HI34	BILL HOLD	DRN	1,75	1,75	1,82	1,77	1,77	-1,11↓	1,70	1,83	15	212
B2MB34	BUMBLE INC	DRN	-	-	-	-	-	-	9,50	-	-	-
B2RK34	BRUKER CORP	DRN	44,17	44,17	44,17	44,17	44,17	-2,17↓	-	-	1	4
B2YN34	BEYOND MEAT	DRN	1,70	1,68	1,77	1,69	1,68	-0,59↓	1,68	1,69	28	663
B3SA3	B3	ON NM	11,72	11,34	11,77	11,47	11,48	-1,96↓	11,47	11,49	64.916	50.689.900
BAAX39	MSCI ASIA JP	DRE	34,70	34,35	34,70	34,35	34,35	0,46↑	32,03	34,00	41	25.002
BABA34	ALIBABAGR	DRN	13,30	12,98	13,30	13,11	13,11	0,22↑	13,07	13,11	2.383	250.331
BACW39	MSCI ACWI	DRE	55,08	55,00	56,00	55,06	55,00	-0,10↓	55,00	55,54	159	84.269
BAER39	US AEROSPACE	DRE	33,42	32,97	33,45	33,01	33,00	0,73↑	32,63	33,47	17	4.475
BAHI3	BAHEMA	ON MA	8,30	8,30	8,92	8,79	8,92	7,46↑	8,49	8,92	23	7.100
BAIQ39	GX AI TECH	DRE	58,31	56,78	59,51	56,79	56,86	-0,45↓	56,86	59,87	6	7.773
BALM3	BAUMER	ON	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	=	9,90	12,60	1	200
BALM4	BAUMER	PN	-	-	-	-	-	-	10,10	10,79	-	-
BAOK39	BKR CSV ALOC	DRE	-	-	-	-	-	-	45,65	-	-	-
BAUH4	EXCELSIOR	PN	77,72	77,72	78,77	78,24	78,77	0,08↑	-	78,77	4	400
BAZA3	AMAZONIA	ON	104,99	101,50	104,99	102,38	101,50	-2,95↓	100,72	102,00	18	1.900
BBAS3	BRASIL	ON NM	57,26	56,21	57,34	56,53	56,46	-0,92↓	56,41	56,46	24.358	7.174.400
BBDC3	BRADESCO	ON N1	12,57	12,36	12,60	12,44	12,43	-0,95↓	12,42	12,43	7.904	5.622.400
BBDC4	BRADESCO	PN N1	14,25	13,95	14,29	14,04	14,00	-1,47↓	13,99	14,00	26.257	28.242.400
BBOI11	BB ETF BOI G	CI	6,75	6,73	7,19	6,92	7,00	4,16↑	6,97	7,01	278	32.643
BBOV11	BB ETF IBOV	CI	64,92	64,90	65,51	65,02	64,90	-0,03↓	64,90	65,15	48	68.228
BBSD11	BB ETF SP DV	CI	106,30	105,60	106,56	105,97	105,72	-0,48↓	104,99	108,19	8	20
BBSE3	BBSEGURIDADE	ON NM	33,00	32,85	33,27	33,06	33,01	0,12↑	33,01	33,04	18.386	4.413.200
BBUG39	GX CYBERSECT	DRE	-	-	-	-	-	-	38,99	-	-	-
BBYY34	BEST BUY	DRN	-	-	-	-	-	-	387,10	-	-	-
BCHI39	MSCI CHINA	DRE	25,71	25,47	25,71	25,53	25,47	1,19↑	24,47	26,55	7	251
BCHQ39	GX MSCICHINA	DRE	-	-	-	-	-	-	20,00	-	-	-
BCIC11	B INDEX CICL	CI	117,80	117,80	117,80	117,80	117,80	-1,68↓	117,80	-	1	100
BCLO39	GX CLOUD CPT	DRE	-	-	-	-	-	-	26,99	-	-	-
BCOM39	BKR COMT ROL	DRE	-	-	-	-	-	-	47,55	50,08	-	-
BCPX39	GX COPPER MN	DRE	48,10	47,23	48,10	47,31	47,80	2,46↑	30,99	-	6	16.310
BCSA34	SANTANDER	DRN	24,02	24,02	24,67	24,31	24,02	0,25↑	23,96	24,02	59	2.078
BCWV39	MSCIGLMIVOLF	DRE	-	-	-	-	-	-	45,98	60,02	-	-
BDEF11	B INDEX DEFE	CI	115,60	115,60	115,60	115,60	115,60	-0,38↓	115,60	138,08	1	100
BDOM11	INVESTO BDOM	CI	106,14	105,77	106,14	105,95	105,77	-1,44↓	-	105,78	2	2
BDVD39	GX SUPDIV US	DRE	-	-	-	-	-	-	41,66	-	-	-
BDVY39	SELECT DIVID	DRE	61,98	60,24	61,98	60,64	60,24	-0,38↓	55,50	64,00	4	79
BEDC39	GX TLMEDC DH	DRE	-	-	-	-	-	-	18,99	30,01	-	-
BEEF3	MINERVA	ON NM	6,35	5,96	6,35	6,07	6,04	-5,77↓	6,04	6,05	23.582	33.189.100
BEEM39	MSCI EMGMARK	DRE	34,92	34,71	34,92	34,78	34,71	0,43↑	31,80	35,72	54	600
BEES3	BANESTES	ON	8,94	8,94	9,04	8,96	8,97	0,44↑	8,96	8,97	52	8.400
BEES4	BANESTES	PN	9,63	9,41	9,70	9,59	9,61	-0,62↓	9,41	9,76	39	5.200
BEFA39	MSCI EAFE	DRE	50,50	49,95	50,50	50,01	49,95	1,11↑	39,99	-	2	8
BEFG39	MSCIEAFEGROW	DRE	51,55	51,55	51,55	51,55	51,55	0,42↑	49,10	60,02	2	115
BEFV39	MSCIEAFEVALU	DRE	46,80	46,05	46,80	46,12	46,05	0,54↑	-	50,02	24	30.028
BEGD39	TRTMSCI EAFE	DRE	-	-	-	-	-	-	-	57,65	-	-
BEGE39	INC ESG AWAR	DRE	-	-	-	-	-	-	-	59,99	-	-
BEMV39	MSCIEMMRKMI	DRE	48,18	48,18	48,18	48,18	48,18	1,11↑	-	-	1	213
BERK34	BERKSHIRE	DRN	104,25	103,45	105,96	104,30	103,45	=	103,45	104,79	331	24.505
BEWA39	MSCIAUSTRALI	DRE	41,67	41,64	41,80	41,73	41,80	2,15↑	40,80	42,60	5	4.364
BEWC39	MSCI CANADA	DRE	-	-	-	-	-	-	43,90	49,00	-	-
BEWG39	MSCI GERMANY	DRE	-	-	-	-	-	-	47,80	53,88	-	-
BEWH39	MSCIHONGKONG	DRE	-	-	-	-	-	-	25,80	-	-	-
BEWJ39	MSCI JAPAN	DRE	44,70	44,49	45,13	44,55	44,49	0,63↑	41,30	45,13	80	30.336
BEWL39	MSCI SWITZER	DRE	-	-	-	-	-	-	42,90	49,14	-	-
BEWQ39	MSCI FRANCE	DRE	-	-	-	-	-	-	47,20	53,09	-	-
BEWT39	MSCI TAIWAN	DRE	-	-	-	-	-	-	34,50	-	-	-
BEWU39	MSCI UK	DRE	58,74	58,50	58,74	58,54	58,50	1,66↑	57,00	59,38	2	60
BEWW39	MSCI MEXICO	DRE	87,24	87,24	87,24	87,24	87,24	0,87↑	-	-	1	75
BEWY39	MSCISOUTHKOR	DRE	40,71	40,71	40,71	40,71	40,71	1,52↑	31,99	50,02	1	3
BEZU39	MSCIEUROZONE	DRE	64,45	64,45	64,45	64,45	64,45	0,29↑	50,98	70,03	1	13
BFAV39	MSCIMINVOL F	DRE	44,44	44,44	44,44	44,44	44,44	0,45↑	36,99	50,02	4	115
BFDA39	FT RISIDIVID	DRE	-	-	-	-	-	-	54,69	-	-	-
BFLO39	BKR FLOAT RT	DRE	-	-	-	-	-	-	50,87	-	-	-
BFNX39	GX FINTECH	DRE	26,93	26,93	26,93	26,93	26,93	-1,06↓	-	-	1	84
BFXI39	CHINALARGECA	DRE	24,92	24,86	24,96	24,91	24,86	0,56↑	24,00	24,86	3	6
BGIP3	BANESE	ON	-	-	-	-	-	-	27,60	28,41	-	-
BGIP4	BANESE	PN	-	-	-	-	-	-	22,75	22,87	-	-
BGNO39	GX GENOMBIOT	DRE	-	-	-	-	-	-	21,99	-	-	-
BGOV39	BKR US TREAS	DRE	38,26	38,26	38,52	38,37	38,52	0,62↑	37,59	40,00	6	481
BGRT39	GLOBAL REIT	DRE	40,21	38,28	40,21	38,58	38,28	-0,64↓	38,00	40,21	6	147
BGWH39	COREDIVGROWT	DRE	58,10	58,04	58,10	58,05	58,05	1,52↑	-	60,00	4	190
BHEF39	CURHEDGEMSCI	DRE	-	-	-	-	-	-	32,99	-	-	-
BHEW39	BKR CH JAPAN	DRE	-	-	-	-	-	-	51,99	-	-	-
BHIA3	CASAS BAHIA	ON NM	6,85	6,52	6,94	6,68	6,61	-3,64↓	6,60	6,62	8.061	4.597.100
BHYG39	BKR IBOXX HY	DRE	49,33	49,20	49,43	49,29	49,23	0,55↑	49,23	49,30	9	451
BIAU39	GOLD TRUST	DRE	56,96	56,96	58,60	58,54	58,56	3,04↑	58,41	59,32	171	103.629
BIBB39	ICE BIOTECH	DRE	44,80	44,20	44,80	44,20	44,20	-0,85↓	42,90	50,02	19	15.004
BIDN39	BKR GENO IMM	DRE	-	-	-	-	-	-	49,98	70,02	-	-
BIDR39	BKR SELFDRIV	DRE	-	-	-	-	-	-	44,98	60,02	-	-
BIDU34	BAIDU INC	DRN	36,13	35,67	36,36	35,73	35,67	-0,08↓	35,35	36,78	25	10.165
BIEF39	COREMSCIEAFE	DRE	-	-	-	-	-	-	37,99	50,02	-	-
BIEI39	BKR 3 7 YRTR	DRE	48,96	48,96	49,16	49,07	49,16	1,86↑	47,25	-	2	89
BIEM39	COREMSCI EMK	DRE	44,00	43,80	44,00	43,97	43,80	0,18↑	43,72	44,91	2	9
BIEO39	BKR OIL GAS	DRE	56,61	56,61	56,61	56,61	56,61	-	-	-	1	40
BIEU39	COREMSCI EUR	DRE	48,59	48,59	48,59	48,59	48,59	1,44↑	47,50	48,99	1	1
BIEV39	EUROPE ETF	DRE	-	-	-	-	-	-	45,98	60,00	-	-
BIFR39	BKR US INFRA	DRE	-	-	-	-	-	-	62,98	-	-	-
BIGF39	GLOBAL INFRA	DRE	59,34	59,34	59,34	59,34	59,34	0,10↑	55,05	61,97	1	33
BIGS39	BKR 1 5YGRCO	DRE	52,84	52,84	52,84	52,84	52,84	0,83↑	-	-	1	1
BIHA39	BKR CYBTECH	DRE	77,52	76,99	77,52	77,48	76,99	-	64,98	-	2	16
BIHI39	USMEDICDEVIC	DRE	8,51	8,33	8,51	8,35	8,33	1,21↑	7,10	9,00	4	21
BIIB34	BIOGEN	DRN	-	-	-	-	-	-	167,11	213,11	-	-
BIJH39	CORE MIDCAP	DRE	-	-	-	-	-	-	14,75	18,01	-	-
BIJR39	CORESMALLCAP	DRE	68,46	66,71	68,46	67,00	66,92	-0,05↓	59,98	68,65	50	997
BIJS39	BKR SPSM600V	DRE	-	-	-	-	-	-	61,50	-	-	-
BILB34	BILBAOVIZ	DRN ED	52,92	52,92	55,85	54,85	55,85	3,42↑	39,00	56,01	3	13
BIOM3	BIOMM	ON MA	10,22	10,00	11,30	10,67	11,25	8,27↑	11,23	11,26	1.734	226.600
BIRB39	BKR ROBT AIM	DRE	85,00	83,45	85,00	83,45	83,45	-1,25↓	66,98	-	3	5.311
BITO39	CORE SP TOTA	DRE	-	-	-	-	-	-	49,98	57,40	-	-
BIVB39	CORE SP 500	DRE	66,01	65,80	67,06	66,67	65,80	-0,03↓	65,60	67,00	40	1.038
BIVE39	SP500 VALUE	DRE	62,16	61,53	62,25	61,82	61,53	-0,43↓	53,98	70,03	15	154
BIVW39	SP500GROWTH	DRE	54,10	54,10	54,10	54,10	54,10	0,27↑	52,39	54,05	2	34
BIWF39	RUSSEL1000GR	DRE	69,02	69,02	69,02	69,02	69,02	3,38↑	66,66	-	1	2
BIWM39	RUSSELL 2000	DRE	51,11	50,59	51,18	50,79	50,76	-0,35↓	50,50	55,00	46	758
BIXC39	BKR GLB ENER	DRE	57,62	56,73	57,62	57,13	56,89	0,77↑	55,65	60,03	130	96.426
BIXG39	BKR GL FIN	DRE	-	-	-	-	-	-	38,99	-	-	-
BIXJ39	GLOBALHEALTH	DRE	-	-	-	-	-	-	53,60	-	-	-
BIXN39	GLOBAL TECH	DRE	13,40	12,69	13,40	12,81	12,69	0,39↑	12,20	12,50	9	29
BIYE39	BKR US ENER	DRE	87,21	86,00	87,21	86,34	86,00	-0,71↓	-	87,00	13	1.039
BIYF39	US FINANCIAL	DRE	31,05	31,05	31,65	31,63	31,65	1,83↑	27,99	31,65	7	5.008
BIYG39	USFINANCSERV	DRE	-	-	-	-	-	-	13,00	18,01	-	-
BIYT39	BKR 7 10 YRT	DRE	47,35	47,35	47,35	47,35	47,35	0,10↑	46,70	-	1	7
BIYW39	US TECHNOLOG	DRE	-	-	-	-	-	-	18,90	20,00	-	-
BJQU39	JP QLT FACT	DRE	-	-	-	-	-	-	29,90	-	-	-
BKNG34	BOOKING	DRN	104,90	103,11	106,87	104,91	103,11	-0,01↓	101,35	107,00	40	6.065
BKSA39	BKR SAUDARAB	DRE	-	-	-	-	-	-	50,00	60,00	-	-
BLAK34	BLACKROCK	DRN	59,40	59,40	60,80	59,84	60,00	1,01↑	59,40	60,18	479	10.366
BLAU3	BLAU	ON NM	11,60	10,96	11,74	11,20	10,97	-5,59↓	10,96	11,00	3.237	688.300
BLBT39	GX LITHIUM B	DRE	28,80	28,59	28,80	28,76	28,62	0,95↑	28,35	43,80	4	27
BLPA39	GX MLP ETF	DRE	-	-	-	-	-	-	49,98	-	-	-
BLPX39	GX MLP EN IN	DRE	-	-	-	-	-	-	49,98	-	-	-
BLQD39	BKR IBOX IGC	DRE	54,70	54,38	54,71	54,47	54,45	0,07↑	54,25	54,88	32	429
BMEB3	MERCANTIL	ON N1	23,00	23,00	23,30	23,08	23,28	1,21↑	21,00	23,28	4	1.400
BMEB4	MERCANTIL	PN N1	22,33	21,11	23,63	22,62	22,74	0,17↑	21,98	23,25	131	21.300
BMGB4	BANCO BMG	PN N1	3,34	3,32	3,37	3,34	3,37	0,89↑	3,36	3,37	1.274	477.100
BMIN3	MERC INVEST	ON	-	-	-	-	-	-	17,81	25,99	-	-
BMIN4	MERC INVEST	PN	15,40	15,10	15,40	15,29	15,10	-1,75↓	14,51	15,37	3	400
BMKS3	BIC MONARK	ON	423,00	415,00	423,00	419,64	420,00	-0,70↓	407,01	418,00	15	222
BMMT11	B INDEX MOME	CI	112,93	112,13	112,93	112,35	112,36	-0,51↓	112,36	-	3	113
BMOB3	BEMOBI TECH	ON NM	12,90	12,41	12,90	12,56	12,56	-2,63↓	12,56	12,64	2.245	492.800
BMTU39	MSCIUSAMOM F	DRE	47,73	47,55	47,73	47,72	47,72	0,84↑	37,99	-	8	388
BMYB34	BRISTOLMYERS	DRN ED	-	-	-	-	-	-	247,12	-	-	-
BNBR3	NORD BRASIL	ON	-	-	-	-	-	-	104,05	106,50	-	-
BNDA39	MSCI INDIA	DRE	66,20	66,20	66,84	66,68	66,69	0,93↑	66,20	66,63	7	147
BOAC34	BANK AMERICA	DRN	46,00	46,00	47,60	47,09	46,55	1,65↑	46,17	46,71	69	26.313
BOBR3	BOMBRIL	ON	-	-	-	-	-	-	1,01	-	-	-
BOBR4	BOMBRIL	PN	2,14	2,10	2,20	2,16	2,19	1,86↑	2,14	2,19	196	29.300
BOEF39	BKR SP100	DRE	-	-	-	-	-	-	61,39	-	-	-
BOEI34	BOEING	DRN	877,83	873,48	882,00	877,16	873,48	0,05↑	860,03	940,20	5	25
BONY34	BNY MELLON	DRN	282,80	282,80	282,80	282,80	282,80	1,81↑	-	294,00	1	25
BOTZ39	GX ROBOTC AI	DRE	39,40	38,00	39,40	38,73	38,00	-1,42↓	38,00	39,51	8	134
BOVA11	ISHARES BOVA	CI	122,27	121,35	122,59	121,94	121,55	-0,46↓	121,55	121,60	133.095	5.630.895
BOVB11	ETF BRA IBOV	CI	127,64	126,64	127,75	126,90	126,90	-0,62↓	126,90	132,50	202	26.327
BOVS11	SAFRAETFIBOV	CI	96,86	96,27	97,20	96,73	96,51	-0,50↓	-	96,51	453	552
BOVV11	IT NOW IBOV	CI	128,23	127,27	128,53	127,92	127,57	-0,51↓	127,35	127,57	32.570	1.030.401
BOVX11	TREND IBOVX	CI	12,69	12,66	12,77	12,71	12,68	-0,47↓	12,67	12,68	2.793	253.686
BOXP34	BOSTON PROP	DRN	30,85	30,33	30,85	30,51	30,33	-2,12↓	30,25	39,99	6	31
BPAC11	BTGP BANCO	UNT N2	34,35	33,40	34,41	33,64	33,64	-1,92↓	33,64	33,70	26.780	11.002.300
BPAC3	BTGP BANCO	ON N2	17,05	16,60	17,05	16,83	16,99	-0,35↓	16,42	17,04	28	3.100
BPAC5	BTGP BANCO	PNA N2	8,44	8,30	8,47	8,38	8,44	-1,74↓	8,26	8,45	37	5.400
BPAN4	BANCO PAN	PN N1	9,40	9,22	9,47	9,31	9,24	-1,28↓	9,23	9,24	13.410	11.066.400
BPAR3	BANPARA	ON	-	-	-	-	-	-	155,00	300,00	-	-
BPVE39	GX INFRA DEV	DRE	-	-	-	-	-	-	46,98	-	-	-
BQLT39	BKR A RATED	DRE	47,65	47,65	47,65	47,65	47,65	0,52↑	-	-	1	60
BQQW39	FT NASD100EQ	DRE	61,25	61,19	61,25	61,22	61,19	-	-	65,00	2	2
BQTC39	FT NASD100TC	DRE	63,29	63,29	63,29	63,29	63,29	-1,50↓	63,00	64,92	1	1
BQUA39	MSCIUSQUAL F	DRE	55,56	55,37	55,60	55,45	55,37	1,18↑	43,98	59,00	4	95
BQYL39	GX NASDAQ100	DRE	-	-	-	-	-	-	29,80	-	-	-
BRAP3	BRADESPAR	ON N1	20,02	19,95	20,47	20,22	20,20	1,25↑	20,15	20,20	373	71.500
BRAP4	BRADESPAR	PN N1	20,76	20,64	21,32	21,09	20,88	1,21↑	20,88	20,91	15.915	10.731.100
BRAX11	ISHARES BRAX	CI	105,00	104,40	105,27	104,93	104,55	-0,41↓	104,45	108,50	33	1.906
BRBI11	BR PARTNERS	UNT N2	15,55	15,28	15,96	15,63	15,54	-0,38↓	15,53	15,66	2.103	364.500
BREW11	B INDEX BREW	CI	117,84	116,57	117,90	117,25	116,78	-1,29↓	116,78	-	320	2.985
BRFS3	BRF SA	ON NM	16,89	16,88	18,10	17,71	17,90	10,15↑	17,89	17,90	42.900	24.298.300
BRGE11	ALFA CONSORC	PNE	-	-	-	-	-	-	10,00	-	-	-
BRGE3	ALFA CONSORC	ON	-	-	-	-	-	-	-	18,00	-	-
BRGE5	ALFA CONSORC	PNA	-	-	-	-	-	-	12,01	-	-	-
BRGE6	ALFA CONSORC	PNB	-	-	-	-	-	-	12,00	13,49	-	-
BRIT3	BRISANET	ON NM	4,07	3,79	4,09	3,90	3,85	-5,40↓	3,85	3,88	2.313	732.300
BRIV3	ALFA INVEST	ON	-	-	-	-	-	-	12,21	14,00	-	-
BRIV4	ALFA INVEST	PN	-	-	-	-	-	-	12,20	12,99	-	-
BRKM3	BRASKEM	ON N1	22,91	22,29	22,91	22,72	22,29	-3,71↓	22,29	22,87	29	5.600
BRKM5	BRASKEM	PNA N1	23,60	23,06	23,70	23,33	23,30	-1,97↓	23,29	23,31	9.158	2.249.500
BRKM6	BRASKEM	PNB N1	-	-	-	-	-	-	14,00	15,47	-	-
BRSR3	BANRISUL	ON N1	13,06	12,65	13,16	12,91	12,65	-3,87↓	12,65	12,78	64	8.800
BRSR5	BANRISUL	PNA N1	-	-	-	-	-	-	-	16,00	-	-
BRSR6	BANRISUL	PNB N1	13,10	12,73	13,11	12,85	12,74	-2,82↓	12,74	12,79	7.780	2.503.400
BSCZ39	BKR MS EAFE	DRE	-	-	-	-	-	-	32,99	-	-	-
BSDV39	GX SUPERDIVD	DRE	54,25	54,05	54,25	54,15	54,05	-0,82↓	-	-	2	2
BSHV39	BKR SHORT TR	DRE	57,28	57,12	57,30	57,22	57,18	1,04↑	57,18	57,32	4	591
BSHY39	BKR 1 3 YRTR	DRE	52,40	52,40	52,60	52,51	52,52	0,88↑	51,00	52,77	4	326

Continua...

Pregão
Continuação

Código	Empresa/Ação		Abertura	Mínimo	Máximo	Médio	Fechamento	Oscilação (%)	Ofertas		Negócios Realizados	
									Compra (R$)	Venda (R$)	Número	Quantidade
BSIL39	GX SILVER MN	DRE	32,79	32,38	32,79	32,40	32,45	0,24↑	27,77	-	7	267
BSIZ39	MSCIUSASIZF	DRE	-	-	-	-	-	-	39,99	-	-	-
BSLI3	BRB BANCO	ON	9,50	9,24	9,50	9,29	9,25	-2,73↓	9,24	9,57	7	1.000
BSLI4	BRB BANCO	PN	9,60	9,60	10,27	9,93	10,27	-0,09↓	9,60	10,27	2	200
BSLV39	SILVER TRUST	DRE	43,92	43,92	45,94	45,14	45,94	4,98↑	45,57	45,94	65	8.991
BSNS39	GX INTERTHGS	DRE	-	-	-	-	-	-	30,99	-	-	-
BSOC39	GX SOCIAL MD	DRE	-	-	-	-	-	-	24,00	-	-	-
BSOX39	BKR SEMICOND	DRE	28,56	27,90	28,57	27,95	27,93	-0,25↓	27,83	28,60	14	487
BSRE39	GX SUDIVREIT	DRE	-	-	-	-	-	-	80,00	-	-	-
BSTI39	BKR STIP	DRE	51,70	51,70	51,70	51,70	51,70	3,60↑	-	-	1	20
BTEK11	INVESTO BTEK	CI	64,87	63,81	64,87	64,40	63,81	-0,93↓	61,54	63,82	4	55
BTFL39	BKR FLOT RTE	DRE	52,20	52,20	52,40	52,24	52,40	1,06↑	-	60,02	2	47
BTIP39	BKR TIP	DRE	54,60	54,60	54,60	54,60	54,60	-0,18↓	54,55	-	1	36
BTLT39	BKR 20YR TRS	DRE	30,86	30,60	30,86	30,68	30,66	-0,68↓	30,65	30,70	121	5.288
BURA39	GX URANIUM	DRE	53,00	50,75	53,20	51,31	51,00	-1,54↓	49,50	53,90	33	8.474
BURT39	BKR MS WLD	DRE	48,80	48,80	48,80	48,80	48,80	1,16↑	36,99	60,03	1	1
BUSR39	CORE US REIT	DRE	44,40	43,52	44,43	44,33	43,52	-1,53↓	39,98	-	4	246
BUZZ39	VE BUZZ ETF	DRE	-	-	-	-	-	-	33,25	-	-	-
BVEG39	BKR GBL AGRO	DRE	-	-	-	-	-	-	40,99	50,02	-	-
BVLU39	MSCIUSVALUEF	DRE	52,76	52,76	52,76	52,76	52,76	0,39↑	46,98	54,48	1	9
BXPO11	INVESTO BXPO	CI	121,51	119,26	121,51	120,55	119,26	0,45↑	116,68	119,27	4	4
BXTC39	EXPON TECHNL	DRE	49,95	49,95	49,95	49,95	49,95	1,54↑	39,99	55,00	1	1
BZRO39	PCOM 25 YRZC	DRE	-	-	-	-	-	-	30,51	-	-	-
C1AB34	CABLE ONE IN	DRN	-	-	-	-	-	-	-	12,50	-	-
C1AG34	CONAGRA BRAN	DRN	-	-	-	-	-	-	-	170,00	-	-
C1BL34	CHUBB LTD	DRN	318,68	318,68	318,68	318,68	318,68	-1,86↓	-	324,75	1	1
C1BS34	PARAMOUNT GL	DRN	55,98	55,98	55,98	55,98	55,98	=	52,80	57,59	3	26
C1CI34	CROWN CASTLE	DRN	125,16	123,50	125,16	124,75	124,20	0,56↑	123,20	150,06	4	8
C1CL34	CARNIVAL COR	DRN	75,80	72,49	75,80	72,90	72,49	-1,17↓	60,00	93,75	4	43
C1DN34	CADENCE DESI	DRN	795,00	775,32	796,38	780,43	780,12	-0,65↓	-	-	5	185
C1DW34	CDW CORP	DRN	63,20	63,20	63,20	63,20	63,20	0,41↑	-	-	1	160
C1FI34	CF INDUSTRIE	DRN	407,60	407,60	407,60	407,60	407,60	-0,78↓	-	421,00	1	50
C1GP34	COSTAR GROUP	DRN	4,55	4,48	4,55	4,53	4,48	-3,03↓	3,51	-	5	12
C1HR34	CH ROBINSON	DRN	-	-	-	-	-	-	-	20,00	-	-
C1IC34	CIGNA GROUP	DRN	-	-	-	-	-	-	420,55	-	-	-
C1MG34	CHIPOTLE MEX	DRN	768,36	760,00	768,36	764,75	763,80	0,70↑	399,87	-	3	12
C1NC34	CENTENE CORP	DRN	378,72	378,72	378,72	378,72	378,72	5,09↑	-	-	1	3
C1NP34	CENTERPOINT	DRN	-	-	-	-	-	-	-	175,03	-	-
C1NS34	CELANESE COR	DRN	400,80	400,80	400,80	400,80	400,80	0,98↑	-	-	1	2
C1OG34	COTERRA ENER	DRN	141,24	141,24	141,24	141,24	141,24	0,02↑	-	-	1	35
C1RH34	CRH PLC	DRN	69,57	69,57	69,57	69,57	69,57	-2,08↓	-	-	1	2.410
C1RR34	CARRIER GLOB	DRN	73,15	73,15	73,15	73,15	73,15	1,25↑	49,95	-	1	1
C1TV34	CORTEVA INC	DRN	70,56	70,56	70,56	70,56	70,56	2,23↑	66,45	73,00	1	5
C2AC34	CACI INTERNL	DRN	2,36	2,36	2,47	2,45	2,42	0,41↑	2,05	-	3	8
C2CA34	FEMSA SAB CV	DRN ED	98,80	98,80	98,80	98,80	98,80	-0,04↓	91,00	-	1	500
C2GN34	COGNEX CORP	DRN	-	-	-	-	-	-	-	34,07	-	-
C2HP34	CHARGEPOINTH	DRN	2,77	2,73	2,78	2,75	2,73	=	2,59	5,80	6	213
C2OI34	COINBASEGLOB	DRN	50,70	46,50	51,66	50,06	46,50	-7,88↓	46,35	46,50	259	61.897
C2OL34	BANCOLOMBIA	DRN	45,04	44,00	45,04	44,28	44,00	-1,01↓	-	45,04	4	9
C2OU34	COURSERA INC	DRN	-	-	-	-	-	-	-	36,10	-	-
C2RN34	CERENCE INC	DRN	-	-	-	-	-	-	-	27,00	-	-
C2RS34	CRISPR THERA	DRN	-	-	-	-	-	-	36,63	53,00	-	-
C2RW34	CROWDSTRIKE	DRN	73,20	70,28	73,20	70,73	70,77	-1,36↓	70,00	71,05	29	5.863
CALI3	CONST A LIND	ON	-	-	-	-	-	-	20,00	29,00	-	-
CAMB3	CAMBUCI	ON	10,86	10,25	10,86	10,50	10,39	-5,37↓	10,39	10,50	480	181.600
CAML3	CAMIL	ON NM	8,46	8,10	8,50	8,22	8,17	-3,19↓	8,16	8,18	4.043	975.800
CAPH34	CAPRI HOLDI	DRN	208,81	208,81	208,81	208,81	208,81	-5,74↓	-	-	1	130
CASH3	MELIUZ	ON NM	4,41	4,28	4,45	4,36	4,35	-2,02↓	4,35	4,36	9.473	2.619.700
CASN3	CASAN	ON	-	-	-	-	-	-	10,97	20,00	-	-
CATP34	CATERPILLAR	DRN	116,70	116,70	121,07	117,91	117,84	1,19↑	116,50	121,07	827	9.067
CBAV3	CBA	ON NM	4,80	4,73	5,13	4,95	4,80	1,47↑	4,79	4,80	11.080	7.970.400
CBEE3	AMPLA ENERG	ON	11,80	11,80	11,80	11,80	11,80	-1,17↓	10,00	14,84	1	100
CCRO3	CCR SA	ON NM	13,25	12,89	13,29	13,00	13,00	-2,32↓	13,00	13,01	21.557	16.578.700
CEAB3	CEA MODAS	ON NM	11,01	10,03	11,11	10,31	10,05	-8,63↓	10,05	10,10	12.475	5.100.500
CEBR3	CEB	ON	21,62	21,42	21,69	21,54	21,69	0,23↑	21,53	21,69	24	4.600
CEBR5	CEB	PNA	19,91	19,90	20,79	20,58	20,78	1,07↑	20,12	20,78	15	4.200
CEBR6	CEB	PNB	21,84	21,73	23,00	22,32	22,50	3,02↑	21,83	22,77	113	17.400
CEDO3	CEDRO	ON N1	-	-	-	-	-	-	32,00	35,00	-	-
CEDO4	CEDRO	PN N1	27,50	27,25	27,50	27,43	27,25	-0,90↓	26,00	27,25	10	2.000
CEEB3	COELBA	ON	39,30	39,30	39,75	39,55	39,75	0,63↑	38,75	39,89	5	700
CEEB5	COELBA	PNA	-	-	-	-	-	-	36,00	43,00	-	-
CEED3	CEEE-D	ON	-	-	-	-	-	-	16,01	26,99	-	-
CEED4	CEEE-D	PN	-	-	-	-	-	-	25,00	34,69	-	-
CEGR3	CEG	ON	-	-	-	-	-	-	-	68,00	-	-
CGAS3	COMGAS	ON	-	-	-	-	-	-	115,50	115,99	-	-
CGAS5	COMGAS	PNA	115,01	113,89	115,20	114,74	113,89	-1,97↓	112,50	114,98	6	800
CGRA3	GRAZZIOTIN	ON	27,19	26,00	27,20	26,29	26,14	-2,82↓	26,06	26,80	45	6.500
CGRA4	GRAZZIOTIN	PN	28,22	26,91	28,22	27,36	27,05	-4,75↓	27,01	27,39	63	8.600
CHCM34	CHARTER COMM	DRN	22,72	22,11	22,72	22,35	22,21	-0,04↓	22,02	22,21	48	334
CHME34	CME GROUP	DRN	-	-	-	-	-	-	262,41	-	-	-
CHVX34	CHEVRON	DRN	82,22	81,70	83,20	82,11	81,85	0,58↑	81,75	82,70	93	3.902
CIEL3	CIELO	ON NM	5,47	5,39	5,47	5,44	5,46	-0,18↓	5,45	5,46	24.407	18.217.100
CLOV34	CLOVERHEALTH	DRN	3,40	3,40	3,40	3,40	3,40	-1,73↓	3,12	3,90	1	1
CLSA3	CLEARSALE	ON NM	6,78	6,66	7,05	6,85	7,00	3,85↑	6,96	7,00	4.413	2.320.700
CLSC3	CELESC	ON N2	-	-	-	-	-	-	64,01	68,38	-	-
CLSC4	CELESC	PN N2	67,01	66,64	67,74	67,35	67,74	0,37↑	66,51	67,89	38	3.900
CLXC34	CLOROX CO	DRN	-	-	-	-	-	-	-	217,52	-	-
CMCS34	COMCAST	DRN	41,08	40,57	41,32	40,60	40,93	1,43↑	40,08	41,22	27	2.562
CMDB11	BTG COMMODIT	CI	13,25	13,25	13,52	13,37	13,35	0,75↑	13,27	13,52	16	441
CMIG3	CEMIG	ON N1	14,88	14,68	15,04	14,90	15,04	1,21↑	14,93	15,04	951	231.100
CMIG4	CEMIG	PN N1	12,85	12,61	12,99	12,85	12,97	0,93↑	12,93	12,98	28.159	15.896.600
CMIN3	CSNMINERACAO	ON N2	5,09	4,99	5,13	5,05	5,06	-0,19↓	5,05	5,06	13.529	10.284.400
CNIC34	CANAD NATION	DRN	28,11	28,05	28,11	28,08	28,05	2,29↑	21,84	-	2	19
COCA34	COCA COLA	DRN	49,92	49,92	50,77	50,43	50,30	1,14↑	50,12	50,30	1.374	23.384
COCE3	COELCE	ON	-	-	-	-	-	-	36,00	51,00	-	-
COCE5	COELCE	PNA	34,76	33,86	34,86	34,40	34,51	-0,91↓	33,68	34,60	127	14.000
COGN3	COGNA ON	ON NM	2,19	2,06	2,19	2,12	2,10	-4,10↓	2,09	2,11	28.352	35.700.000
COLG34	COLGATE	DRN	63,15	63,15	64,08	63,84	63,72	1,04↑	63,68	64,47	16	288
COPH34	COPHILLIPS	DRN	55,23	55,23	57,24	56,99	56,44	0,92↑	55,23	57,10	18	21.401
CORN11	BB ETF MILHO	CI	6,14	6,05	6,15	6,08	6,07	=	6,07	6,09	44	375
COTY34	COTY INC	DRN	-	-	-	-	-	-	26,61	28,05	-	-
COWC34	COSTCO	DRN	94,61	93,16	95,66	93,48	93,24	-0,38↓	93,16	95,80	23	1.623
CPFE3	CPFL ENERGIA	ON NM	35,12	34,79	35,25	35,01	35,15	0,08↑	35,15	35,16	12.840	2.340.200
CPLE3	COPEL	ON N2	8,27	8,13	8,30	8,20	8,20	-0,96↓	8,20	8,21	4.975	9.326.300
CPLE5	COPEL	PNA N2	19,92	19,91	19,92	19,91	19,91	=	19,90	21,00	2	200
CPLE6	COPEL	PNB N2	9,22	9,16	9,34	9,23	9,22	=	9,21	9,23	34.014	26.559.700
CPRL34	CANAD KANSAS	DRN	112,53	110,44	112,53	111,24	110,66	0,85↑	100,00	-	5	102
CRFB3	CARREFOUR BR	ON NM	12,07	11,79	12,10	11,95	12,04	-0,24↓	11,99	12,05	12.977	7.098.800
CRIP34	CTRIPCOM	DRN	256,75	254,00	256,75	255,00	254,00	1,23↑	160,00	-	2	11
CRIV3	ALFA FINANC	ON	-	-	-	-	-	-	6,61	7,80	-	-
CRIV4	ALFA FINANC	PN	-	-	-	-	-	-	6,53	7,00	-	-
CRPG3	CRISTAL	ON	-	-	-	-	-	-	33,80	45,00	-	-
CRPG5	CRISTAL	PNA	32,39	31,51	32,46	32,25	32,40	=	31,31	32,37	12	1.700
CRPG6	CRISTAL	PNB	31,13	30,51	31,13	30,89	31,12	1,03↑	30,51	31,13	13	1.400
CSAN3	COSAN	ON NM	14,95	14,28	14,95	14,48	14,40	-3,22↓	14,40	14,43	31.212	16.945.900
CSCO34	CISCO	DRN	50,91	49,99	51,20	50,40	49,99	0,18↑	49,15	51,10	10	882
CSED3	CRUZEIRO EDU	ON NM	4,12	3,77	4,12	3,89	3,79	-8,00↓	3,78	3,80	1.435	649.400
CSMG3	COPASA	ON NM	21,16	20,96	21,36	21,21	21,32	1,04↑	21,32	21,33	6.157	1.104.200
CSNA3	SID NACIONAL	ON	14,47	14,31	14,69	14,49	14,39	0,27↑	14,39	14,40	16.076	6.867.200
CSRN3	COSERN	ON ED	24,41	24,41	24,41	24,41	24,41	-4,46↓	24,41	25,55	2	200
CSRN6	COSERN	PNB ED	22,96	22,96	22,96	22,96	22,96	0,01↑	21,00	24,50	1	100
CSUD3	CSU DIGITAL	ON NM	19,01	18,35	19,01	18,60	18,50	-2,68↓	18,50	18,64	523	89.100
CSXC34	CSX CORP	DRN	91,40	90,92	91,40	91,35	90,92	0,57↑	-	-	3	45
CTGP34	CITIGROUP	DRN	52,27	50,30	52,27	50,99	50,64	-0,99↓	50,44	53,00	11	1.095
CTKA3	KARSTEN	ON	-	-	-	-	-	-	10,00	20,00	-	-
CTKA4	KARSTEN	PN	19,01	19,01	19,01	19,01	19,01	0,05↑	18,10	19,40	1	100
CTNM3	COTEMINAS	ON	-	-	-	-	-	-	8,01	8,45	-	-
CTNM4	COTEMINAS	PN	1,12	1,09	1,14	1,11	1,11	-0,89↓	1,10	1,13	60	26.300
CTSA3	SANTANENSE	ON	-	-	-	-	-	-	2,56	2,71	-	-
CTSA4	SANTANENSE	PN	1,48	1,34	1,48	1,39	1,35	-7,53↓	1,35	1,37	55	29.200
CTSH34	COGNIZANT	DRN	-	-	-	-	-	-	300,00	-	-	-
CURY3	CURY S/A	ON NM	19,56	18,05	19,65	18,45	18,19	-7,24↓	18,19	18,20	14.191	6.305.800
CVCB3	CVC BRASIL	ON NM	2,23	2,01	2,24	2,10	2,03	-9,37↓	2,03	2,04	19.632	41.434.500
CVSH34	CVS HEALTH	DRN	36,20	35,84	36,20	36,06	35,84	1,47↑	35,10	37,94	2	11
CXSE3	CAIXA SEGURI	ON NM	15,80	15,54	15,89	15,68	15,59	-1,20↓	15,58	15,60	10.585	2.798.800
CYRE3	CYRELA REALT	ON NM	22,73	21,04	22,79	21,56	21,35	-6,02↓	21,34	21,35	29.320	13.089.700
D1DG34	DATADOG INC	DRN	67,27	66,22	67,27	66,81	66,22	0,37↑	65,00	67,27	2	39
D1EL34	DELL TECHNOL	DRN	623,54	610,20	627,60	613,95	611,40	1,39↑	611,40	620,90	47	78
D1EX34	DEXCOM INC	DRN	14,11	13,98	14,11	13,98	13,98	0,43↑	12,01	17,66	2	171
D1LR34	DIGITAL REAL	DRN	-	-	-	-	-	-	140,00	195,00	-	-
D1OC34	DOCUSIGN INC	DRN	14,70	14,70	14,70	14,70	14,70	-5,03↓	14,43	15,35	2	26
D1OW34	DOW INC	DRN	74,62	74,62	74,62	74,62	74,62	0,75↑	68,40	79,16	1	1
D1VN34	DEVON ENERGY	DRN	278,00	278,00	278,00	276,59	278,00	0,54↑	267,34	278,00	1	2
D1XC34	DXC TECHNOLO	DRN	-	-	-	-	-	-	-	116,00	-	-
D2KN34	DRAFTKINGS	DRN	39,00	37,52	39,00	37,81	37,52	-0,53↓	-	-	3	138
D2OC34	DOXIMITY INC	DRN	-	-	-	-	-	-	15,24	-	-	-
D2PZ34	DOMINOSPIZZA	DRN	51,30	51,26	51,30	51,29	51,26	0,50↑	49,99	-	2	1.900
DASA3	DASA	ON NM	4,93	4,48	4,97	4,65	4,49	-8,17↓	4,48	4,50	2.258	548.700
DBAG34	DEUTSCHE AK	DRN	81,36	81,36	81,36	81,27	81,36	2,10↑	78,73	81,02	1	1
DDNB34	DUPONT N INC	DRN	379,24	379,24	379,24	379,24	379,24	-2,07↓	-	419,99	1	1
DEAI34	DELTA	DRN	241,31	241,31	242,62	241,57	242,62	1,42↑	-	-	2	25
DEEC34	DEERE CO	DRN	66,54	66,54	69,23	68,20	68,24	0,50↑	66,79	68,74	8	105
DEOP34	DIAGEO PL	DRN	39,00	39,00	40,24	39,91	39,72	1,84↑	38,78	40,24	13	247
DESK3	DESKTOP	ON NM	14,29	13,62	14,29	13,71	13,66	-4,40↓	13,66	13,75	572	285.300
DEXP3	DEXXOS PAR	ON N1	11,19	10,88	11,19	11,01	10,88	-2,77↓	10,88	10,95	543	150.800
DEXP4	DEXXOS PAR	PN N1	-	-	-	-	-	-	10,70	10,99	-	-
DGCO34	DOLLAR GENER	DRN ED	32,37	31,40	32,40	31,68	31,40	-0,22↓	30,91	32,40	9	186
DHER34	DANAHER CORP	DRN	44,50	44,12	44,81	44,19	44,17	0,75↑	41,93	45,54	20	15.023
DIRR3	DIRECIONAL	ON NM	23,62	22,09	23,72	22,50	22,55	-4,48↓	22,55	22,58	11.427	3.263.700
DISB34	WALT DISNEY	DRN	39,12	38,75	39,85	39,32	38,75	0,12↑	38,75	39,08	1.585	41.302
DIVO11	IT NOW IDIV	CI	88,10	88,10	89,07	88,61	88,76	0,74↑	88,35	88,76	1.336	15.690
DMFN3	DMFINANCEIRA	ON	-	-	-	-	-	-	-	12,29	-	-
DMVF3	D1000VFARMA	ON NM	6,98	6,80	7,00	6,88	6,90	-1,14↓	6,90	6,91	430	132.700
DNAI11	IT NOW DNA	CI	31,01	31,01	32,10	31,69	31,44	-0,44↓	31,00	32,54	6	36
DOHL3	DOHLER	ON	-	-	-	-	-	-	6,41	9,99	-	-
DOHL4	DOHLER	PN	-	-	-	-	-	-	4,22	4,48	-	-
DOTZ3	DOTZ SA	ON NM	5,65	5,22	5,65	5,43	5,22	-6,78↓	5,21	5,30	31	9.100
DTCY3	DTCOM-DIRECT	ON	-	-	-	-	-	-	-	5,00	-	-
DUKB34	DUKE ENERGY	DRN	-	-	-	-	-	-	478,61	510,15	-	-
DVAI34	DAVITA INC	DRN	680,05	680,05	680,05	680,05	680,05	1,01↑	650,00	-	1	3
DVER11	BB ETF DVER	CI	10,60	10,50	10,62	10,59	10,50	1,54↑	10,97	11,55	9	9.960
DXCO3	DEXCO	ON NM	7,51	7,43	7,85	7,61	7,48	2,74↑	7,47	7,48	11.812	7.290.600
E1CO34	ECOPETROL SA	DRN ED	31,49	29,83	31,49	30,22	29,83	-0,96↓	29,81	32,06	43	422
E1DU34	NEW ORIENTAL	DRN	30,36	29,34	30,36	30,04	29,49	-1,60↓	28,48	30,96	42	1.386
E1MR34	EMERSON ELEC	DRN	581,60	579,15	581,60	580,58	579,15	0,06↑	-	-	4	341
E1OG34	EOG RESOURCE	DRN ED	-	-	-	-	-	-	336,56	-	-	-
E1QN34	EQUINOR ASA	DRN	71,82	71,82	73,22	71,88	72,52	0,09↑	68,19	73,22	9	180
E1QR34	EQUITY RESID	DRN	159,68	159,68	159,68	159,68	159,68	-0,20↓	119,96	-	1	1
E1RI34	ERICSSON LM	DRN ED	12,80	12,50	12,80	12,78	12,50	-0,31↓	12,10	12,80	3	105
E1SS34	ESSEX PROPER	DRN	-	-	-	-	-	-	110,00	-	-	-
E1TN34	EATON CORP P	DRN	116,80	116,80	116,80	116,80	116,80	3,54↑	114,46	-	2	41
E1TR34	ENTERGY CORP	DRN	-	-	-	-	-	-	230,00	-	-	-
E1VR34	EVERGY INC	DRN	-	-	-	-	-	-	-	134,93	-	-
E1WL34	EDWARDS LIFE	DRN	115,62	115,62	115,62	115,62	115,62	0,26↑	-	-	1	8
E1XC34	EXELON CORP	DRN	189,05	187,37	189,05	187,61	187,37	0,59↑	179,96	205,00	2	14
E1XR34	EXTRA SPACE	DRN	181,80	178,00	181,80	179,90	178,00	-4,20↓	-	185,82	2	4
E2EF34	EURONETWORLD	DRN	3,82	3,53	3,82	3,54	3,53	=	3,37	3,82	4	26
E2NP34	ENPHASE ENER	DRN	23,68	23,27	23,78	23,43	23,27	-3,20↓	23,08	25,06	3	76
E2NT34	ENTEGRIS INC	DRN	37,64	37,64	37,64	37,64	37,64	-0,63↓	-	-	1	14
E2PA34	EPAM SYSTEMS	DRN	22,20	22,20	22,20	22,20	22,20	-0,31↓	-	-	1	180
E2ST34	ELASTIC NV	DRN	-	-	-	-	-	-	-	54,00	-	-
E2TS34	ETSY INC	DRN	-	-	-	-	-	-	-	27,00	-	-
E2XA34	EXACT SCIENC	DRN	30,00	30,00	35,70	35,61	35,70	-2,03↓	-	36,63	3	202
E2XP34	EXP WORLD H	DRN	-	-	-	-	-	-	-	13,30	-	-
EAIN34	ELECTR ARTS	DRN	332,00	328,30	332,00	328,53	328,44	0,21↑	327,00	329,20	8	761
EALT3	ACO ALTONA	ON	9,88	9,88	9,88	9,88	9,88	-	9,88	10,20	1	100
EALT4	ACO ALTONA	PN	10,41	10,19	10,42	10,26	10,22	-1,91↓	10,21	10,27	32	6.400
EBAY34	EBAY	DRN	133,32	133,32	133,32	133,32	133,32	=	129,45	133,32	2	41
ECOO11	ISHARES ECOO	CI	105,77	105,50	106,33	106,27	105,50	-2,25↓	-	109,00	7	137
ECOR3	ECORODOVIAS	ON NM	7,66	7,58	7,69	7,63	7,65	0,13↑	7,65	7,66	8.233	3.787.700
EGIE3	ENGIE BRASIL	ON NM	40,85	40,85	41,90	41,50	41,40	1,42↑	41,27	41,44	14.653	3.532.100
EKTR3	ELEKTRO	ON ED	-	-	-	-	-	-	-	47,00	-	-
EKTR4	ELEKTRO	PN ED	41,09	38,07	41,10	39,49	39,79	-3,19↓	39,78	40,89	18	3.400
ELAS11	SAFRAETFELAS	CI	123,25	122,35	123,69	122,97	122,69	-0,76↓	-	122,69	451	550
ELCI34	ESTEE LAUDER	DRN	29,57	29,57	29,57	29,57	29,57	-0,03↓	29,10	30,78	3	1.930
ELET3	ELETROBRAS	ON N1	39,03	37,88	39,06	38,40	38,49	-1,35↓	38,49	38,50	31.050	10.132.400
ELET5	ELETROBRAS	PNA N1	-	-	-	-	-	-	80,00	-	-	-
ELET6	ELETROBRAS	PNB N1	43,80	42,79	43,82	43,19	43,26	-1,18↓	43,26	43,28	6.946	1.443.800
ELMD3	ELETROMIDIA	ON NM	18,03	17,67	18,10	17,86	17,98	-1,64↓	17,70	17,98	199	37.700
EMAE3	EMAE	ON ED	-	-	-	-	-	-	70,01	100,00	-	-
EMAE4	EMAE	PN ED	77,49	75,20	77,70	76,55	77,00	-1,14↓	75,05	77,00	48	5.600
EMBR3	EMBRAER	ON NM	31,80	31,20	32,48	31,60	31,42	-1,07↓	31,41	31,44	24.094	10.347.500
ENAT3	ENAUTA PART	ON NM	27,67	27,28	27,87	27,49	27,47	-0,47↓	27,47	27,58	6.600	1.317.700
ENEV3	ENEVA	ON NM	12,46	12,20	12,50	12,28	12,25	-2,23↓	12,25	12,26	31.997	16.794.500
ENGI11	ENERGISA	UNT N2	46,76	45,67	46,76	46,31	46,60	-0,53↓	46,59	46,61	18.273	3.510.900
ENGI3	ENERGISA	ON N2	15,05	14,75	15,05	14,82	14,98	-1,64↓	14,85	14,99	69	8.600
ENGI4	ENERGISA	PN N2	7,98	7,76	7,98	7,84	7,76	-2,87↓	7,75	7,77	85	21.600
ENJU3	ENJOEI	ON NM	1,87	1,83	1,94	1,86	1,83	-2,13↓	1,83	1,85	723	446.300
ENMT3	ENERGISA MT	ON	73,35	72,20	74,49	72,81	72,20	-4,35↓	65,01	72,90	29	3.300
ENMT4	ENERGISA MT	PN	80,00	80,00	80,00	80,00	80,00	6,66↑	-	80,00	1	100
EPAR3	EMBPAR S/A	ON	7,70	7,55	7,70	7,62	7,55	-1,82↓	7,55	7,60	28	21.800
EQIX34	EQUINIX INC	DRN	49,33	48,01	49,81	48,48	48,01	-1,57↓	48,01	49,81	8	71
EQMA3B	EQTLMARANHAO	ON MB	29,50	29,50	29,50	29,50	29,50	1,75↑	29,03	29,55	4	1.900
EQPA3	EQTL PARA	ON	8,00	7,93	8,25	8,04	8,25	3,12↑	8,00	8,30	44	8.400
EQPA5	EQTL PARA	PNA	-	-	-	-	-	-	7,50	11,50	-	-
EQPA6	EQTL PARA	PNB	-	-	-	-	-	-	7,65	10,00	-	-
EQPA7	EQTL PARA	PNC	-	-	-	-	-	-	7,50	9,01	-	-
EQTL3	EQUATORIAL	ON NM	31,53	31,16	31,89	31,47	31,49	-0,47↓	31,49	31,51	39.674	12.825.000
ESGB11	ETF ESG BTG	CI	103,04	101,93	103,04	102,99	101,93	-3,44↓	-	139,00	3	297
ESGD11	TREND ESG D	CI	9,37	9,28	9,38	9,28	9,28	0,76↑	7,97	10,00	6	103.500
ESGE11	TREND ESG E	CI	7,10	7,10	7,37	7,31	7,31	0,13↑	7,11	7,39	12	35.625
ESGU11	TREND ESG US	CI	9,71	9,71	10,04	9,85	9,85	=	9,82	9,86	8	10.991
ESPA3	ESPACOLASER	ON NM	0,97	0,94	0,98	0,95	0,94	-2,08↓	0,94	0,95	1.894	1.127.400
ESTR3	ESTRELA	ON	-	-	-	-	-	-	5,00	12,00	-	-
ESTR4	ESTRELA	PN	-	-	-	-	-	-	1,80	2,20	-	-
EUCA3	EUCATEX	ON N1	17,57	17,57	17,58	17,57	17,58	=	17,05	17,58	3	300
EUCA4	EUCATEX	PN N1	17,16	16,24	17,16	16,57	16,34	-4,55↓	16,33	16,40	735	131.700
EURP11	TREND EUROPA	CI	11,10	10,99	11,19	11,09	11,01	1,00↑	11,01	11,11	162	81.663
EVEN3	EVEN	ON NM	7,60	7,32	7,60	7,41	7,40	-2,63↓	7,36	7,41	5.110	1.266.300
EVTC31	EVERTEC INC	DR1	190,38	190,38	195,89	193,93	195,89	2,89↑	191,68	196,00	69	1.410
EXCO32	EXITO	DR2 ED	12,50	12,31	12,77	12,59	12,43	-0,56↓	12,43	12,50	2.233	74.456
EXXO34	EXXON MOBIL	DRN	79,00	77,21	79,00	78,09	77,21	0,86↑	77,20	77,79	1.064	9.991
EZTC3	EZTEC	ON NM	14,44	13,82	14,44	14,04	13,82	-4,02↓	13,81	13,86	10.787	3.334.600
F1AN34	DIAMONDBACK	DRN	-	-	-	-	-	-	375,24	580,00	-	-
F1FI34	F5 INC	DRN	-	-	-	-	-	-	228,70	-	-	-
F1MC34	FMC CORP	DRN	148,80	146,10	148,80	146,77	146,10	0,45↑	144,39	175,61	2	4
F1NI34	FIDELITY NAT	DRN	23,25	22,90	23,25	22,99	22,90	1,05↑	22,00	-	3	101
F1RA34	FRANKLIN RES	DRN	130,00	130,00	130,00	130,00	130,00	=	-	130,00	1	13
F1SL34	FASTLY INC	DRN	6,94	6,94	6,94	6,94	6,94	=	5,53	9,99	1	144
F1TN34	FORTINET INC	DRN	170,50	168,13	173,74	171,14	168,98	-0,30↓	164,73	181,00	194	761
F1TV34	FORTIVE CORP	DRN	211,68	211,68	211,68	211,68	211,68	0,59↑	-	-	1	12
F2IC34	FAIR ISAAC C	DRN	133,92	133,89	133,92	133,91	133,89	-0,20↓	-	-	2	82
F2IV34	FIVE9 INC	DRN	-	-	-	-	-	-	-	28,00	-	-
F2NV34	FRANCONEVADA	DRN	3,37	3,35	3,37	3,35	3,35	-0,59↓	2,71	3,57	4	8
F2VR34	FIVERR INTL	DRN	4,74	4,64	5,53	5,25	5,23	8,05↑	-	5,52	15	414
FASL34	FASTENAL	DRN	361,19	361,19	361,19	361,19	361,19	-	-	-	1	2
FCXO34	FREEPORT	DRN ED	85,50	85,50	87,37	87,09	86,48	1,74↑	84,83	88,29	63	45.301
FDMO34	FORD MOTORS	DRN	64,12	63,42	66,00	64,85	63,42	-1,09↓	63,28	63,42	15	550
FDXB34	FEDEX CORP	DRN	1.397,40	1.382,34	1.397,40	1.382,67	1.382,34	1,18↑	1.356,32	1.450,00	3	104
FESA3	FERBASA	ON N1	15,60	15,43	15,60	15,51	15,43	-2,95↓	15,02	15,88	2	200
FESA4	FERBASA	PN N1	8,55	8,24	8,72	8,41	8,26	-3,27↓	8,26	8,27	4.641	1.423.100
FHER3	FER HERINGER	ON NM	5,39	5,12	5,60	5,24	5,12	-6,22↓	5,12	5,48	95	35.400
FIEI3	FICA	ON	-	-	-	-	-	-	9,20	10,00	-	-
FIGE3	INVEST BEMGE	ON	-	-	-	-	-	-	15,00	50,00	-	-
FIGE4	INVEST BEMGE	PN	-	-	-	-	-	-	0,50	-	-	-
FIND11	IT NOW IFNC	CI	123,76	122,61	124,65	122,88	122,90	-1,68↓	122,90	123,15	852	180.712
FIQE3	UNIFIQUE	ON NM	3,88	3,73	3,90	3,79	3,73	-3,86↓	3,73	3,74	1.479	584.400
FLRY3	FLEURY	ON NM	14,73	14,29	14,75	14,41	14,32	-2,71↓	14,31	14,32	10.865	4.511.000
FMSC34	FRESENIUS	DRN	-	-	-	-	-	-	-	130,00	-	-
FOOD11	INVESTO FOOD	CI	78,15	78,15	78,15	78,15	78,15	0,48↑	78,14	81,14	1	1
FOXC34	FOX CORP	DRN	-	-	-	-	-	-	130,00	-	-	-
FRAS3	FRAS-LE	ON N1	17,63	17,09	17,63	17,27	17,25	-2,15↓	17,25	17,33	2.560	421.300
FRIO3	METALFRIO	ON NM	-	-	-	-	-	-	62,00	299,98	-	-
FSLR34	FIRST SOLAR	DRN	461,07	461,07	461,07	461,07	461,07	-0,88↓	200,00	550,00	1	1
G1AR34	GARTNER INC	DRN	599,40	599,40	599,40	599,40	599,40	0,58↑	-	-	1	1
G1DS34	GDS HOLDINGS	DRN	3,22	3,16	3,23	3,19	3,16	=	3,10	4,05	4	204
G1FI34	GOLD FIELDS	DRN	47,85	45,50	47,85	46,16	45,66	-3,77↓	45,47	48,30	10	1.087
G1LL34	GLOBE LIFE I	DRN ED	15,34	14,52	15,50	14,58	14,52	-3,45↓	14,00	20,00	9	2.194
G1LP34	GALAPAGOS NV	DRN	7,75	7,75	7,75	7,75	7,75	=	7,70	8,71	2	2
G1LW34	CORNING INC	DRN	-	-	-	-	-	-	-	200,06	-	-
G1MI34	GENERAL MILL	DRN ED	-	-	-	-	-	-	342,59	-	-	-
G1RM34	GARMIN LTD	DRN	-	-	-	-	-	-	360,78	-	-	-
G1SK34	GSK PLC	DRN	42,02	42,02	42,02	42,02	42,02	1,20↑	42,02	50,00	1	1
G1WW34	WW GRAINGER	DRN	-	-	-	-	-	-	80,25	-	-	-
G2DI33	G2D INVEST	DR3	1,89	1,84	1,96	1,86	1,85	-1,59↓	1,85	1,86	131	59.515
GDBR34	GEN DYNAMICS	DRN ED	1.506,75	1.476,90	1.506,75	1.494,93	1.476,90	-0,04↓	-	-	3	5
GDXB39	VE GOLD ETF	DRE	58,38	57,42	58,41	57,93	57,73	0,22↑	56,82	65,00	15	50.005
GENB11	ETF BTG GENB	CI	13,20	12,86	13,40	13,01	12,98	-0,68↓	12,98	-	61	120.945
GEOO34	GEAEROSPACE	DRN ED	799,48	791,12	811,27	794,39	793,16	0,12↑	778,88	797,39	367	661
GEPA3	GER PARANAP	ON	-	-	-	-	-	-	26,08	28,00	-	-
GEPA4	GER PARANAP	PN	27,49	27,20	27,69	27,33	27,25	0,92↑	27,14	27,68	8	1.800
GFSA3	GAFISA	ON NM	5,96	5,85	6,19	6,00	5,99	1,01↑	5,97	5,99	3.935	2.153.900
GGBR3	GERDAU	ON N1	19,98	19,98	20,95	20,66	20,60	3,46↑	20,57	20,65	559	127.700
GGBR4	GERDAU	PN N1	22,87	22,70	23,47	23,12	23,09	3,49↑	23,09	23,10	50.621	25.467.600
GGPS3	GPS	ON ED NM	19,64	18,88	19,68	19,17	19,06	-3,44↓	19,06	19,10	14.268	4.284.800
GILD34	GILEAD	DRN	176,04	176,04	176,04	176,04	176,04	1,26↑	172,36	178,00	1	15
GMAT3	GRUPO MATEUS	ON NM	7,94	7,65	7,97	7,75	7,69	-3,63↓	7,69	7,74	15.244	7.836.600
GMCO34	GENERAL MOT	DRN	54,82	54,82	56,95	55,77	55,38	1,02↑	54,16	55,91	61	15.951
GOAU3	GERDAU MET	ON N1	10,81	10,81	11,54	11,29	11,17	3,81↑	11,07	11,18	1.256	279.400
GOAU4	GERDAU MET	PN N1	10,74	10,72	11,13	10,94	10,89	3,61↑	10,88	10,89	24.989	20.655.400
GOGL34	ALPHABET	DRN A	68,36	66,76	68,89	67,92	66,76	-1,16↓	66,76	67,08	3.159	114.092
GOGL35	ALPHABET	DRN C	68,11	67,48	69,72	67,99	67,77	-0,27↓	67,55	70,02	22	230
GOLD11	TREND OURO	CI	12,77	12,66	13,08	12,91	13,04	3,16↑	13,02	13,08	9.585	1.433.638
GOVE11	IT NOW IGCT	CI	54,95	54,61	55,16	54,95	54,61	-0,61↓	51,34	57,80	10	177
GPAR3	CELGPAR	ON	-	-	-	-	-	-	35,00	46,38	-	-
GPIV33	GP INVEST	DR3	3,79	3,67	3,87	3,71	3,72	-1,84↓	3,72	3,73	467	34.036
GPRK34	GEOPARK LTD	DRN	51,25	49,45	51,25	50,18	49,45	-3,41↓	46,43	51,01	5	192
GPRO34	GOPRO	DRN	9,30	9,16	9,30	9,18	9,16	-3,17↓	8,97	10,83	3	11
GPSI34	GAP	DRN ED	115,44	115,44	115,44	115,44	115,44	=	-	-	1	1
GRND3	GRENDENE	ON NM	6,22	6,05	6,24	6,12	6,05	-2,73↓	6,04	6,07	5.326	2.400.800
GSGI34	GOLDMANSACHS	DRN	69,79	69,02	70,70	70,15	69,02	3,82↑	67,88	71,65	403	2.158
GSHP3	GENERALSHOPP	ON	-	-	-	-	-	-	10,80	12,00	-	-
GUAR3	GUARARAPES	ON NM	7,65	7,22	7,71	7,41	7,38	-3,27↓	7,34	7,38	9.779	5.231.400
GURU11	ETF GURU	CI	10,40	10,26	10,40	10,35	10,26	-1,34↓	10,22	10,40	6	20
H1BI34	HANESBRANDS	DRN	-	-	-	-	-	-	21,12	31,00	-	-
H1CA34	HCA HEALTHCA	DRN	83,39	83,39	83,39	83,39	83,39	1,29↑	80,00	-	1	1.906
H1DB34	HDFC BANK LT	DRN	59,66	58,48	59,66	58,76	58,48	0,44↑	55,95	63,24	2	21
H1EI34	HEICO CORP	DRN	-	-	-	-	-	-	65,01	-	-	-
H1ES34	HESS CORP	DRN	-	-	-	-	-	-	385,78	-	-	-
H1II34	HUNTINGTON I	DRN	19,12	19,12	19,12	19,12	19,12	2,68↑	15,75	-	1	1
H1LT34	HILTON WORLD	DRN	-	-	-	-	-	-	37,84	60,00	-	-
H1OG34	HARLEY-DAVID	DRN	-	-	-	-	-	-	198,44	234,96	-	-
H1OL34	HOLOGIC INC	DRN	-	-	-	-	-	-	393,61	-	-	-
H1SB34	HSBC HOLDING	DRN	53,70	52,70	53,70	53,31	52,70	1,05↑	51,80	53,74	11	43
H1ST34	HOST HOTELS	DRN	102,70	102,30	102,70	102,50	102,30	0,29↑	79,97	-	2	2
H1TH34	H WORLD GRP	DRN	-	-	-	-	-	-	37,17	-	-	-
H1UM34	HUMANA INC	DRN	36,26	36,16	36,26	36,21	36,16	2,03↑	33,74	38,22	2	48
H2TA34	HEALTH REALT	DRN	17,94	17,94	17,98	17,95	17,98	0,61↑	-	-	2	3
H2UB34	HUBSPOT INC	DRN	83,35	67,20	83,35	72,58	67,20	-1,30↓	-	83,35	2	3
HAGA3	HAGA S/A	ON	2,55	2,55	2,55	2,55	2,55	-1,16↓	2,49	2,58	4	900
HAGA4	HAGA S/A	PN	1,15	1,13	1,17	1,13	1,14	-3,38↓	1,14	1,16	13	3.800
HALI34	HALLIBURTON	DRN	206,70	206,70	206,70	206,70	206,70	1,02↑	199,51	213,24	1	17
HAPV3	HAPVIDA	ON NM	3,89	3,73	3,93	3,80	3,73	-3,86↓	3,73	3,75	44.633	98.356.000
HBOR3	HELBOR	ON NM	2,78	2,65	2,84	2,70	2,66	-3,97↓	2,66	2,68	735	602.500
HBRE3	HBR REALTY	ON NM	5,62	5,40	5,71	5,52	5,44	-3,20↓	5,44	5,46	1.799	695.400
HBSA3	HIDROVIAS	ON NM	4,10	3,97	4,10	4,03	4,00	-2,20↓	3,99	4,01	6.816	11.736.300
HBTS5	HABITASUL	PNA	40,02	40,00	40,02	40,01	40,00	-5,88↓	35,00	42,39	4	400
HEIA34	HEINEKEN	DRN	-	-	-	-	-	-	57,35	-	-	-
HEIO34	HEINEKEN HO	DRN	-	-	-	-	-	-	0,01	-	-	-
HETA3	HERCULES	ON	-	-	-	-	-	-	6,61	96,00	-	-
HETA4	HERCULES	PN	-	-	-	-	-	-	6,05	6,29	-	-
HOME34	HOME DEPOT	DRN	63,00	62,88	63,69	63,25	63,06	0,09↑	61,61	63,69	6	58
HONB34	HONEYWELL	DRN	1.010,00	1.005,01	1.010,00	1.005,03	1.005,01	0,47↑	986,06	-	2	201
HOND34	HONDA MO	DRN	188,10	185,23	188,10	185,97	185,23	-1,14↓	166,01	188,10	4	14
HPQB34	HP COMPANY	DRN	148,65	146,00	148,65	146,54	146,00	=	135,00	148,20	10	97
HSHY34	HERSHEY CO	DRN	189,62	189,62	189,62	189,62	189,62	-0,20↓	186,00	-	2	3
HTEK11	IT NOW HCARE	CI	48,62	47,92	49,01	48,45	48,02	-0,22↓	47,85	51,19	9	2.285
HYPE3	HYPERA	ON NM	30,00	29,30	30,15	29,66	29,38	-2,22↓	29,38	29,47	14.629	4.136.600
I1AC34	IAC INTERACT	DRN	-	-	-	-	-	-	-	13,59	-	-
I1BN34	ICICI BANK L	DRN	133,80	133,80	133,80	133,80	133,80	0,14↑	129,95	-	1	2
I1CE34	INTERCONTINE	DRN	-	-	-	-	-	-	279,91	400,15	-	-
I1DX34	IDEXX LABORA	DRN	-	-	-	-	-	-	361,01	-	-	-
I1FO34	INFOSYS LTD	DRN	-	-	-	-	-	-	-	51,20	-	-
I1HG34	INT EXCHANGE	DRN ED	-	-	-	-	-	-	75,00	-	-	-
I1LM34	ILLUMINA INC	DRN	-	-	-	-	-	-	123,58	-	-	-
I1PC34	INTERNATIONA	DRN	-	-	-	-	-	-	186,25	-	-	-
I1QV34	IQVIA HOLDIN	DRN	-	-	-	-	-	-	-	417,71	-	-
I1QY34	IQIYI INC	DRN	10,71	10,71	10,71	10,71	10,71	2,39↑	9,25	11,60	1	150
I1SR34	INTUITIVE SU	DRN	-	-	-	-	-	-	93,60	99,50	-	-
I1VZ34	INVESCO LTD	DRN	79,84	79,84	79,84	79,84	79,84	-	67,50	-	1	1
I2NG34	INGREDION IN	DRN	-	-	-	-	-	-	58,00	-	-	-
IBIT39	BKR BITCOIN	DRE	65,81	61,53	65,81	63,26	62,90	-5,12↓	62,88	62,90	687	54.056
IBMB34	IBM	DRN	945,43	940,30	945,43	941,76	940,30	0,56↑	921,76	950,00	2	7
IBOB11	PACTUAL IBOV	CI	102,80	102,10	102,80	102,38	102,31	-1,39↓	102,30	104,99	13	5.736
IFCM3	INFRACOMM	ON NM	0,79	0,72	0,79	0,74	0,73	-6,41↓	0,73	0,74	12.886	11.426.300
IGTI11	IGUATEMI S.A	UNT N1	22,16	21,44	22,17	21,64	21,57	-3,09↓	21,56	21,62	18.809	4.394.300
IGTI3	IGUATEMI S.A	ON N1	3,15	3,08	3,15	3,10	3,08	-1,91↓	3,08	3,09	156	62.400
IGTI4	IGUATEMI S.A	PN N1	9,52	9,06	9,52	9,26	9,06	-7,26↓	0,09	10,00	6	900
INBR32	INTER CO	DR2	27,94	26,42	28,24	27,08	27,05	-3,18↓	27,01	27,05	51.762	2.342.233
INEP3	INEPAR	ON	3,67	3,62	4,07	3,88	3,95	4,49↑	3,81	3,95	439	135.100
INEP4	INEPAR	PN	3,06	2,99	3,27	3,15	3,17	4,27↑	3,17	3,18	177	35.200
INGG34	ING GROEP	DRN	83,76	82,50	83,76	82,61	82,50	1,35↑	78,41	-	4	22

OPINIÃO

Mulheres buscam mais oportunidades de investimento

SOFÍA GANCEDO*

Uma menina diante do touro de Wall Street, escultura que representa a força e a agressividade da bolsa de valores de Nova York. “A menina sem medo”, eles a chamam. A estátua, instalada em 2017 no distrito financeiro da cidade, desencadeou um debate global sobre o empoderamento feminino nas finanças. Desde então, as mulheres têm entrado cada vez mais no cenário financeiro, uma indústria que historicamente tem sido território masculino. No Brasil, por exemplo, segundo levantamento da FESA Group, as executivas representam apenas 33,86% nos cargos de lideranças nas empresas de finanças.

No entanto, nem todas as mulheres ousam entrar no mercado de capitais. Muitas delas até abrem contas e exploram plataformas de investimento, mas acabam não operando ou o fazem muito pouco em comparação aos homens. De acordo com uma pesquisa da Bricksave, as mulheres representam 65% das visitas ao seu site, mas são os homens que assumem um papel de liderança quando se trata de investir de fato. Por que há tantos curiosos que ficam na estrada?

Um fator-chave para responder a esta questão tem a ver com a disparidade de rendimentos: segundo o 1º Relatório Nacional de Transparência Salarial e de Critérios Remuneratórios dos ministérios das Mulheres e do Trabalho e Emprego (MTE), as mulheres ganham 19,4% a menos que os homens no Brasil. A diferença salarial pode variar ainda mais conforme o grupo ocupacional. Em cargos de dirigentes e gerentes, por exemplo, a diferença de remuneração chega a 25,2%. Por terem salários mais baixos, as mulheres têm menos excedentes disponíveis para investir.

Somam-se a isso outras estatísticas preocupantes: as mulheres dedicam mais tempo às tarefas domésticas, têm menos probabilidades de ter acesso ao crédito e têm até mais dificuldade em falar sobre dinheiro. De acordo com um estudo da Merrill Lynch, 4 em cada 10 mulheres sentem-se envergonhadas quando discutem finanças com a família e amigos. Além disso, 77% deles confiam mais no parceiro na hora de tomar decisões sobre suas finanças.

Na contramão desses dados, o número de mulheres brasileiras que afirmam investir em algum produto financeiro aumentou pelo segundo ano consecutivo, subindo de 33% em 2022 para 35% em 2023. No ano de 2021, o contingente de investidoras era de 28%. Apesar do crescimento, a presença feminina ainda se mantém abaixo da masculina, que permaneceu em 40% no ano passado, mesma taxa registrada em 2022. Os dados são da Anbima e do Datafolha.

Então, se o interesse em aprender a investir existe e o número de mulheres investidoras está aumentando, como os números mostram, o que falta às mulheres para romperem de vez as barreiras da disparidade de gênero no universo das finanças? Esforços contínuos em educação financeira e uma atenção especial a esse público por parte do mercado são essenciais. Além disso, como em qualquer projeto, começar nunca é fácil, mas o importante é quebrar o gelo e dar o primeiro passo.

Embora ainda haja um longo caminho a percorrer, é evidente que as gerações futuras encontrarão um mundo mais inclusivo que as encorajará a envolverem-se ainda mais nesta indústria. No entanto, para que isso aconteça, é essencial continuar a tornar visível a disparidade de gênero existente. As mulheres que hoje são líderes em finanças têm que dar o exemplo, falar sobre o assunto e acompanhar as novas gerações. É nosso dever criar um espaço onde todasa s mulheres se sintam capacitadas para perseguir os seus sonhos e enfrentar o “touro” das finanças sem medo.

** Sofía Gancedo, formada em Administração de Empresas pela Universidade de San Andrés (Argentina), Mestre em Economia pela Eseade e cofundadora da Bricksave.*

DIVULGAÇÃO / SOFIA GANCEDO



FGTS via Pix traz benefícios para as empresas

ADRIANO ROSA*

O FGTS digital entrou em vigor e trouxe uma séria de mudanças, dentre elas o recolhimento via Pix, processo que vai simplificar e agilizar os pagamentos das guias. A Serpro, estatal de TI responsável pelo desenvolvimento da plataforma, estima que o tempo gasto pelos empregadores será reduzido em 36 horas mensais nas rotinas, e que a plataforma também deve ajudar reduzir os custos operacionais das empresas.

Com a adoção do Pix como forma de pagamento, as empresas agora contam com mais de 800 instituições financeiras (bancos, fintechs, instituições de pagamento) aprovadas pelo Banco Central para a realização de pagamentos, não ficando restrito às instituições conveniadas, como era anteriormente, promovendo mais flexibilidade aos empregadores.

Porém, as empresas precisam ficar atentas, pois a data de vencimento das guias passa a ser o vigésimo dia do mês seguinte da competência. Para isso, será necessário adequar a folha de pagamento ao novo prazo e ajustar seus limites de Pix. Para o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), a nova forma de recolhimento irá eliminar duplicidades, prevenindo o pagamento de guias vencidas e de débitos já quitados.

Outro benefício é que as guias serão geradas de forma personalizada, de acordo com a necessidade de cada empresa, colocando em uma mesma cobrança várias competências diferentes, como débitos mensais e rescisórios, por categoria de colaborador, estabelecimento, por trabalhador, apenas débitos vencidos ou a vencer, entre outros. Além disso, dentro da plataforma é possível gerenciar, controlar e automatizar os procedimentos de restituição e/ou compensação de valores, o que deve trazer mais facilidade para as empresas. Os boletos gerados terão um QR Code para leitura e pagamento direto no aplicativo ou site da instituição financeira do empregador.

A plataforma é alimentada de maneira simultânea com base nas informações declaradas pelos empregadores ao eSocial. A cada evento transmitido, há a sensibilização no FGTS Digital, sem a necessidade de fechamento da folha de pagamento para que o empregador possa gerar guias da competência, sem o risco de impactar no cálculo do FGTS.

Outro ponto de atenção é que a nova plataforma possibilita uma fiscalização mais rígida e rápida pelo governo. Ou seja, o não recolhimento terá impacto imediato, inclusive bloqueando a emissão do certificado de regularidade do FGTS e deixando a empresa suscetível a sanções do MTE.

Fica claro que a implementação do FGTS Digital representa um passo importante para a modernização e desburocratização dos serviços, trazendo benefícios para empregadores e trabalhadores. Por outro lado, as empresas precisam se adaptar principalmente em relação a integrações de sistemas internos que geram e transmitem os dados para o eSocial. Com as operações bem estruturadas, será possível usufruir de mais agilidade, redução de custos e eficiência operacional para gestão do FGTS.

** Diretor de serviços da Blend IT*

Indicadores Econômicos

Dólar

		16/04/2024	15/04/2024	12/04/2024
COMERCIAL*	COMPRA	R$ 5,2690	R$ 5,1850	R$ 5,1210
	VENDA	R$ 5,2700	R$ 5,1850	R$ 5,1210
PTAX (BC)	COMPRA	R$ 5,2628	R$ 5,1740	R$ 5,1358
	VENDA	R$ 5,2635	R$ 5,1746	R$ 5,1364
TURISMO*	COMPRA	R$ 5,3000	R$ 5,2130	R$ 5,1580
	VENDA	R$ 5,4800	R$ 5,3930	R$ 5,3380

Fonte: BC

Ouro

	16/04/2024	15/04/2024	12/04/2024
Nova Iorque (onça-troy)	US$ 2.382,28	US$ 2.381,44	US$ 2.344,53
BM&F-SP (g)	R$ 403,58	R$ 391,08	R$ 394,45

Fonte: Gold Price

Taxas Selic

	Tributos Federais (%)	Meta da Taxa a.a. (%)
Abril	0,92	13,75
Maio	1,12	13,75
Junho	1,07	13,75
Julho	1,07	13,75
Agosto	1,14	13,25
Setembro	0,97	12,75
Outubro	1,00	12,75
Novembro	0,92	12,25
Dezembro	0,89	11,75
Janeiro	0,97	11,75
Fevereiro	0,80	11,25
Março	0,83	10,75

Reservas Internacionais

15/04.. US$ 351.796 milhões

Fonte: BCB-DSTAT

Imposto de Renda

Base de Cálculo (R$)	Alíquota (%)	Parcela a deduzir (R$)
Até 2.112,00	Isento	Isento
De 2.112,01 até 2.826,65	7,5	158,40
De 2.826,66 até 3.751,05	15	370,40
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	651,73
Acima de 4.664,68	27,5	884,96

Deduções:
a) R$ 189,59 por dependente (sem limite).
b) Faixa adicional de R$ 1.903,98 para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com mais de 65 anos.
c) Contribuição previdenciária.
d) Pensão alimentícia.

Limite mensal de desconto simplificado: R$ 528,00
Medida Provisória nº 1.171, de 30 de abril de 2023
Obs: Para calcular o valor a pagar, aplique a alíquota e, em seguida, a parcela a deduzir.
Fonte: https://www.gov.br/receitafederal/pt-br/assuntos/meu-imposto-de--renda/tabelas/2023 - **A partir de maio de 2023.**

Inflação

Índices	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Março	No ano	12 meses
IGP-M (FGV)	-0,95%	-1,84%	-1,93%	-0,72%	-0,14%	0,37%	0,50%	0,59%	0,74%	0,07%	-0,52%	-0,47%	-0,91%	-4,26%
IPC-Fipe	0,43%	0,20%	-0,03%	-0,14%	-0,20%	0,29%	0,30%	0,43%	0,38%	0,46%	0,46%	0,26%	1,18%	2,87%
IGP-DI (FGV)	-1,01%	-2,33%	-1,45%	-0,40%	0,05%	0,45%	0,51%	0,50%	0,64%	-0,27%	-0,41%	-0,30%	-0,97%	-4,00%
INPC-IBGE	0,53%	0,36%	-0,10%	-0,09%	0,20%	0,11%	0,12%	0,10%	0,55%	0,57%	0,81%	0,19%	1,58%	3,40%
IPCA-IBGE	0,61%	0,23%	-0,08%	0,12%	0,23%	0,26%	0,24%	0,28%	0,56%	0,42%	0,83%	0,16%	1,42%	3,93%
IPCA-IPEAD	0,27%	0,44%	0,35%	-0,22%	-0,30%	0,80%	0,46%	0,30%	0,77%	2,12%	0,24%	0,52%	2,90%	5,88%

Salário/CUB/UPC/Ufemg/TJLP

	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Março
Salário	1320,00	1320,00	1320,00	1320,00	1320,00	1320,00	1320,00	1320,00	1320,00	1412,00	1412,00	1412,00
CUB-MG* (%)	0,11	0,10	-0,05	-0,18	0,05	0,13	0,29	0,14	0,07	0,03	0,88	0,75
UPC (R$)	24,06	24,06	24,06	24,17	24,17	24,17	24,29	24,29	24,29	24,35	24,35	24,35
UFEMG (R$)	5,0369	5,0369	5,0369	5,0369	5,0369	5,0369	5,0369	5,0369	5,0369	5,2797	5,2797	5,2797
TJLP (&a.a.)	7,28	7,28	7,28	7,00	7,00	7,00	6,55	6,55	6,55	6,53	6,53	6,53

***Fonte:** Sinduscon-MG

Taxas de câmbio

MOEDA/PAÍS	CÓDIGO	COMPRA	VENDA
BOLIVIANO/BOLIVIA	30	0,7529	0,7684
COLON/COSTA RICA	35	0,3898	0,3928
COLON/EL SALVADOR	40	0,01046	0,01057
COROA DINAMARQUESA	55	0,7495	0,7498
COROA ISLND/ISLAN	60	0,03707	0,03716
COROA NORUEGUESA	65	0,4795	0,4797
COROA SUECA	70	0,4809	0,4811
COROA TCHECA	75	0,2214	0,2216
DINAR ARGELINO	90	0,07739	0,07809
DINAR/KWAIT	95	0,03896	0,03913
DINAR/BAHREIN	100	17,0704	17,0782
DINAR/IRAQUE	115	0,004014	0,004021
DINAR/JORDANIA	125	7,4124	7,4343
DINAR SERVIO	133	0,04772	0,04778
DIRHAM/EMIR.ARABE	145	1,433	1,4333
DOLAR AUSTRALIANO	150	3,3724	3,3734
DOLAR/BAHAMAS	155	5,2628	5,2635
DOLAR/BERMUDAS	160	5,2628	5,2635
DOLAR CANADENSE	165	3,8062	3,8078
DOLAR DA GUIANA	170	0,02501	0,02527
DOLAR CAYMAN	190	6,3028	6,38
DOLAR CINGAPURA	195	3,8547	3,8575
DOLAR HONG KONG	205	0,672	0,6721
DOLAR CARIBE ORIENTAL	210	0,771	0,7794
DOLAR DOS EUA	220	5,2628	5,2635
FORINT/HUNGRIA	345	0,01415	0,01416
FRANCO SUICO	425	5,7637	5,767
GUARANI/PARAGUAI	450	0,000711	0,0007112
IENE	470	0,03404	0,03405
LIBRA/EGITO	535	0,1084	0,1086
LIBRA ESTERLINA	540	6,5432	6,5462
LIBRA/LIBANO	560	0,0000587	0,0000588
LIBRA/SIRIA, REP	575	0,0004047	0,0004049
NOVO DOLAR/TAIWAN	640	0,1617	0,1619
LIRA TURCA	642	0,1619	0,1619
NOVO SOL/PERU	660	1,399	1,4
PESO ARGENTINO	665	0,06295	0,06297
PESO CHILE	715	0,005341	0,005345
PESO/COLOMBIA	720	0,001338	0,001339
PESO/CUBA	725	0,2193	0,2193
PESO/REP. DOMINIC	730	0,08873	0,08947
PESO/FILIPINAS	735	0,09237	0,09242
PESO/MEXICO	741	0,3095	0,3097
PESO/URUGUAIO	745	0,1352	0,1353
QUETZEL/GUATEMALA	770	0,6758	0,6776
RANDE/AFRICA SUL	775	0,002499	0,002514
RENMIMBI IUAN	795	0,727	0,7272
RENMINBI HONG KONG	796	0,7245	0,7246
RIAL/CATAR	800	1,4425	1,4434
RIAL/OMA	805	13,6661	13,675
RIAL/IEMEN	810	0,02101	0,02106
RIAL/IRAN, REP	815	0,0001253	0,0001253
RIAL/ARAB SAUDITA	820	1,403	1,4032
RINGGIT/MALASIA	828	1,0978	1,0989
RUBLO/RUSSIA	830	0,0559	0,05591
RUPIA/INDIA	860	0,06288	0,06293
RUPIA/INDONESIA	865	0,0003253	0,0003255
RUPIA/PAQUISTAO	870	0,3395	0,3413
SHEKEL/ISRAEL	880	1,397	1,4047
WON COREIA SUL	930	0,003779	0,003781
ZLOTY/POLONIA	975	1,2834	1,2839
EURO	978	5,5923	5,5951

Fonte: Banco Central / Thomson Reuters

Contribuição ao INSS

TABELA DE CONTRIBUIÇÕES A PARTIR DE DE 01/01/2024
Tabela de contribuição dos segurados empregados, inclusive o doméstico, e trabalhador avulso

Salário de contribuição (R$)	Alíquota (%)
Até R$ 1.412,00	7,50
De R$ 1.412,01 até R$ 2.666,68	9,00
De R$ 2.666,69 até R$ 4.000,03	12,00
De R$ 4.000,04 até R$ 7.786,02	14,00

CONTRIBUIÇÃO DOS SEGURADOS AUTÔNOMOS, EMPRESÁRIO E FACULTATIVO

Salário base (R$)	Alíquota %	Contribuição (R$)
1.412,00	5 (*)	70,60
1.412,00	11 (**)	155,32
1.412,01 até 7.786,02	20	Entre 282,40 (salário mínimo) e 1.557,20 (teto)

*Alíquota exclusiva do Facultativo Baixa Renda;
**Alíquota exclusiva do Plano Simplificado de Previdência;

COTAS DE SALÁRIO FAMÍLIA

	Remuneração	Valor unitário da quota
A Partir de 01/01/2024		
(Portaria ME 914/2020)	Até R$ 1.819,26	R$ 62,04

Fonte: Tabelas INSS e SF: Portaria Interministerial MTP/ME nº 12, de 17 de Janeiro de 2022

FGTS

Índices de rendimento (Coeficientes de JAM Mensal)

Competência do Depósito	Crédito	3% *	6%
Dezembro/2023	Fevereiro/2024	0,3343	0,5746
Janeiro/2024	Março/2024	0,2545	0,4946

* Taxa que deverá ser usada para atualizar o saldo do FGTS no sistema de Folha de Pagamento.
Fonte: Caixa Econômica Federal

Seguros

28/03	0,01362336	3,04075106
29/03	0,01362359	3,04080138
30/03	0,01362359	3,04080138
31/03	0,01362359	3,04080138
01/04	0,01362359	3,04080138
02/04	0,01362379	3,04084698
03/04	0,01362416	3,04092834
04/04	0,01362467	3,04104219
05/04	0,01362517	3,04115439
06/04	0,01362530	3,04118419
07/04	0,01362530	3,04118419
08/04	0,01362530	3,04118419
09/04	0,01362568	3,04126750
10/04	0,01362620	3,04138404
11/04	0,01362685	3,04153078
12/04	0,01362755	3,04168692
13/04	0,01362791	3,04176583
14/04	0,01362791	3,04176583
15/04	0,01362791	3,04176583
16/04	0,01362825	3,04184201
17/04	0,01362874	3,04195191

Fonte: Fenaseg

TBF

02/04 a 02/05	0,7563
03/04 a 03/05	0,7556
04/04 a 04/05	0,7512
05/04 a 05/05	0,7065
06/04 a 06/05	0,6829
07/04 a 07/05	0,7189
08/04 a 08/05	0,7549
09/04 a 09/05	0,7546
10/04 a 10/05	0,7542
11/04 a 11/05	0,7513
12/04 a 12/05	0,7173
13/04 a 13/05	0,6812
14/04 a 14/05	0,7171
15/04 a 15/05	0,7530

Aluguéis

Fator de correção anual residencial e comercial

IPCA (IBGE)	
Março	1,0393
IGP-DI (FGV)	
Março	0,9600
IGP-M (FGV)	
Março	0,9574

TR/Poupança

08/03 a 08/04	0,0196	0,5197
09/03 a 09/04	0,0548	0,5551
10/03 a 10/04	0,0805	0,5809
11/03 a 11/04	0,1062	0,6067
12/03 a 12/04	0,1130	0,6136
13/03 a 13/04	0,1100	0,6106
14/03 a 14/04	0,0821	0,5825
15/03 a 15/04	0,0519	0,5522
16/03 a 16/04	0,0501	0,5504
17/03 a 17/04	0,0759	0,5763
18/03 a 18/04	0,1017	0,6022
19/03 a 19/04	0,0985	0,5990
20/03 a 20/04	0,0935	0,5940
21/03 a 21/04	0,0628	0,5631
22/03 a 22/04	0,0340	0,5342
23/03 a 23/04	0,0514	0,5517
24/03 a 24/04	0,0869	0,5873
25/03 a 25/04	0,1125	0,6131
26/03 a 26/04	0,1100	0,6106
27/03 a 27/04	0,1061	0,6066
28/03 a 28/04	0,0785	0,5789
01/04 a 01/05	0,1023	0,6028
02/04 a 02/05	0,0857	0,5861
03/04 a 03/05	0,0850	0,5854
04/04 a 04/05	0,0807	0,5811
05/04 a 05/05	0,0462	0,5464
06/04 a 06/05	0,0227	0,5228
07/04 a 07/05	0,0486	0,5488
08/04 a 08/05	0,0843	0,5847
09/04 a 09/05	0,0840	0,5844
10/04 a 10/05	0,0836	0,5840
11/04 a 11/05	0,0808	0,5812
12/04 a 12/05	0,0569	0,5572
13/04 a 13/05	0,0211	0,5212
14/04 a 14/05	0,0567	0,5570
15/04 a 15/05	0,0824	0,5828

Agenda Federal

sage

Dia 19

IRRF - Recolhimento do Imposto de Renda Retido na Fonte correspondente a fatos geradores ocorridos no mês de março/2024, incidente sobre rendimentos de beneficiários identificados, residentes ou domiciliados no País (art. 70, I, “e”, da Lei nº 11.196/2005, com a redação dada pela Lei Complementar nº 150/2015).
• Se o dia do vencimento não for dia útil, antecipa-se o prazo para o primeiro dia útil que o anteceder.
Darf Comum (2 vias)

Cofins/CSL/PIS-Pasep - Retenção na Fonte - Recolhimento da Cofins, da CSL e do PIS-Pasep retidos na fonte sobre remunerações pagas por pessoas jurídicas a outras pessoas jurídicas, correspondente a fatos geradores ocorridos no mês de março/2024. (Lei nº 10.833/2003, art. 35, com a redação dada pelo art. 24 da Lei nº 13.137/2015).
• Se o dia do vencimento não for dia útil, antecipa-se o prazo para o primeiro dia útil que o anteceder.
Darf Comum (2 vias)

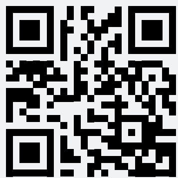
Cofins - Entidades Financeiras - Pagamento da contribuição cujos fatos geradores ocorreram no mês de março/2024 (art. 18, I, da Medida Provisória nº 2.158-35/2001, alterado pelo art. 1º da Lei nº 11.933/2009):
Cofins - Entidades Financeiras e Equiparadas - Cód. Darf 7987.
Se o dia do vencimento não for dia útil, antecipa-se o prazo para o primeiro dia útil que o anteceder (art. 18, parágrafo único, da Medida Provisória nº 2.158-35/2001). Darf Comum (2 vias)

PIS-Pasep - Entidades Financeiras - Pagamento das contribuições cujos fatos geradores ocorreram no mês de março/2024 (art. 18, I, da Medida Provisória nº 2.158-35/2001, alterado pelo art. 1º da Lei nº 11.933/2009):
PIS-Pasep - Entidades Financeiras e Equiparadas - Cód. Darf 4574.
Se o dia do vencimento não for dia útil, antecipa-se o prazo para o primeiro dia útil que o anteceder (art. 18, parágrafo único, da Medida Provisória nº 2.158-35/2001). Darf Comum (2 vias)

Previdência Social (INSS) - Recolhimento das contribuições previdenciárias relativas à competência março/2024, devidas por empresas ou equiparadas, incluindo as contribuições:
- retidas sobre cessão de mão de obra ou empreitada;
- descontadas dos trabalhadores que lhe tenham prestado serviços;
- descontadas pelas cooperativas de trabalho, dos seus associados, como contribuintes individuais.
Não havendo expediente bancário, deve-se antecipar o recolhimento para o dia útil imediatamente anterior. Notas: 1. Produção rural - Recolhimento - Veja Lei nº 8.212/1991, arts. 22-A, 22-B, 25, 25-A e 30, incisos III, IV e X a XIII e Lei nº 8.870/1994, art. 25. 2. As empresas que optaram pela contribuição previdenciária patronal básica sobre a receita bruta (Lei nº 12.546/2011) devem recolher a contribuição correspondente no mesmo prazo. Darf

FGTS - Depósito, em conta bancária vinculada, dos valores relativos ao Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) correspondentes à remuneração paga ou devida em março/2024 aos trabalhadores. Notas: (1) A partir da competência março/2024, com o início do FGTS Digital, os depósitos do FGTS devem ser realizados até o dia 20 do mês seguinte ao da competência (ou dia útil imediatamente anterior), exclusivamente via Pix. Na data de vencimento ou de validade da guia, o FGTS deve ser recolhido até as 21h59m59s - horário de Brasília. (Lei nº 8.036/1990, art. 15, caput, e art. 17; Lei nº 14.438/2022, art. 19, I, “b”, 1; Edital SIT nº 4/2023; Manual de Orientação do FGTS Digital - SIT/MTE, Capítulo I, subitem 5.1.3 e item 7, e Capítulo II, subitem 3.1.1.1; Cartilha Operacional do Empregador - Caixa, subitem 2.4; Portaria MTE nº 240/2023, art. 27) (2) A Circular Caixa nº 1.046/2024 divulgou orientações sobre o uso do SEFIP para depósito a partir da competência 03/2024, e de depósitos rescisórios por GRRF, de maneira contingencial, que será permitido a partir da comunicação pública pelo Ministério do Trabalho e Emprego. Guia do FGTS Digital (GFD) (veja nota nº 2)

Simples Doméstico - Recolhimento relativo aos fatos geradores ocorridos em março/2024: a) da contribuição previdenciária a cargo do empregador doméstico e de seu empregado; b) da contribuição social para financiamento do seguro contra acidentes do trabalho; c) para o FGTS; d) para o pagamento da indenização compensatória da perda do emprego, sem justa causa ou por culpa do empregador, inclusive por culpa recíproca; e e) do IRRF, se incidente. Nota: A partir da competência março/2024, com o início do FGTS Digital, as citadas contribuições devem ser recolhidas até o dia 20 do mês seguinte ao da competência. Não havendo expediente bancário, deve-se antecipar os recolhimentos. (Lei Complementar nº 150/2015, art. 34; Lei nº 14.438/2022, art. 10, II; Lei nº 8.212/1991, art. 30, V, e § 2º, II; Lei nº 14.438/2022, arts. 11, 16 e 19, I, “b”, 2; Portaria MTE nº 240/2024, art. 5º, § 2º; Edital SIT nº 4/2023; Manual de Orientação do FGTS Digital - SIT/MTE, Capítulo I, subitem 3.2) Documento de Arrecadação eSocial - DAE (2 vias)



VARIEDADES

variedades@diariodocomercio.com.br

Livro sobre obra de Machado de Assis

Neste sábado (20), a Casa do Jornalista (avenida Álvares Cabral, 400, Centro), em Belo Horizonte, será palco do lançamento do livro "Teatro de Machado de Assis: Alternativa para a Dramaturgia Brasileira", do escritor, professor e pesquisador Nilton de Paiva Pinto. A noite de autógrafos, regada a um bom bate-papo, vai acontecer entre 17h e 21h. A entrada é gratuita. O lançamento na capital mineira acontece pouco tempo depois de a obra ter sido apresentada em Contagem, dentro da programação do projeto "Noite no Museu", na Casa Nair Mendes Moreira. "Teatro de Machado de Assis: Alternativa para a Dramaturgia Brasileira" é resultado das pesquisas e análises que o professor vem realizando já há alguns anos. Em seu ensaio, ele debruçou-se sobre a produção do jovem escritor para compreendê-la e explicá-la em sua singularidade: "O objetivo, ao fazer esse trabalho, foi estudar a produção teatral de Machado de Assis de forma independente e deslocada de sua obra de ficção - já muito conhecida", declara o pesquisador. O livro não só cuida de analisar as peças teatrais de Machado de Assis de forma independente, mas, também, de contextualizá-las dentro do panorama histórico e cultural do Brasil, na segunda metade do século XIX. Nilton de Paiva Pinto busca entender como o famoso escritor concebeu sua arte teatral em meio às transformações sociais e culturais da época, oferecendo novas perspectivas sobre o legado do autor.

Sesc Partituras traz Quinteto de Cordas Guará

Após uma pausa de quatro anos, o projeto Sesc Partituras está de volta. Realizado desde abril de 2012, o Sesc Partituras completa 12 anos em 2024, com uma programação que se estende por todo o País com cerca de 60 concertos. Em Belo Horizonte, a retomada desse trabalho, que busca a preservação e a difusão do patrimônio musical brasileiro, será marcada por um evento imperdível: a apresentação do Quinteto de Cordas Guará nesta sexta-feira (19), às 19h30, no Teatro de Bolso do Sesc Palladium. O evento é gratuito, e os interessados devem garantir os ingressos pela plataforma Sympla ou retirá-los na bilheteria do Sesc Palladium até uma hora antes do concerto. O Quinteto de Cordas Guará é formado pelos instrumentistas belo-horizontinos Vitor Dutra (violino), Valdir Claudino (contrabaixo), Alexandre Kanji (violino), Joice Coutinho (viola) e Antônio Viola (violoncelo), cujas contribuições têm enriquecido o cenário da música de câmara na cidade e no Estado. A apresentação traz um repertório que destaca obras dos renomados compositores brasileiros Alexandre Levy, Alberto Nepomuceno, Antônio Carlos Gomes, Sérgio Nogueira Mendes, Gabriel Alencar e Simão Pedro. É uma bela oportunidade para os espectadores mergulharem na beleza e na diversidade da música clássica.

Gustavo Fraga em Sabará

O cantor mineiro Gustavo Fraga se apresenta no Teatro Municipal de Sabará – um dos mais imponentes do Brasil - nesta sexta-feira (19), às 19h30. A entrada é gratuita e os ingressos podem ser retirados no próprio teatro. O cantor, que irá apresentar seu trabalho autoral, canções como "Não me negue amor", "Queijo e Goiabada" são assinados por Gustavo em parceria com o Midas Music, gravadora do conhecido produtor musical Rick Bonadio. Seus últimos lançamentos tiveram Rick Alves como parceiro nas composições já disponíveis no Spotify "Pra você" e "Um tom". Sob a direção de Rick Alves desde 2002, o projeto do cantor vem ganhando espaço e muitos ouvintes nas plataformas musicais que já somam quase 10 mil ouvintes mensais de forma orgânica. A aposta do diretor junto ao artista é sempre trabalhar e propagar a música autoral. Através desta parceria, surgiu também o projeto "Musicando nas Escolas", que abre espaço para que os estudantes explorem os talentos e a afinidade com a música, o teatro e a poesia. O trabalho é realizado voluntariamente com apresentações artísticas, musicais, teatro e diálogos sobre a arte em escolas estaduais de Minas Gerais. Em Sabará, antes da apresentação para o público em geral, tem apresentação para estudantes. A próxima cidade a receber o artista será Ouro Preto no dia 17 de maio.

Cultura indígena no CCBB

Um convite a olhar para as histórias e culturas originárias como importante alicerce da identidade brasileira. Essa é a proposta do "CCBB Educativo – Territórios e Saberes" para celebrar o Dia dos Povos Indígenas. Neste sábado (20), às 18 horas, o programa de arte-educação recebe a multiartista Bêa Puri para apresentar a performance "Tempo de Memória", que percorre a jornada do povo Puri e instiga reflexões sobre as histórias que foram contadas e as que ainda precisam ser ouvidas. Para assistir à apresentação gratuita, basta retirar o ingresso na bilheteria do CCBB. Ao longo dos tempos, os povos indígenas foram retratados de maneira estereotipada, como personagens distantes da identidade brasileira, lembra o coordenador do CCBB Educativo, Danilo Filho. "A eles foram reservados pequenos espaços afastados da nossa cultura. Compreendemos que é preciso visualizar e viabilizar a presença indígena no CCBB como público e também como produtor de cultura. Assim, ampliamos nosso acesso às suas singularidades ao mesmo tempo que enxergamos quão rica podem ser as trocas realizadas entre nós. Quando nos aproximamos da cultura indígena, reconhecemos que somos habitantes de uma mesma terra e que os saberes ancestrais podem nos ajudar a estabelecer uma relação mais harmônica com ela". O CCBB fica na Praça da Liberdade, na Capital.

Minas Trend traz novidades e anuncia "nova casa" em 2025

JULIANA SODRÉ

SEBASTIÃO JACINTO JR. / FIEMG



A 31ª edição do Minas Trend foi lançada oficialmente no Minascentro, em Belo Horizonte, ontem (16) e vai até o dia 18 de abril. O evento, considerado o maior salão de negócios da moda na América Latina, coloca a capital mineira como ponto central do setor e espera superar os R$ 25 milhões em negócios gerados na edição do ano passado.

Organizado pela Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg), o Minas Trend conta com mais de 100 marcas, sendo que, este ano, 50 delas são estreantes. As marcas apresentarão lançamentos e coleções de Primavera-Verão 2025.

O evento funciona como uma espécie de "vitrine" de tudo o que é criado, produzido e comercializado no mercado da moda mineira e brasileira. De acordo com o Sebrae Minas, o Estado possui 272 mil empreendimentos atuando no segmento da moda, sendo que 99% deles são pequenos negócios. Minas é o segundo estado do País com o maior número de empresas deste segmento no mercado, perdendo apenas para São Paulo. O setor é responsável por 225 mil postos de trabalho, cerca de 6% do total de empregos gerados em Minas Gerais.

Nesta edição, o tema "Onde a moda movimenta o mercado" aborda a evolução da semana de moda mineira ao longo de mais de 16 anos e reforça o papel de conectar os participantes, capacitá-los com uma programação voltada para os negócios e atualizar as tendências do setor.

Na abertura, o presidente da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg), Flávio Roscoe, ressaltou as novidades e as parcerias com Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Minas Gerais (Fecomércio-MG), Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais (Codemig), Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Minas Gerais (Sebrae), Secretaria de Estado de Cultura e Turismo (Secult-MG) e Câmara de Dirigentes Lojistas de Belo Horizonte (CDL-BH). "Todos com projetos e dando sua contribuição, fazendo com que o Minas Trend cumpra sua missão de dialogar não só com a moda, mas com a cultura mineira e brasileira. Tenho certeza que será mais uma edição de sucesso e com muitos negócios realizados", disse Roscoe.

Ele também pontuou o Minas Trend Kids como subproduto de sucesso do evento, além de anunciar outra novidade: o novo local da próxima edição. "A 32ª edição será no BH Shopping. Acreditamos que o novo espaço já tem sinergia com toda a cadeia produtiva do setor", concluiu.

DIÁRIO DO COMÉRCIO / JULIANA SODRÉ

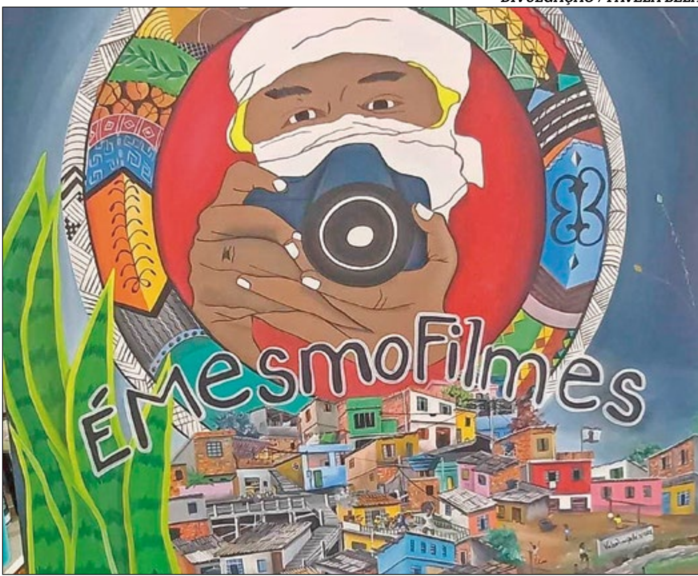


Virtual - Este ano, o evento se expande por meio do Minas Trend Showroom e oferece, em formato virtual, a exposição de 18 marcas de vestuário diretamente das suas sedes.

Outra novidade é a abrangência de espaços como o Museu da Moda de Belo Horizonte (Mumo), o espaço P7 Criativo e o Circuito Liberdade na programação, dando espaço para que toda a cadeia produtiva do setor se aproxime ainda mais da programação.

A programação completa pode ser acessada em *minastrend.com.br*

DIVULGAÇÃO / FAVELA BELA



DIVULGAÇÃO / FAVELA BELA



Do Morro do Papagaio ao *shopping*

O Shopping Cidade (rua Tupis, 337 – Centro) está sediando, ao longo desse mês de abril até o dia 30, a exposição "Favela Bela – rompendo fronteiras", do artista mineiro Fabiano Valentino. Levando paisagens e o cotidiano do Morro do Papagaio pelo *mall* até o dia 30 de abril, Pelé, como o artista é conhecido, ocupa pela primeira vez com sua obra um shopping da Capital, levantando a discussão de temas sociais como a desigualdade, o racismo e a negritude.

A exposição vai contar com pintura ao vivo de diversos artistas da comunidade convidados pelo anfitrião, além de cenografia inspirada na protagonista da vez - a favela. "O que nós propomos com a mostra é reflexão sobre a diversidade e a beleza desses espaços tão marginalizados, desmistificando a imagem violenta majoritariamente representada nas mídias e presente no senso comum", explica Lucy Jardim, gerente de marketing do shopping.

Trazendo sempre a vivência do cotidiano da comunidade, Pelé produz peças únicas e exclusivas, com narrativas e olhares personalizados. "Favelas são territórios plurais, diversos e cada uma tem suas miudezas, bonitezas e magnificências. A arte que pulsa aqui de uma forma, pulsa ali de outra porque na favela a vida vibra: em cores, sons, cheiros e afetos", explica o artista. Localizada no piso Tupis, próximo ao parque fixo do Lobinho do Bem, a mostra é gratuita e vai contar com sete obras no total, dentre telas e bonés, além de camisetas customizadas que estarão disponíveis para compra no local a partir de hoje (17) por R$ 40 e R$ 60.

Trajetória - Morador do Morro do Papagaio desde 1984, Fabiano Valentino (Pelé) é artista visual e pintor autodidata. Coordenador e idealizador do projeto "Favela Bela do Morro do Papagaio", produz pinturas em telas, grafitti, pinturas artísticas em fachadas e pontos de referência no morro em que mora. É articulador cultural no Morro do Papagaio, educador em programas sociais como Programa Escola Integrada, Programa Fica Vivo e Programa Escola Aberta, e ainda explora sua criatividade como adericista carnavalesco no bloco caricato Vila Estrela desde 2013.

www.facebook.com/DiariodoComercio
www.twitter.com/diario_comercio
variedades@diariodocomercio.com.br
Telefone: (31) 3469-2067